



## Hoje sai o campeão!

▶ O esperado duelo entre o Brasil de Neymar e a Espanha de Iniesta acontece hoje na final da Copa das Confederações **PÁGINA 21**



# Ciclistas reclamam das más condições do trânsito de JP

Os grandes entraves para aqueles que desejam andar de bicicleta em João Pessoa, seja a lazer ou como meio de transporte, são a ausência de ciclovias e a falta de educação dos motoristas. **PÁGINA 13**

## 2º Caderno

FOTOS: Divulgação



Maciel Melo comemora 30 anos de carreira lançando CD e DVD **PÁGINA 5**



Obras de João Neiva serão expostas em julho no hall da Energia **PÁGINA 8**



FOTO: Divulgação

Cientistas e religiosos acreditam que existe vida fora do planeta Terra **PÁGINA 4**

## Respostas à "voz das ruas"

Governos e parlamentos já estão adotando medidas para atender às demandas das manifestações populares que tomam conta do país há quase um mês **PÁGINA 17**

UFCG inscreve para 1,6 mil vagas do vestibular a partir de amanhã **PÁGINA 4**

PROJETO SUMÉ  
Cultivo de flores é usado como terapia por pacientes do CAPS **PÁGINA 15**



## ENTREVISTA

Paula Francinete fala sobre o problema do avanço do mar na Ponta do Seixas **PÁGINA 3**

## MITO

África do Sul se prepara para um futuro sem o líder Nelson Mandela

Membros da outrora dominante minoria branca do país teme que o espírito de reconciliação acabe após morte de Mandela. **PÁGINA 19**

## clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 21° Mín.	31° Máx. 19° Mín.	33° Máx. 21° Mín.

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,217 (compra)	R\$ 2,218 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,180 (compra)	R\$ 2,300 (venda)
EURO	R\$ 2,887 (compra)	R\$ 2,889 (venda)

- Advogado Breno Wanderley reassume cadeira na Corte Eleitoral da Paraíba
- Inscrições para o Cursinho Pré-Vestibular da UEPB começam amanhã
- Multifeira Brasil Mostra Brasil começa sexta-feira no Centro de Convenções
- Artista plástico Rodrigues Lima lança no próximo sábado seu primeiro CD

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	03h45	0.7m
ALTA	09h56	2.0m
baixa	16h21	0.7m
ALTA	22h38	1.9m

### Editorial

## Futebol e protesto

O Brasil acordou, mas ainda não se transformou. Portanto brasileiros e brasileiras continuam saindo às ruas, para exigir mais qualidade de vida para a população em geral, embora a principal palavra de ordem continue sendo o passe livre, para os estudantes e desempregados, nos transportes coletivos.

Mas este domingo é especial, pois é dia de decisão. Caso nenhum fato de altíssima gravidade tenha sido registrado até o fechamento desta edição, na tarde de sexta-feira, o Brasil disputa hoje a taça da Copa das Confederações, jogando, no Maracanã, com a também poderosíssima seleção espanhola.

Certamente haverá manifestações no entorno do “templo nacional do futebol”, inclusive dentro do Maracanã, como aconteceu em todos os jogos da Seleção Brasileira, neste certame internacional. Espera-se, no entanto, que os protestos sejam pacíficos, e não haja prisões, mortos ou feridos.

Que as instituições brasileiras continuem dando respostas ao que o povo está pedindo nas ruas, a exemplo da qualificação da corrupção como crime hediondo, a manutenção do poder de investigação criminal do Ministério Público e a destinação de mais recursos para áreas essenciais, como educação.

Que os governos mantenham o bom-senso e assegurem aos manifestantes o direito de expressar suas opiniões, reprimindo com firmeza os abusos, ou seja, a

ação violenta de grupos que culmina na agressão a policiais, desrespeito às autoridades constituídas e depredação do patrimônio – público e privado.

As somas exorbitantes consumidas nas reformas de estádios, para esta e a próxima Copa, deverão ser questionadas, hoje, por milhares de brasileiros e brasileiras. Mas o direito de milhares de brasileiros e brasileiras de expressarem sua paixão pela Seleção Canarinho também deve ser respeitado.

Que o Brasil inteiro vista-se hoje de verde e amarelo. Para torcer, ou para protestar. Não importa. O que vale é que cidadãos e cidadãs configurem em suas mentes a certeza de que a construção de um novo país pode acontecer através de uma ação pacífica – que não significa, necessariamente, conformismo.

Nestes dias parcialmente conflagrados, em que uns optam por cartazes, e outros por pedras e pedaços de pau, é bom lembrar o exemplo de Mahatma Gandhi, que, armado apenas de um cajado, levantou a Índia inteira e libertou seu país do jugo do Império Britânico, em 1948.

Nenhum poder se mantém apático à realidade nacional com o povo nas ruas. Acredita-se que as mudanças virão. Mais dias, menos dias. Espera-se, como foi dito acima, que sem mártires, pois os mártires perderam a vida pela causa que defendiam, e a vida é o bem mais precioso em qualquer história.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

## Título de filme é diversão

“Nenhuma lista é tão completa quanto a levantada pelo blog O Mundo dos Cinéfilos, descoberta que fiz no feriadão de São João.”

Vocês já ouviram falar que em Portugal o filme *Um Corpo que Cai* – título brasileiro do clássico de Alfred Hitchcock - é exibido como *A Mulher que Morreu Duas Vezes*. Essa é mais velha do que piada de português. Também velhas são as listas de filmes que ganharam títulos esquisitos por aquelas bandas. Esta coluna mesmo já divulgou algumas. Nenhuma, porém, é tão completa quanto a levantada pelo blog O Mundo dos Cinéfilos, descoberta que fiz agora no feriadão de São João. É para soltar fogos de tão divertida. E olhem que se refere apenas a filmes premiados com o Oscar ou que concorreram ao prêmio da Academia de Cinema de Hollywood em diversas categorias. Como a lista é quilométrica, selecionei alguns títulos (a versão portuguesa fica entre parênteses) para vocês se divertirem neste último domingo do mês.

*Sindicato de Ladrões (Há Lodo no Cais)*, *Suplício de Uma Saudade (A Colina da Saudade)*, *Matar ou Morrer (O Comboio Apitou Três Vezes)*, *A Caldeira do Diabo (Amar Não É Pecado)*, *Acorrentados (Os Audaciosos)*, *Amor, Sublime Amor (Amor Sem Barreiras)*, *Depois do Casamento (Uma Joia de Rapariga)*, *O Fugitivo (Eu Sou um Evadido)*, *O Galante Mr. Deeds (Doído com Juízo)*, *Cidadão Kane (O Mundo a Seus Pés)*, *Que Espere o Céu (O Defunto Protesta)*, *A Rosa da Esperança (A Família Miniver)*, *Soberba (O Quarto Mandamento)*, *Pacto de Sangue (Pagos a Dobrar)*, *Quando Fala o Coração (A Casa Encantada)*, *A Felicidade Não se Compra (Do Céu Caiu uma Estrela)*, *Na Cova das Serpentes (O Fosso das Víboras)*, *A Grande Ilusão (A Corrupção do Poder)*, *Desafio à Corrupção (A Vida É um Jogo)*, *Vendedor de Ilusões (O Músico)*.

E mais: *As Aventuras de Tom Jones (Tom Jones, Romântico e Aventuroso)*, *Uma Voz nas Sombras (O Lírio dos Campos)*, *A Noviça Rebelde (Música no Coração)*, *Butch Cassidy (Dois Homes e um Destino)*, *Operação França (Os Incurtíveis Contra a Droga)*, *Amargo Pesadelo (Fim-de-Semana Alucinante)*, *Golpe de Mestre (A Golpada)*, *Loucuras de Verão (A Nova Geração)*, *Gritos e Sussurros (Lágrimas e Suspiros)*, *A Conversação (O Vigilante)*, *Rede de Intrigas (Escândalo na TV)*, *A Garota do Adeus (Não Há Dois Sem Três)*, *O Destino Mudou Sua Vida (A Filha do Mineiro)*, *Carruagens de Fogo (Momentos de Glória)*, *Gritos do Silêncio (Terra Sangrenta)*.

Finalizando: *A Honra do Poderoso Prizzi (A Honra dos Padrinhos)*, *Platoon (Os Bravos do Pelotão)*, *Filhos do Silêncio (Filhos de um Deus Menor)*, *Uma Janela Para o Amor (Quarto com Vista sobre a Cidade)*, *Nos Bastidores da Notícia (Edição Especial)*, *Rain Man (Encontro de Irmãos)*, *Ghost: Do Outro Lado da Vida (O Espírito do Amor)*, *O Carteiro e o Poeta (O Carteiro de Pablo Neruda)*, *Além da Linha Vermelha (A Barreira Invisível)*, *Traffic (Ninguém Sai Ileso)*, *Encontros e Desencontros (O Amor É um Lugar Estranho)*, *Menina de Ouro (Million Dolar Baby - Sonhos Vencidos)*, *Pequena Miss Sunshine (Uma Família à Beira de um Ataque de Nervos)*, *Bastardos Inglórios (Sacanas Sem Lei)*, *Mudança de Hábito (Do Cabaré para o Convento)*.

### SAIDEIRA

Desprezo de um lulista sobre a eleição de Fernando Henrique Cardoso para a Academia Brasileira de Letras: “Também! Para ocupar o lugar que era de João de Scantimburgo, nem o Lula queria...”

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

## OITUM, TUM, TUM...



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### LUCROS BANCÁRIOS

A Deus tenha misericórdia dos bancos quando a indignação coletiva contra eles se voltar, em forma de protesto pelos lucros obtidos do suor dos brasileiros. Relatório recente do Banco Internacional de Compensação apontam os bancos nacionais entre os mais lucrativos do mundo. Praticam o maior spread (a diferença entre a taxa que pagam ao captar dinheiro e os juros que cobram para emprestar) e a lucratividade dos custos operacionais do mundo.



Na contramão desse quadro, com recordes de lucratividade todos os anos, os bancos continuam demitindo em massa, principalmente os funcionários mais antigos, de salários mais altos, substituindo-os por novatos, pela facilidade de exercer sobre estes maior pressão e obter subserviência funcional. Essas demissões refletem no atendimento ao cliente, até porque a Lei da Fila não funciona como deveria. Os bancos, a exemplo das construtoras, é um dos setores inexpugnáveis que dominam o país sem ninguém a lhes botar amarras. Para tanto, gastam bem durante os períodos de campanha para não ser importunados. São privilegiados, inclusive quando quebram, ficando o prejuízo para o povo.

O grande risco é um dia as manifestações, de tantos focos diversos, direcionarem-se para a lucratividade dos bancos, como já aconteceu em outros países, para uma espécie de “acerto de contas”. Não é possível aqui ser uma das maiores lucratividades dos bancos sobre o cliente. Um dia o povo cobra.

### ENVELHECEU

A Organização das Nações Unidas estima que, em meados deste século, 30% da população no Brasil terão mais de 60 anos. Em 1950, a expectativa de vida não passava de 50 anos nos países desenvolvidos, onde hoje é superior a 80. O envelhecimento da população traz desafios aos países, principalmente para aqueles em desenvolvimento, que devem se adaptar à realidade.

### TRANSPOSIÇÃO EM NÚMERO

Dos 5.300 trabalhadores atualmente empregados nas obras da Integração do Rio São Francisco, mais de 4.400 estão diretamente ligados às atividades de construção de canais, túneis, aquedutos e barragens que vão beneficiar mais de 12 milhões de pessoas em todo o Nordeste. Nos últimos seis meses, 1.300 pessoas foram contratadas para atuar nas obras do São Francisco. As novas contratações são resultado das sete ordens de serviço emitidas no período. Até o final de julho, todos os contratos das obras complementares do projeto estarão firmados. Pelo menos é o que garante o ministro da Integração, Fernando Bezerra Coelho.

### TURISMO

O Ministério do Turismo aguarda que cerca de 400 prefeituras dirijam-se à Caixa Econômica Federal para regularizarem convênios com o órgão. O prazo dado venceu em 30 de junho e não poderá ser alterado, visto que foi fixado por decreto presidencial. Os Municípios que não se regularizarem terão os recursos do setor cancelados. Algumas prefeituras são parai-banas e já gastaram por conta.

### GRANDE RISCO

Com as ruas pegando fogo, com manifestações e vandalismos nas principais cidades do País, o grande perigo é a Seleção Brasileira perder. Vão descarregar a frustração nas ruas, quebrando e depredando tudo. O risco maior foi no jogo contra o Uruguai, em Belo Horizonte. Mas se perder domingo, no Maracanã, escaramuças devem ocorrer, porém em proporção menor do que seria na quarta passada.

### IMPOSTÔMETRO

Não é por conta da falta de dinheiro que os setores vitais do país – Educação, Saúde e Segurança – vão de mal a pior. A arrecadação de impostos soma R\$ 87,8 bilhões e bate recorde para maio. No ano, o recolhimento de impostos e contribuições soma R\$ 458,302 bilhões. É para saber a destinação desses recursos que o povo está nas ruas.

### DOM SANTO

Há um movimento crescente, que deverá chegar ao papa Francisco, quando de sua visita ao Brasil para a Jornada da Juventude, no sentido da beatificação do arcebispo emérito de Recife e Olinda, ao Dom Helder Câmara, falecido em 1999. A bandeira pela santificação de D. Helder está ligada a setores da Igreja. Há chance de movimento evoluir.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Arthur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albiege Fernandes

**DIRETOR TÉCNICO**  
Gilson Renato

**EDITORES SETORIAIS:** Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

**EDITORES ASSISTENTES:** Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

**PROJETO GRÁFICO:** Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

**EDITOR GERAL**  
William Costa

**EDITOR ADJUNTO**  
Clóvis Roberto

**SECRETÁRIA DE REDAÇÃO**  
Renata Ferreira

**CHEFE DE REPORTAGEM**  
Conceição Coutinho

**Paula Francinete**  
Bióloga

# Educação e preservação do meio ambiente

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

**A** bióloga e ambientalista Paula Francinete, fazendo um relato sobre a situação do meio ambiente, disse que hoje ela está caótica em todo o mundo. Na Paraíba, a Barreira do Cabo Branco, considerada o ponto mais oriental da América Latina, a situação continua preocupante porque as ações que deveriam ter sido tomadas em tempos atrás como maneira de prevenção, não foram realizadas. Hoje, a ponta do Cabo Branco, que há tempos atrás tinha 200 metros dentro do mar, está desaparecendo. Na entrevista a seguir ela fala sobre a questão e destaca o apoio que o atual Governo do Estado dá hoje à agricultura familiar que atrelou as necessidades dos municípios com a alimentação nas escolas e delegacias. Conforme o relato da ambientalista, os agricultores familiares estão felizes já que hoje eles têm a venda de sua produção totalmente assegurada sem ter que se submeter aos atravessadores.

## Qual a situação do meio ambiente no mundo hoje?

A situação do meio ambiente no mundo inteiro esta caótica, haja visto que a cada momento se sabe de mais algum problema de um dano ambiental que se faz no mundo. Há pouco tempo eu vi numa matéria na televisão sobre o lixo no oceano em uma área absolutamente impossível de se ter. Lá estavam acumulados lixos de todas as espécies, a exemplo do lixo urbano. E como esse lixo urbano chegou aí? Essa é uma pergunta que todo mundo sabe, quem já estudou um pouco de biologia, sabe muito bem que a natureza é totalmente interligada, todos os ecossistemas interagem uns com os outros, é só andar aí pelas praias de João Pessoa que a gente vai encontrar aquilo que a população chama de canetinha.

## O que a senhora chama de "canetinha"?

Canetinha é nada mais nada menos que um propágulo do mangue vermelho, por que já cai aquela semente fertilizada e caindo na lama do manguezal ela será uma nova árvore. Como a semente não ficou no manguezal, já que ela foi trazida pela água do mangue até a praia, obviamente ela não vai servir mais para nada a não ser para as crianças pegarem e brincarem como uma caneta, ou seja, se nós não tivermos essa ideia de que tudo na natureza é interligado, nós não faremos as ações que se fazem necessárias.

## Como podem ser as ações necessárias?

Por exemplo, aquecimento global, há pessoas que dizem que isso não é verdadeiro. Há duas linhas de pesquisa entre os pesquisadores, mas já as provas são tão irrefutáveis, claro, a natureza vive em ciclos de gelo, ciclos de seca, ciclos de calor, ciclos de frio, isso é uma coisa natural no planeta terra, mais o que acontece hoje no planeta terra não tem nada de natural, é exatamente o antropismo, é exatamente a ação do homem, intensificando as ações naturais. Um exemplo disso na Paraíba é bem expressado na barreira do Cabo Branco porque ela teria apenas a ação da natureza e ela poderia cair aos poucos porque ia sendo desgastada. Aquela ponta de terra que existia para dentro do mar, porque quem estudou geografia sabe que cabo é uma ponta de terra entrando no mar, e a ponta do Cabo Branco foi assim há tempos atrás quando tinha 200

metros dentro do mar. Ou seja, nós estamos perdendo nosso ponto mais oriental que é a Ponta do Seixas que fica no Cabo Branco.

## A que se deve essa ação da natureza na Barreira do Cabo Branco?

Em primeiro lugar isso ocorre por conta do forte desmatamento naquela área que é de grande interesse especulativo. Em segundo, às ações que deveriam ter sido feitas de drenagem, somente agora há cerca de oito ou 10 anos é que começaram a ser feitas. Depois, outro agravante são as estradas sendo construídas lá no Cabo Branco, quase na beira da barreira. Lembro que há cerca de 15 ou 20 anos a Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (APAN) promoveu discussões sobre isso junto a Procuradoria de Meio Ambiente, solicitando a retirada daquela estradinha que desce para o Cabo Branco, vindo lá da Ponta do Seixas e que vem e que desemboca na Praia do Cabo Branco, na Praça de Iemanjá. Nós pedíamos a retirada daquela estrada porque havia bares ali em cima, subiam caminhões provocando atrito naquela área que é geograficamente muito frágil. Infelizmente só foi interditado à circulação de carros no Farol do Cabo Branco, e isso fez com que cada vez mais a barreira continuasse sendo agredida.

## O que pode ser feito para preservar o meio ambiente?

Nós avançamos muito, avançamos notadamente a partir da mudança da Constituição do Estado. A Constituição Federal levou as mudanças nas constituições estaduais e nas leis orgânicas. A nossa constituição estadual diz que a educação ambiental é pra ser dada em sala de aula e na lei orgânica do município de João Pessoa está sendo feito. Agora é claro que é uma disciplina nova e não é nem uma disciplina porque essa é outra discussão que acontece entre os educadores e que tem duas linhas. Uns acham que educação ambiental tem que ser uma disciplina em todos os níveis de ensino; outros acham que educação ambiental tem que ser uma prática de todas as disciplinas. Ela é realmente interdisciplinar, pois você não pode falar de meio ambiente e você não pode discutir uma questão ambiental sem precisar demonstrar números, fazer contas, de fazer textos, de buscar história dessa degradação. Todas as disciplinas, a exemplo da economia e a história, podem estudar e levar a questão ecológica para dentro de sala de aula.



## Além da Barreira do Cabo Branco o Rio Jaguaribe também tem sido alvo de críticas por parte dos ambientalistas. O que precisa ser feito para preservar esse rio?

O Rio Jaguaribe precisa de uma ação imediata e profunda e que não pode ser pontual. O rio precisa de uma vez por todas de ter a sua mata ciliar replantada, de uma dragagem eficiente para quando as chuvas chegarem ao leito dele esteja com uma profundidade necessária. Ele precisa deixar de sofrer as consequências das agressões que as especulações imobiliárias fazem com relação aos nossos recursos naturais. Nós, os ambientalistas, não somos contra o crescimento, nós achamos que podemos muito bem conviver com desenvolvimento e a preservação. Só é necessário que o capital, que o dinheiro, não seja o único objetivo e, infelizmente, é isso que tem parecido ser, haja visto que o que está acontecendo é busca de capital em alto nível.

## O Governo da Paraíba tem promovido ações para preservação do meio ambiente?

O apoio que esse Governo dá hoje a agricultura familiar nunca houve nesse Es-

tado, ou seja, ele atrelou as necessidades dos municípios com a alimentação nas escolas, nas delegacias. Em todos os órgãos oficiais que fornecem alimentação, eles só recebem recursos do Estado se comprometerem a fazer o trabalho junto com a agricultura familiar. Os agricultores familiares estão felizes porque eles hoje têm a venda de sua produção totalmente assegurada e não está mais submetida aos atravessadores, eles vendem diretamente ao município. Isso fez crescer o município e a agricultura familiar. Além disso, há um projeto que está sendo elaborado, já mantivemos muitos contatos com os trabalhadores rurais que terão ao final do projeto viveiros instalados em cada um dos assentamentos que estão no entorno do Rio Paraíba, porque o nosso Rio Paraíba é outro rio importantíssimo para a economia do Estado, mas que, entretanto, está sofrendo uma agressão muito forte que é a retirada das areias. Percebendo isso, o governador chamou alguns técnicos e disse que quer a recuperação da mata ciliar do rio. Vai ser feito também um sistema de agroecologia, porque os trabalhadores assentados já têm algum tipo de agricultura.

## VESTIBULAR 2013.2

# UFCG inscreve a partir de amanhã

Estão sendo oferecidas 1600 vagas distribuídas nos 35 cursos dos 6 campi

Rafaela Gambarra  
rafaelagambarra@gmail.com

Começam amanhã e vão até o próximo dia 18 as inscrições para o Vestibular 2013.2 da Universidade Federal de Campina Grande. Estão sendo oferecidas 1600 vagas distribuídas nos 35 cursos dos campi de Campina Grande, Cuité, Cajazeiras, Pombal, Patos e Sousa. Destas, 1.338 serão de livre concorrência e 212 reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

A data limite para o pagamento da taxa de inscrição será no dia 19 de julho, já a divulgação da concorrência será no dia 20 de agosto. Para os estudantes que desejam ingressar nos cursos que exigem prova de habilidade específica, esta será aplicada no dia 28 de julho, sendo que o resultado da prova será divulgado no dia 16 de agosto. À exemplo dos últimos vestibulares da instituição, será utilizadas as notas do Enem 2012 para efeito de classificação.

Para se candidatar, o estudante deverá fazer sua inscrição exclusivamente pela internet, na página da UFCG ([www.comprov.ufcg.edu.br](http://www.comprov.ufcg.edu.br)), mediante o pagamento de boleto no valor de R\$ 15 (que pode ser pago em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, através da Guia de Recolhimento da União). Serão necessários os seguintes documentos para inscrição: identidade, CPF, número de inscrição no ENEM 2012, título de eleitor, carteira de alistamento no serviço militar e foto 3x4.

Os candidatos que tiverem se inscrito no Vestibular 2013.1, e que tiverem sido aprovado ou reprovado, não precisará pagar a taxa, e poderá optar por outro curso, se preferir. Também estarão isentos do novo pagamento - sem ser necessária solicitação - os candidatos que, no ato da sua inscrição, optou para concorrer às vagas reservadas para estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita.



FOTO: Branco Lucena

Duzentas e doze vagas do vestibular da UFCG estão reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas. Taxa custa R\$ 15,00

A divulgação dos candidatos classificados no Vestibular 2013.2 será no dia 23 de agosto. No período de 24 de agosto a 13 de setembro, o candidato classificado que não tem interesse em estudar na UFCG neste momento, poderá renunciar a sua classificação. Já no dia 17 de setembro a UFCG divulgará os candidatos aprovados, ou seja, aqueles que estiverem dentro do limite de vagas oferecidas por cada curso.

### Vestibular 2013.2

Na edição 2013 do Vestibular da UFCG, foi implantado o sistema de uma seleção para cada período letivo: o Vestibular 2013.1, com 3.115 vagas, para os 67 cursos com entrada no primeiro período, e o Vestibular 2013.2, com 1.600 vagas, para os 35 cursos com entrada no segundo período. Os dois vestibulares totalizam 4.715 vagas em 75 cursos de graduação.

### Número de vagas

Das 1.600 vagas. 1.388 serão de livre concorrência, já as outras 212 serão reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, distribuídas entre cotas sociais e raciais. 70 vagas serão reservadas aos estudantes com renda bruta familiar Mensal per capita no máximo de 1,5 salários mínimos e autodeclarados preto, pardo ou indígena; 19 para estudantes com renda bruta familiar mensal per capita no máximo de 1,5 salários mínimos e não autodeclarados preto, pardo ou indígena; 23 para estudantes com renda bruta familiar mensal per capita maior do que 1,5 salários mínimos e autodeclarados preto, pardo ou indígena; e, por fim, 39 para estudantes com renda bruta familiar mensal per capita maior do que 1,5 salários mínimo e não autodeclarados preto,

pardo ou indígena.

### Concorrência 2013.1

No Vestibular 2013.1 da UFCG, nas vagas livres, o curso que apresentou maior concorrência foi o de Medicina, em Campina

Grande (CG), com 270,90 candidatos para uma vaga, seguido do curso de Medicina de Cajazeiras (CZ), com concorrência de 141,08. Em terceiro lugar ficou o curso de Engenharia Civil-CG, com concorrência de 58,48 can-

didatos por vaga. Já os de menor concorrência foram os de Matemática - Licenciatura - CG (1,27 candidato por vaga); Física - Licenciatura diurna, em Cuité (CT) (1,44); e Física - Licenciatura noturno - CT (1,58).

### Calendário

	ATIVIDADES	DATAS
1.	Período de inscrição	3 a 18 de julho
2.	Data limite para o pagamento da taxa de inscrição	19 de julho
3.	Prova de Habilidade Específica, para os candidatos ao curso de Arte e Mídia, Design e Música (Bacharelado e Licenciatura).	28 de julho
4.	Divulgação do resultado das Provas de Habilidade Específica.	16 de agosto
5.	Divulgação da concorrência.	20 de agosto
6.	Divulgação dos candidatos CLASSIFICADOS no VESTIBULAR 2013.2	23 de agosto
7.	Período de renúncia à vaga (Art. 14 da Resolução Nº 09/2012 da CÂMARA SUPERIOR DE ENSINO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO)	24 de agosto a 13 de setembro
8.	Divulgação dos candidatos APROVADOS no VESTIBULAR 2013.2	17 de setembro de 2013

## EM CABEDELLO

# Pesquisadores fazem descoberta de novo fungo

Nády Araújo  
Especial para A União

Pesquisadores do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba (CCEN/UFPB) e do curso de Pós-Graduação em Sistemática e Evolução da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Felipe Wartchow, Felipe Gomes Barbosa Pinheiro e Mariana Cavalcante descobriram uma nova espécie de fungo. O ma-

terial foi coletado na Floresta Nacional (FLONA) da Restinga de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, Paraíba.

Segundo o pesquisador, Felipe Wartchow, o fungo é encontrado na Paraíba pela primeira vez desde 1977, quando o micólogo alemão Rolf Singer descreveu o também cogumelo Camarophyllus paraibensis Singer nos arredores de João Pessoa. Essa é a primeira vez que

um representante do gênero Hydropus é encontrado no Estado. A espécie recebeu o nome de Hydropus griseolazulinus, da ordem Agaricales. Ainda de acordo com Wartchow, a nova espécie "se destaca principalmente pelas tonalidades azuis acinzentadas do basidioma (termo técnico para 'esporocarpio' ou 'corpo-de-frutificação')", que lhes são exclusivas.

A importância do fungo para a Floresta Nacional da

Restinga de Cabedelo, segundo o pesquisador, está em ajudar a degradar a matéria orgânica do local, que irá se transformar em húmus e servir para as plantas. Ele também acredita que a descoberta de Hydropus griseolazulinus deverá mobilizar mais estudantes da área para trabalhar com fungos e, possivelmente, descrever mais espécies novas, registrando novas ocorrências para a Paraíba e o Brasil.

Com a descoberta de Hydropus griseolazulinus, o Estado totaliza 19 espécies catalogadas. O professor Wartchow acredita ainda que exista mais de 5 milhões de espécies de fungos no mundo todo e apenas uma média de 100 mil estão catalogadas. Isto representa uma diversidade relativamente alta para este tipo de organismo em um pequeno fragmento (45 hectares) de Floresta de Restinga.

**5 A UNIÃO** João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de junho de 2013

## Na estrada com amigos

Respeitado compositor e intérprete do forró, Maciel Melo comemora 30 anos de carreira com homenagem e lançamentos de CD, DVD e autobiografia

**Vanessa Queiroga**  
vanessaqueiroga@gmail.com

FOTOS: Divulgação

**H**omenageado do São João do Recife 2013, com lançamento de CD, DVD e autobiografia nesse ano, o cantor e compositor Maciel Melo celebra seus trinta anos de carreira. Além dessas comemorações, o eterno Caboclo Sonhador também ganha o presente de ter sua canção 'Rainha', composta para sua mãe e gravada no álbum Sem ouro sem mágoa, de 2009, na trilha sonora da novela global "Flor do Caribe". O pernambucano de Igaraci despontou na cena musical nordestina na década de 90, influenciando a sua geração e se tornando desde então uma referência no gênero do forró.

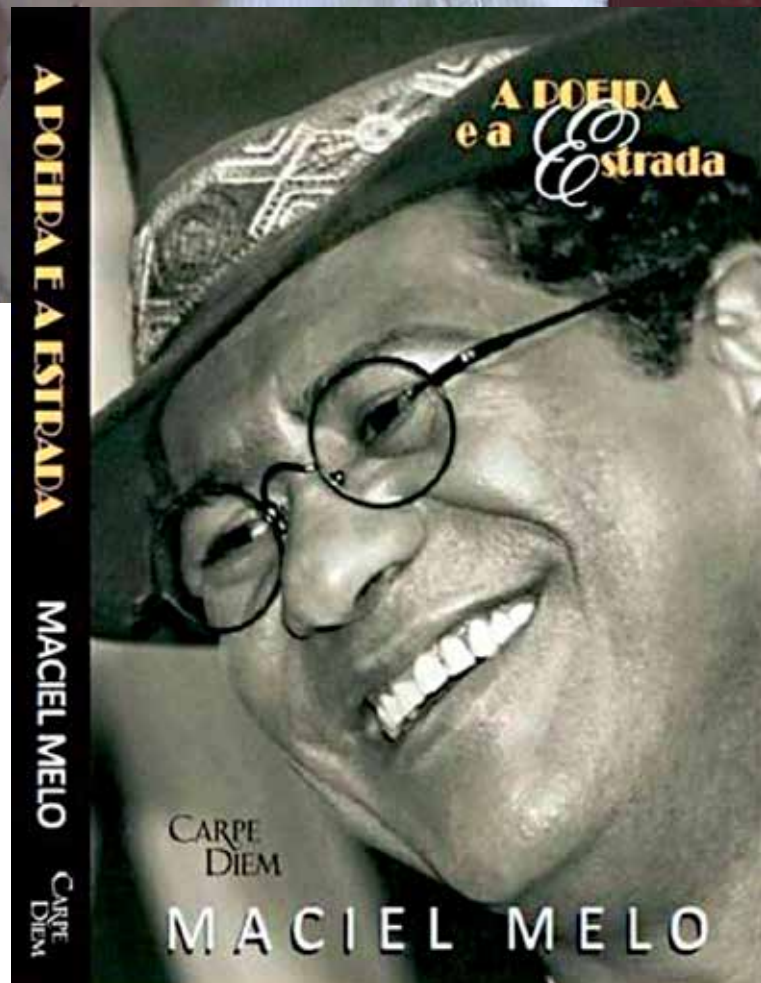
O cantor prepara, em julho, o lançamento de um CD e DVD intitulados de *A Poeira e a Estrada*, resultados do registro de um show realizado em 2012, no Teatro da Boa Vista, em Recife, que contou com a participação de Chico César, Jessier Quirino e Jorge de Altinho. Além disso, Maciel Melo já tinha lançado esse ano o álbum *Minha Metade* com quatorze músicas, sendo duas regravações de Luiz Gonzaga e ainda canções inéditas. Em comemoração aos trinta anos de trajetória, o álbum representa uma celebração feita com os diversos parceiros que estão no CD: Zé Ramalho, Fagner, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Dominginhos, Quinteto Violado, Alceu Valença e Zeca Pagodinho.

Outra parte dos festejos em homenagem aos trinta anos de carreira de Maciel Melo foi representada pelo lançamento, no dia 17, da sua autobiografia *A Poeira e a Estrada* (Carpe Diem, 200 páginas, R\$ 50), realizada no Paço Alfândega, em Recife. O livro relata a vida e obra do compositor, a partir do seu próprio ponto de vista, e nos remete a canção escrita pelo cantor em homenagem a Walmar Belarmino. Em uma narrativa que mistura, de maneira coloquial, histórias pessoais, poesias e causos, o romance do caboclo sonhador traz fotografias, lista completa da sua discografia e ainda tem a orelha assinada pelo poeta Jessier Quirino, a apresentação escrita pelo escritor e advogado Antônio Campos e o prefácio produzido pelo jornalista gaúcho Paulo Rocha.

"Eu sempre gostei de escrever. Quando tenho um parceiro, prefiro que ele faça a melodia e eu a letra da música. Quis escrever o meu Sertão nesse livro, narrando uma história com todos os personagens que habitaram a minha infância e que estão presentes em minha lembrança. É uma biografia sim, mas não é composta por relatos cronológicos. A narrativa é em terceira pessoa e sou representado pelo Neguinho de Heleno, como sou conhecido na minha região, pois Heleno é o nome do meu pai. A obra se constitui como uma geografia política e cultural do meu Sertão", revelou Maciel Melo em entrevista ao jornal *A União*.

A obra foi escrita durante três anos e possui um cunho memorialista no tocante às músicas citadas, às personagens importantes em sua vida, que servem como linhas condutoras das histórias narradas, e às lembranças de momentos e contextos históricos vivenciados, que registram não apenas fatos da vida de Maciel Melo, mas também expressam a conjuntura do Brasil da época. A homenagem do São João do Recife 2013, junto ao coreógrafo e pesquisador Mika Silva, só vem ressaltar a conquista de Maciel Melo em seus trinta anos de trajetória. A dupla homenageada ganhou uma exposição no mês de junho sobre suas vidas e carreiras que se encerra hoje no Paço Alfândega.

"Não esperava ser homenageado. A música é o meu ofício, me dispus a fazer isso, então, cada vez mais, tento melhorar, aprimorar meu trabalho e amadurecer, principalmente em respeito ao meu público. Lançar junto CD, DVD e livro expressa um momento único em minha carreira. Ser homenageado em vida é o maior dos reconhecimentos e ainda mais pelo São João de Recife, uma cidade com um grande celeiro de excelentes artistas, tem um sabor especial", apontou Maciel Melo. Para quem admira o trabalho do compositor, fica a dica dos lançamentos que acontecem no mês que vem e a curiosidade em conhecer o autor Maciel Melo e o seu Sertão em *A Poeira e a Estrada*.



O pernambucano despontou na cena musical nordestina na década de 90, influenciando a sua geração e se tornando uma referência do forró

Além da autobiografia, o cantor e compositor pernambucano vai lançar um disco homônimo que tem participação de vários parceiros musicais

### CINEMA

Alex Santos escreve sobre Anco Márcio e o filme *Arribação*

PÁGINA 7



### ARTES

Projeto Arte na Empresa terá obras do paraibano João Neiva Peregrino

PÁGINA 8



## Ned Ludd, vândalos e desobediência civil

Não há consenso entre os historiadores sobre a existência real de Ned Ludd – “o destruidor de máquinas”. Especula-se que ele tenha vivido na Inglaterra do século XVIII, mas pouco ou quase nada se sabe a respeito de sua vida pregressa. Segundo a lenda, ele teria destruído máquinas têxteis por causa da exploração do trabalho imposta pela revolução industrial. O que se tem como certo é que Ned Ludd se transformaria em herói para o proletariado e, desde então, muitas fábricas seriam destruídas com inspiração nele.

Nessa época as condições gerais de trabalho eram lastimáveis. As pessoas submetiam em média a 80 horas semanais – isto inclui também as crianças. Os salários, no entanto, eram inversamente proporcionais à carga de trabalho; tão pequenos que mal davam para os gastos básicos com a alimentação, o que imprimia, naquele contexto histórico, uma conotação política libertária às ações de destruição de máquinas.

Os atos políticos de resistência podem assumir contornos violentos e não-violentos, dependendo dos métodos, objetivos e da filosofia envolvida. Mas ambos podem ser legítimos. O filósofo libertário norte-americano Henry Thoreau criou uma teoria da desobediência civil. Suas ideias exerceram influência germinal sobre Mahatma Gandhi e Martin Luther King, como também inspiraram diversos grupos em lutas contra injustiças sociais e políticas pelo mundo. Em linhas gerais, Thoreau defendia como princípio que não devemos obedecer a leis que sejam injustas – de modo a compelir os legisladores a mudá-las. Ele, por exemplo, se recusou a pagar impostos aos Estados Unidos porque considerava que, indiretamente, estaria financiando o regime de escravidão do país. Gandhi, inspirado nessas ideias, liderou uma campanha pacífica pela independência da Índia conhecida como Satyagraha (em sânscrito: caminho da verdade). Ele pregava a não obediência ao Governo colonial inglês devido à sua natureza tirana e opressora, o que resultaria no fim da dominação colonial.

Os recentes protestos no país expressam, evidentemente, o descontentamento da população com o cenário político brasileiro e as condições de vida. De tal maneira que as manifestações que se iniciaram contra o aumento de 20 centavos no

valor do transporte público em São Paulo, ganharam proporções gigantescas que trouxeram à tona outras demandas políticas e sociais. Essas ações pegariam de chofre governantes encastelados, produzindo convulsão e descontentamento nos setores mais conservadores da sociedade. Quem são essas pessoas? O que elas realmente desejam? Como enfrentá-las?

A grande mídia – em especial a Rede Globo – vem procurando induzir nossa leitura dos acontecimentos, criando uma rotulação despolitizada ou cívica desses movimentos. O editorial jornalístico da emissora tenta reduzir esse fenômeno a um confronto entre vândalos e a polícia. Os tais “vândalos” são retratados como pessoas incivilizadas e violentas, enquanto suas ações são taxadas de irracionais. A resposta a elas seria, com efeito, dada pela ação violenta do aparelho estatal. Como não bastasse a violência cotidiana expressa na pobreza, na péssima oferta de serviços públicos, nas desigualdades sociais, corrupção e outras mazelas do país – os manifestantes são violentamente agredidos por policiais truculentos e desumanizados. Alguns vídeos na internet mostram cenas aterrorizantes em que as pessoas, apesar de gritarem por paz durante os atos, são brutalmente atacadas pelas tropas de choque.

O que não se diz, em nenhum momento, é quem realmente são essas pessoas e o que seus atos representam. Esquecem que os ataques a bancos, lojas e prédios públicos, de intuições políticas, devem possuir também uma natureza simbólica. Não é de graça que esses alvos foram os escolhidos. Eles representam o poder econômico e político, de modo que as ações dos manifestantes partem de uma estratégia e de uma filosofia política de negação ao capitalismo e de descrença com o sistema de representação política burguês.

De tais acontecimentos, provavelmente, surgirão novas forças políticas e sociais, gerando assim uma nova inflexão na conjuntura política nacional. É preciso aguardar e analisar com perspicácia as novas correlações de forças que daí resultará. De que maneira elas influenciarão nas disputas políticas de 2014? Quais serão seus efeitos sobre o governo de coalizão petista? Será que o modelo neodesenvolvimentista adotado pelo governo se tornou insustentável?

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Antônio Barros e Cecéu, não há Brasil sem eles!

Há alegrias e alegrias. Há aquelas que nos elevam a um estado momentâneo de leveza e que nos fazem estampar um sorriso. Há, entretanto, aquelas alegrias que transformam o presente num rito de futuro e passado, elegendo o instante como sendo o êxtase de uma existência, traduzindo, como num acesso de gargalhada da alma, as melhores razões de viver. Esses momentos são raros, mas faço questão de falar pro mundo inteiro que este é o sentimento que me toma quando assisto a um show de Antônio Barros e Cecéu.

Sem exagero, estou falando de uma sensação de eternidade que experimento quando ouço as canções que embalaram os melhores dias e noites da minha alma nordestina. São músicas que se eternizaram na voz de Lindu, vocalista do Trio Nordestino, ou mesmo de Luiz Gonzaga, Marinês e Jackson do Pandeiro. São marcas indelévels traduzidas pelo timbre das vozes que fizeram as mais animadas festas de nossas vidas, que deram sentido à nossa condição de nordestino e que, por isso, representam o apogeu de nossa identidade pelo viés da espontânea alegria. Mas, talvez por conta da minha condição de compositor, toda essa alegria ganha dimensões ainda maiores pelo fato de ouvir as músicas na voz de seus arquitetos. Os majestosos criadores se fazem criatura diante dos meus olhos, desmistificando a impressão de que foi o próprio Deus quem compôs tão maravilhosa obra.

Algumas de suas músicas nos dão a sensação de que já nascemos entoando sua melodia, de que sua gênese está no DNA do Sertão, no barro da sala de reboco, na felicidade da chuva, no voo da asa branca, no canto do vaqueiro. E eu, filho da Itabaiana de Sivuca e Zé da Luz, inquieto investigador do mundo e suas canções, ajoelho-me diante de quem traduz com tamanha grandeza a melhor tradução de mim. Como manipulador de códigos sonoros, fico ainda fascinado pela complexidade na construção das canções de Antônio Barros. Trata-se de uma estrutura calcada por soluções harmônicas criativas por vezes inusitadas e melodias de um desenho sinuoso que costura os ritmos nordestinos como num bordado de artesãs que trabalham nas calçadas, assistindo à vida das ruas. Se nos abstrairmos do inevitável desejo de dançar ao ouvir as canções de Antônio e Cecéu, perceberemos os intrigantes traços da engenhosa construção de suas criações, fruto de absoluta intuição sobre as bases mais sólidas do Nordeste de Luiz Gonzaga, João do Vale e Jackson do Pandeiro.

Antônio Barros e Cecéu são luzes que abastecem o brilho das estrelas, mas sofrem a injustiça da obscuridade que vela a luz, da mesma forma como esquecemos do sol quando contemplamos a lua. Falo da síndrome dos compositores, que confere glamour aos intérpretes em detrimento de quem tem o poder da criação.

Contrariando os nefastos interesses dos mercados, afirmo com toda certeza que jamais haverá uma festa de São João em lugar nenhum do mundo sem que se toque pelo menos cinco músicas dessa dupla de paraibanos. Considerando-se que um lugar só existe a partir de seus elementos simbólicos, o Nordeste brasileiro não existe sem seus criadores, ornamentadores da nossa alma nordestina. E se não há Nordeste, não há Brasil!

E pra completar minha felicidade, meu filho Rudá Barreto é guitarrista convidado pela dupla para seus shows. O fato é que nem sei quem está mais feliz, se eu ou meu filho.

## Agassiz: inconformismo e rebeldia

Nossa convivência vem do Exame de Admissão ao Ginásio no Pio XI, em Campina Grande, tendo se prolongado pela Faculdade de Direito da Paraíba e pela Assembleia Constituinte de 1988.

Tais circunstâncias autorizam este testemunho.

Inquiridor contumaz, preocupado em querer saber a razão das coisas, ainda estudante, e vida afora, esteve sempre ao lado dos mais fra-

restrições de toda sorte, que restaram incapazes de mudarem seus questionamentos e ações contra as desigualdades socioeconômicas deste país.

É autor, hoje, não obstante a caminhada de percalços infundidos, de três obras de repercussão nacional: A República das Elites, A Ditadura dos Generais e o Fenômeno Humano. Todas instigantes e originais nas abordagens que comprovam que a inteligência inquisidora de antanho está cada vez mais sintomatizada, não só com os desafios sociais da atualidade, mas com a origem da espécie humana.

Agassiz Almeida vem su-

perando todas as limitações e as circunstâncias adversas a que o submetem, para ser uma referência marcante da atual geração de estudiosos da realidade nacional.

Bendito Umbuzeiro de Barra de Santana; abençoadas enchentes do Rio Paraíba; auspiciosas discussões com o professor Oliveira, no velho Pio XI, e com o padre Severino Mariano, em Campina; benéficas rebeldias aos regimes de exceção e à escravidão nos campos. Enfim, privações da liberdade e tentativas de intimidação foram insumos benfazejos para amadurecimento da sua inteligência.

Enfim, tem provado que o inconformismo é fator civilizatório de que o homem não pode prescindir, sobretudo por ser detentor de superior inteligência e incomum racionalidade.

Enfim, privações da liberdade e tentativas de intimidação foram insumos benfazejos para amadurecimento da sua inteligência

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br

## Anco Márcio: Uma "arribação" a desfalar também o cinema

Eu o conheci no palco do Teatro Santa Roza. Ele encenava o eloquente monólogo *O Diário de um Louco*, de Nicolai Gogol. Sua mise en scène me impressionou, justamente quando buscava alguém para representar um sertanejo fugindo da seca com a família, em *Arribação*. Um de meus primeiros filmes, justamente no final dos anos sessenta. Nessa época, já afiliado à Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP), sob o comando do amigo Barretinho, eu integrava o cast da Rádio Correio, recém-inaugurada no Ponto de Cem Réis. Fazia locução e apresentava os programas 'Curta-Metragem', diário, e 'Cine-Projeção', este aos domingos.

Disse-lhe: - Anco Márcio, gostaria que interpretasse este personagem. Aí mostrei-lhe o script, dizendo que a resposta poderia ser dada depois. De início Anco relutou um pouco, alegando que tinha sido recentemente rejeitado pelo George Jonas, para interpretar no cinema personagem em *A Compadecida* (1969), sob alegação do diretor de que ele não tinha perfil de sertanejo.

Mas, algo me dizia que Anco aceitaria agora o



FOTO: Alex Santos/Arquivo Pessoal

## Anco Márcio e Luzia Lacet em uma cena de Arribação

personagem, porque meu olhar não me confirmava o que o produtor boliviano naturalizado brasileiro dissera, taxando-o de "tipo urbano" e impróprio para o papel criado pelo autor Ariano Suassuna.

Dito e feito! Ninguém terá conseguido postura melhor nas cenas de *Arribação* que aquele versátil ator paraibano... A rigor, nunca se tinha visto casamento mais perfeito de flagelados numa paisagem do Semiárido, quando sepulta o seu próprio filho na região devastada pela seca, interior da Paraíba. Ao lado da atriz também de teatro Luíza Lacet, uma conterrânea nossa, provamos que não é só necessário olhar, na escolha de um ator, mas vê-lo por dentro. Vê-lo bem.

A região do Curimataú - Tacima, Araruna e Pedra da Boca - foi o nosso cenário para

as filmagens de *Arribação*. À época, uma produção em preto e branco, realizada com uma câmera de 16mm, emprestada pelo próprio Barretinho da ACCP, cuja saga houve de ser contada também em texto por Machado Bitencourt, em outro filme nosso - "Cinema Inacabado".

Nos últimos tempos, minhas ligações com Anco se restringiram ao seu site "www.ancomarcio.com" (Romance da Cidade), em que assinava coluna semanal. Agora, fomos surpreendidos com o seu prematuro falecimento, deixando mais pobre a dramaturgia, o rádio e o jornalismo paraibanos.

Que descanse em paz, amigo Anco!

Mais "coisas de cinema" em nosso site: www.alex-santos.com.br

## Mídias em destaque

## Pornografia relativa

Cláudia Carvalho

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

A Câmara de João Pessoa apreciou no último dia 20 de junho o veto do prefeito Luciano Cartaxo (PT) ao projeto da vereadora Eliza Virgínia (PSDB) que tinha como objetivo proibir a exposição pública de material pornográfico, obsceno ou erótico, bem como sua publicação em jornais ou similares. A parlamentar baseou-se em trecho do Estatuto da Criança e do Adolescente, mas encontrou a resistência de colegas que ou se solidarizaram ao JÁ!, editado pelo Correio da Paraíba, e cujas capas tradicionalmente exploram a semi-nudez feminina, ou discordavam da "censura prévia". O veto foi mantido por maioria.

A sessão, contudo, teve um ar politicamente fescenino. Eliza Virgínia é uma representante da igreja evangélica. Seu projeto atraiu, automaticamente, a simpatia do presidente da Casa, Durval Ferreira (PP), igualmente protestante, interessado em preservar a "moral e os bons costumes" e agradar a maioria dos eleitores que lhe garantem mandatos seguidos no legislativo municipal. Apesar de não votar, porque presidia a sessão, ele defendeu o texto e deu uma forcinha para que a colega conseguisse mais votos.

Em meio a tanto entusiasmo, Durval estabeleceu que os vereadores contrários à matéria deveriam ficar sentados. Proclamou que o veto havia sido derrubado, de pronto. O primeiro-secretário, Benilton Lucena (PT), contudo, advertiu que o resultado era outro. Durval sustentou que Eliza havia obtido maioria. Benilton insistiu na contagem e disse que o veto de Cartaxo estava mantido. No impasse, o presidente fez a divertida pergunta:

- Santino (o vereador anão, do PT do B), está sentado ou em pé?

- Sentado - respondeu Benilton.

O pequeno parlamentar, confuso com aquele tumulto, chegara a perguntar à colega Raissa Lacerda (PSD) o que significaria "derrubar o veto". Ela explicou e aconselhou-o a ficar sentado. Agradecido, ele obedeceu.

Foi feita uma contagem nominal e chegou-se a 13 votos pela derrubada do veto, quando seriam necessários 14 para validar o texto de Eliza. O JÁ! continuará a ser vendido sem embalagem opaca.

De toda forma, não deixa de ser comovente a preocupação de nossos vereadores com a moral. Pena que ela se manifeste muito mais em relação à imprensa, publicidade ou formas de expressão que extrapolam os limites da Câmara Municipal. Infelizmente, eles não acham pornográfica a negociação por cargos ou votos. Deve ser justamente porque ela ocorre envolta em inviolável véu opaco.

## Em cartaz

**DEPOIS DA TERRA** (After Earth, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: M. Night Shyamalan, com Will Smith, Jaden Smith. Há 1000 anos, um cataclismo tornou a Terra um lugar hostil e forçou os humanos a se abrigarem no planeta Nova Prime, morando em naves espaciais. Depois de uma missão, o general Cypher retorna à sua família e ao filho de treze anos de idade. Mas pouco tempo após seu retorno, uma chuva de asteroides faz com que a nave onde moram caia na Terra. Com o pai correndo risco de morte, o jovem adolescente deverá aprender sozinho a domar este planeta, encontrando água, comida e cuidando de seu pai. **Tambá 3:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

**FAROESTE CABOCLÓ** (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Direção: René Sampaio, com Fabrício Boliveira, Isis Valverde, Felipe Abib. João deixa Santo Cristo em busca de uma vida melhor em Brasília. Lá, conta com o apoio do primo e traficante Pablo, com quem passa a trabalhar. Já conhecido como João de Santo Cristo, o jovem se envolve com o tráfico de drogas, ao mesmo tempo em que mantém um emprego como carpinteiro. Em meio a tudo isso, conhece a bela e inquieta Maria Lúcia, filha de um senador, por quem se apaixona loucamente. **CinEspaço 2:** 22h.

**GUERRA MUNDIAL Z** (World War Z, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 116 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marc Forster, com Brad Pitt, Mireille Enos, Elyes Gabel. O mundo está sendo invadido por zumbis e as Nações Unidas lutam contra o tempo para evitar o pior. Enquanto isso, Gerry Lane, repórter da instituição e enviado especial para a zona de conflito começa uma série de entrevistas com sobreviventes do ataque. Baseado no livro homônimo e best seller escrito por Max Brooks. **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h30,

19h e 21h30. **Manaira 4:** 12h, 14h30, 17h10, 19h45 e 22h15. **Manaira 5/3D:** 13h30, 16h20, 19h e 21h30. **Manaira 8:** 12h45, 15h20, 18h e 20h30. **Tambá 5:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. **Tambá 6:** 16h10, 18h20 e 20h30.

**MINHA MÃE É UMA PEÇA** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenz, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri. Dona Hermínia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e que está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Hermínia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente. **CinEspaço 1:** 14h, 16h50, 18h50 e 22h. **Manaira 1:** 13h15, 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45. **Manaira 3:** 16h10 e 20h45. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

**O BRASIL DEU CERTO. E AGORA?** Gênero: Documentário. Duração: 70 min. Classificação: Livre. Direção: Louise Sottomaior. Três ex-presidentes da República, 12 ex-ministros de Estado, sete ex-presidentes do Banco Central e especialistas em finanças como Roberto Setúbal, presidente do banco Itaú, e Alexandre Saes, professor de história econômica da FAE-USP, revelam o passado da economia brasileira e refletem sobre o presente e o futuro do país, além de discutir o que é que deu certo. **CinEspaço 1:** 20h30

**SE BEBER NÃO CASE! PARTE III** (The Hangover Part III). Gênero: Comédia. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Todd Phillips, com Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis. Alan está deprimido devido à morte de seu pai. Preocupado

com o cunhado, Doug sugere que ele vá até um lugar chamado New Horizons, que pode torná-lo um novo homem. Alan apenas aceita a sugestão após Phil e Stu concordarem em levá-lo. É o início de uma nova viagem do trio, que acaba sendo interrompida bruscamente pelos capangas de um traficante. **Manaira 3:** 14h e 18h15.

**TODO MUNDO EM PÂNICO 5** (Scary Movie 5, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 14 anos. Direção: Malcolm D. Lee, com Ashley Tisdale, Regina Hall, Anthony Anderson. O filme gira em torno do mundo da dança, com um diretor francês arrogante e distante que comanda uma companhia de dança. Jody é uma jovem de 20 e tantos anos que tem dois filhos e é amiga de Kendra. Ambas competem pelo papel principal na nova produção da companhia. Lembrou de algum filme específico? Sim, o longa é uma paródia de Cisne Negro, trazendo ainda uma veterana diva da companhia que enlouquece após ser cortada e uma mãe controladora que deseja ver a filha alcançando o sucesso que ela não teve. **CinEspaço 4:** 14h30, 16h20, 18h10, 20h e 21h50. **Manaira 2:** 12h20, 14h45, 17h, 19h15 e 21h15. **Tambá 2:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

**UNIVERSIDADE MONSTROS** (Monsters University, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 107 min. Classificação: Livre. Direção: Dan Scanlon, com Billy Crystal, John Goodman, Peter Sohn. Em *Monsters S.A.* descobrimos que Mike Wazowski e James P. Sullivan são uma dupla inseparável. Mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, estes dois monstros se detestavam. O longa revela o segredo de como Mike e Sulley superaram suas diferenças e se tornaram grandes amigos. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h e 20h. **Manaira 6:** 13h40, 16h, 18h30 e 21h. **Manaira 7/3D:** 12h30, 15h, 17h30 e 20h. **Tambá 1:** 14h40 e 16h40, 18h40 e 20h40. **Tambá 6/3D:** 14h10.

FOTO: Divulgação / Plan B Entertainment



Zumbis se espalham como uma praga em novo filme estrelado por Brad Pitt

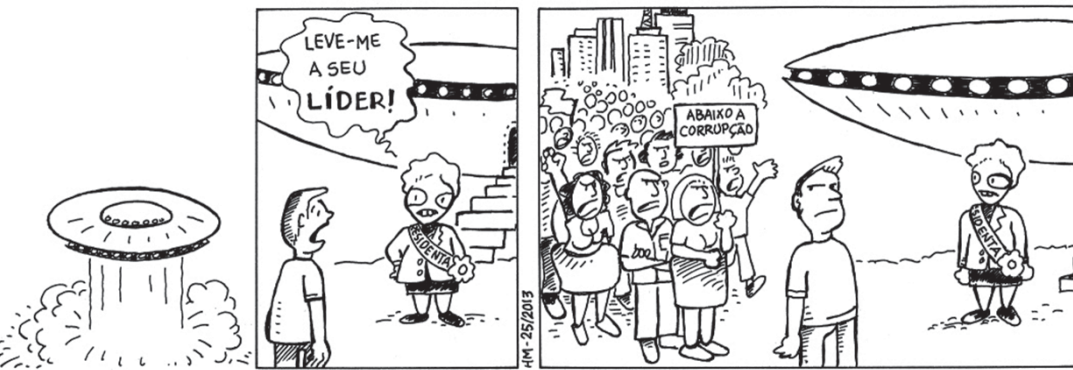
## Guerra Mundial Z

O mundo está sendo invadido por zumbis e as Nações Unidas lutam contra o tempo para evitar o pior. Enquanto isso, Gerry Lane, repórter da instituição e enviado especial para a zona de conflito começa uma série de entrevistas com sobreviventes do ataque. Baseado no livro homônimo e best-seller escrito por Max Brooks.

## Humor

## RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



## ZE MEIOTA

Tônio



## SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypto (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

# Experimentando ideias

## Obras do artista plástico paraibano João Neiva Peregrino ficarão expostas no hall da Energisa durante o mês de julho

FOTOS: Divulgação/Energisa

**André Luiz Maia**  
Especial para A União

O projeto Arte na Empresa inaugura amanhã a mostra individual do jovem artista plástico João Neiva Peregrino. A exposição permanecerá em cartaz no hall de exposição da sede da Energisa em João Pessoa, a BR 230, até 31 de julho, seguindo em agosto para a sede da regional em Patos e em setembro chega à sede da Energisa Borborema, em Campina Grande.

João Neiva Peregrino é natural de João Pessoa e faz parte da novíssima geração de artistas plásticos paraibanos. A exposição que ele traz para a cidade é uma compilação de dez quadros com figuras da música, além de um desenho que sintetiza o conceito da exposição. “Alguns dos artistas que homenageio são Nina Simone, Luiz Gonzaga, Syd Barrett (do Pink Floyd), Hermeto Pascoal, Jimi Hendrix, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Tim Maia. Foi uma forma de eu homenagear alguns músicos que eu gosto muito. É a história da música, fazendo uma relação dos sons com a arte abstrata”, afirma João.

As pinturas são feitas com tinta a óleo. Atualmente, o artista cursa o terceiro período de pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ. Esta exposição é o resultado dos seus primeiros anos de estudo com o desenho e a pintura, buscando uma síntese entre a abstração e a pintura mais naturalista, sob a orientação do professor Lício Bossolan, mestre que o auxiliou no domínio da técnica.

Passeando por vários universos poéticos, desde paisagens até pessoas, João adotou a diversidade de assuntos como uma forma de não limitar o seu horizonte e não parar de experimentar. “Não sei se um dia terei um tema fixo, já adotei para o meu trabalho essa característica de mutação, pois vejo muita gente produzindo apenas em função de uma identidade para o seu trabalho e fecham os horizontes e param de experimentar, isso é ruim”, declara. Para isso, ele desenvolve séries temáticas, como é o caso desta que está exposta na Energisa, mas não se limita a temáticas ou materiais. “Sou estudante de artes ainda, não defini uma linha certa, vou da abstração à arte naturalista, passando pelos quadros. Alguns movimentos que me atraem na pintura são o surrealismo, o realismo e o impressionismo”, completa.



Antes de se decidir pela pintura, João Neiva cursou cinco períodos de Desenho Industrial em Campina Grande. “Senti falta do conteúdo artístico. O curso é muito ligado a tecnologia e à produção do mercado. Você tem certa liberdade, mas não tem muito um trabalho voltado para arte”, relata. Antes de abandonar o

Desenho Industrial, se enveredou pelas narrativas gráficas no Departamento de Arte e Mídia na busca por uma arte mais livre e expressiva. “Foi ali que eu parei para desenhar todo dia, com disciplina. Fui atrás de autores de quadros adultos, pesquisei muito. Hoje em dia, sou focado nas artes plásticas, mas os qua-



**O artista paraibano retrata músicos como Charles Mingus, Nina Simone e Miles Davis**

drinhos tiveram uma grande influência”, salienta.

Seu contato com a arte de galeria se deu desde cedo. Seu pai era curador de exposições de arte moderna no Centro Cultural São Francisco, na capital, as quais João Neiva acompanhava constantemente. “Na época, eu ficava curioso, mas era meio confuso, não achava aquela arte acessível para mim”, revela. Entretanto, o interesse pelo desenho veio logo em seguida. Seus pais, arquitetos, logo o incentivaram a desenvolver essa habilidade. “Antes de fazer desenho industrial, eu já gostava de desenhar, mas era no caderno do colégio, uma brincadeira. Decidi optar por cursos que tivessem desenho na grade. Durante Desenho Industrial, decidi que tentaria viver de arte”, explica

Estudando aquarela sozinho em casa, João também observava uma movimentação artística pela cidade, o que o estimulava cada vez mais. “Fui observando artistas que vinham crescendo na Paraíba, como Shiko. Ver um profissional como ele crescer e virar um nome nacional me deu muita esperança”, aponta.

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

## Campina Grande

Campina Grande é também minha terra natal. Divide, com Aroeiras, minha querida Comarca das Pedras, e com João Pessoa, eterna Philipeia de Nossa Senhora das Neves, os signos ardentes de um matrimônio telúrico que nunca se acaba. Ao contrário: sempre se renova e se revigora, ao passar dos dias, ao passar dos anos.

Certos lugares, certas paisagens, certos becos, certos bares, certos logradouros e certos “não lugares” habitam meu coração, e nem o comboio do tempo, com seus horários fixos e inderrogáveis, consegue apagá-los na tela acesa da memória que ilumina os azeiros da saudade.

Anos 60, Colégio Estadual da Prata, alunos de farda cáqui, listinha verde, em fila, para a disciplina das primeiras aulas. Época dos incipientes tremores amorosos e políticos misturados aos gritos de gol no estádio Jalisco (México). Brasil tricampeão, Brasil alegre e torturado... Descobria a filosofia e as baladas de uma Valquíria que se transmutou em Áster para

além dos céus do Serrotão!

Por falar em Serrotão, segundo o poeta de Barcelona e Borborema, é lá aonde se acaba toda viagem do mundo. Curiosa a pertinência desse verso: a força geográfica da cidade se associa ao imperativo do tempo e do movimento, sinalizando para a topografia central da Serra, burgo de tropeiros, planalto neblinado, sobretudo quando se vem do Sertão em mês de Santana, com as luzes e as fogueiras se confundindo na cama espessa da noite. Campina, aconchego, encontro, desencontros, na Unidade Moreninha.

Nas manhãs de quarta-feira, na Feira de Troca, o comércio de passarinhos, mistura de naturalismo e realismo mágico a estimular o caráter pragmático da vida ao rés do chão, mas, ao mesmo tempo, estruando a lavoura da poesia que se cristaliza no voo, nas cores e na plumagem desses bichinhos divinos. À noite, sessão especial no Cine Avenida. Seria um faroeste ou um policial? Não importa. A imagem em

movimento já começava a definir um gosto, a esboçar um temperamento, a elastecer a percepção do mundo e escancarar as comportas da vida.

No centro: primeiro, a sorveteria Flórida e seus pingados intermináveis; depois, uma vez e outra, visita sagrada à Livraria Pedrosa, donde germinou o périplo de aventuras pelo mar de histórias, assim como os exercícios inaugurais do leitor inveterado, isto é, aquele que se iniciara trocando gibis nas matins do Cine São José.

Bairro da Liberdade, Beco Trinta e Um, Açude Velho, Bodocongó, Volta de Zé Leal, Alto Branco, Zé Pinheiro, Conceição, Palmeira, Jeremias, Moita, Cruzeiro, toda uma toponímia mágica ainda ressoa na clareira da memória, integrando o habitus do homem que amadurece. Amadurece cultivando o chão simbólico de suas cidades, e Campina é uma delas, sobretudo pelo patrimônio intangível que a alma retém e que o coração preserva, embora sabendo que tudo passa, que tudo finda. Tudo finda? Não é bem assim que pensa o poeta. Pois se “As coisas tangíveis \ tornam-se insensíveis \ à palma da mão \ \ As coisas findas \ muito mais que lindas \ essas ficarão”.



## Equidade de gênero

### Processo nas empresas vai demorar para virar realidade

Alana Gandra

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - A implantação de programas de equidade de gênero pelas empresas brasileiras enfrenta desafios para se tornar realidade, disse ontem à Agência Brasil a professora Carmen Migueles, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) da Fundação Getúlio Vargas.

A Equidade de Gêneros e a Gestão da Diversidade é o tema do fórum organizado pela Ebape, que ocorreu na última quinta-feira, para discutir a experiência nessa área de grandes empresas nacionais e estrangeiras. O evento pretende chamar a atenção para o tema, que consta das oito Metas do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU).

O consolo, ressaltou Carmen, é que as empresas do mundo todo não estão muito mais à frente do Brasil nessa área. Mesmo em um país adiantado como a Alemanha, citou, as empresas têm dificuldade de promover mulheres para cargos de alta liderança. A Alemanha aderiu recentemente ao pacto global da ONU, para tentar resolver o problema. "Mesmo nos países mais iguais, é difícil as mulheres passarem de um cargo de média gerência para cima. Na Suíça, Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia, o número de mulheres na alta administração é pequeno", informou.

De acordo com Carmen Migueles, o Brasil sofre menos desse problema que os países mais adiantados porque aqui o fator desigualdade conta. "A situação no Brasil é muito pior para as mulheres negras, mas é relativamente mais fácil para as mulheres brancas de classe social A. Porque, como elas podem contratar babá, motorista e um monte de coisas, elas conseguem competir de igual para igual com os homens. Já quando você está em uma sociedade muito igual, a mulher tem que abrir mão da própria família para poder competir. Não é mais possível conciliar os afazeres domésticos com a carreira". No ranking global de combate à desigualdade, o Brasil ocupa a 62ª posição e está muito bem na questão do acesso das mulheres à educação. "É um dos poucos países do mundo hoje em que o número de alunas nos cursos superiores é maior que o de homens: 56% dos alunos são do sexo feminino", disse.



FOTO: Divulgação

Empresas brasileiras enfrentam no momento grande desafio e têm dificuldades de promover mulheres para cargos de alta liderança, diz professora da Ebape

## Referência é essencial para sustentabilidade

Carolina Gonçalves

Da Agência Brasil

Brasília - O ministro de Relações Exteriores, Antonio Patriota, disse que a equidade de gêneros é indispensável para o desenvolvimento sustentável. "O documento final da Rio+20 em negociação inclui numerosas referências à questão de gênero. Várias dessas referências têm consenso entre os países. Outras questões são mais difíceis, como a transversalidade da questão de gênero e a exigência da eliminação de políticas discriminatórias que ainda existem em muitos países, em função de culturas diferentes", disse o ministro durante um debate sobre o papel das mulheres na implantação de um novo modelo de desenvolvimento e a participação desse segmento na Rio+20.

"O Brasil vai buscar conciliar posições. Como bandeira brasileira estaremos sempre

na vanguarda para alcançar os resultados mais ambiciosos possíveis", garantiu o ministro. Patriota lembrou que o papel das mulheres nessa construção já está previsto em importantes acordos internacionais, como a Declaração do Milênio e a Agenda 21, resultado da Rio92. O ministro das Relações Exteriores defendeu que a temática "esteja incluída de forma integral nos debates da conferência". Nos eventos paralelos, estão previstos debates, como o Fórum das Mulheres. No dia 21 de junho, está prevista a realização da Cúpula das Mulheres Chefes de Estado.

### Conferência

A ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, voltou a afirmar que a Rio+20 é uma "conferência de partida e não de chegada, como foi a Rio 92". "Trabalhamos anos para consolidar documentos. Agora, vamos partir para buscar futuro melhor e a mulher tem papel fundamental nesse processo."

A ministra anunciou ainda que o governo vai divulgar, no Rio de Janeiro, um estudo com foco no consumo sustentável que reforça o reconhecimento da importância do papel da mulher nesse processo. "A pesquisa mostra que é possível influenciar consumo a partir das mulheres. E ninguém está falando para que deixem de consumir, mas para consumir melhor, sem armadilhas do marketing do asterisco. Outro ponto é que tem um campo enorme para trabalhar a questão dos negócios sustentáveis tendo a mulher em destaque", adiantou.

A pesquisa "Mulheres e consumo: cenário atual e tendências futuras", foi realizada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com empresas privadas. O estudo é qualitativo e foca na relação entre consumo de massa e sustentabilidade, com o objetivo de subsidiar a estratégia de programas educacionais sobre consumo consciente e responsável.

## Elejô

### Sem reparação não há democracia nem desenvolvimento

O conceito de reparação ainda não foi suficientemente introjetado na reflexão daqueles e daquelas que há anos reivindicam políticas públicas para a promoção da igualdade racial, especialmente aqui na nossa amarela Paraíba. Tem a ver com a necessidade histórica imposta às populações afrodescendentes que coloca quase 60% da população paraibana à margem dos processos produtivos inclusivos, de cidadania plena, de equidade de oportunidades e direitos.

O conceito de reparação surge na modernidade após o fim da Guerra de Secessão nos Estados Unidos, em 1865, quando aquele país iniciou um grande esforço de reconstrução da sociedade, em que os negros reivindicavam integração social como cidadãos livres.

O presidente Abraham Lincoln, assassinado logo após o fim da guerra

civil americana, tinha também o desejo de acabar com o latifúndio e deixou pronto um programa de política pública chamado de "40 acres de terra e uma mula", que viabilizaria o surgimento de minifúndios, para garantir a produção dos recém-libertos. Mas os historiadores garantem que tal lei nunca foi implementada, e os negros da América continuaram sem terras e com salários baixíssimos, trabalhando nos latifúndios de antigos patrões como meeiros.

No Brasil a abolição da escravatura foi oficializada, mas nenhum mecanismo legal foi criado pelo Congresso que garantisse algum tipo de indenização às famílias tornadas escravas. Os ex-escravos foram lançados à "liberdade" da mesma maneira que desembarcaram nas nossas praias: apenas com as roupas dos corpos e o pouco que conseguiram durante o julgo escravista.

Por outro lado, nos anos seguintes, milhares de famílias italianas, alemãs, espanholas e japonesas migraram para o Brasil e foram beneficiadas com incentivos governamentais e até hectares de terras. Quem não ouviu falar nas colônias de imigrantes europeus que Dom Pedro II fomentou no sudeste e sul do país. Por que hoje vários municípios naquelas regiões são dominados por eurodescendentes que jamais se miscigenaram? Lugares onde a língua portuguesa falada no Brasil é secundária.

Mas para os milhões de africanos trazidos à força para o trabalho escravo no Brasil não houve, até hoje, nenhuma condescendência. Além da violência extrema que sofreram, jamais lhes foi dado algo que pudéssemos chamar de "recompensa". Atualmente, as poucas políticas públicas que favorecem a população negra do Brasil são cotidianamente contestadas pelas elites mesquinhas, pelos setores da direita mais reacionária.

As cotas nas universidades públicas não são reparação. A demarcação de terras das comunidades quilombolas não é reparação. São direitos negados secularmente ao nosso povo. Reparação seria devolver a esses cidadãos recursos mínimos que lhes foram abruptamente tirados quando da escravização. Esta-

mos falando em moradia, em recursos financeiros expropriados.

A reparação racial que precisa ser feita no Brasil é a condição inicial para se pensar num país mais justo, mais democrático, mais igualitário. Pensar em desenvolvimento social e econômico no Brasil sem incluir o quesito reparatório é pensar o país como se não tivesse existido Brasil entre 13 de maio de 1888 e 1500.

Por tanto, nas conferências de promoção da igualdade racial que faremos esse ano na Paraíba incluiremos a discussão da reparação, entendendo que, no entanto, um tipo de reparação esse país nunca terá condições de oferecer aos afrodescendentes brasileiros: a reparação moral. Pois não há como reparar os danos morais causados pelas humilhações que nossos antepassados passaram nas senzalas.

Não tem como reparar as dores físicas e da alma provocadas pelos açoites. A vergonha da exposição pública dos acorrentados. A degradação dos estupros. Não se pode reparar a proibição imposta aos cultos religiosos trazidos de África e a violência cognitiva imposta pelo catolicismo forçado da conversão ao cristianismo. Nada disso pode ser mensurado financeiramente, mas aconteceu.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

## MALÁRIA

# Uso da nanotecnologia combate doença

Inovação, além de prevenir, prolonga a defesa contra os vetores transmissores

**Fernanda Farias**  
Assessoria de Imprensa do Inpa

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) apresentou na manhã da última quarta-feira, para especialistas brasileiros e estrangeiros, uma inovação ao que concerne a prevenção da malária durante o "I Workshop de Vetores da Malária na Amazônia", na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT - HVD), em Manaus (AM).

A pesquisadora, que concluiu o mestrado em 2012 pelo Curso de Pós-Graduação em Entomologia do Inpa, Erika Gomes, apresentou sua tese: "Sistema nanoestruturado para controle do mosquito *Anopheles darlingi*", que consiste em uma nanocápsula capaz de prolongar a defesa contra os vetores transmissores da malária.

Segundo Gomes foram realizados três testes diferentes com o vetor da malária para detectar eficácia, durabilidade e residualidade. "O primeiro foi repelência, onde utilizamos 50 voluntários para fazer a análise das nanocápsulas; o segundo foi prova biológica de parede, também usamos as nanocápsulas, para avaliar a residualidade do inseticida químico; e o terceiro teste foi a prova biológica de contato, que é uma 'irrigação' desse princípio ativo junto com os inseticidas sintéticos numa nanocápsula sobre o mosquito", explicou.

### Benefícios

Gomes descreveu ainda os benefícios que a população receberá com a comercialização das nanocápsulas, pois, de acordo com ela, a nanocápsula será um modelo de proteção individual, e não utilizará química no princípio ativo por se tratar de um produto natural. Além disso, o produto é biodegradável, ou seja, não deixa resíduos no indivíduo.

"Sabemos que os inseticidas químicos sintéticos são nocivos para saúde humana, assim como para o meio ambiente por sua toxicidade. Então sendo a nanocápsula um produto natural, acredito que ela virá beneficiar a sociedade em relação a eficácia da proteção contra os vetores da malária", afirmou.

Para o coordenador do Laboratório de Malária e Dengue do Inpa, Wanderli Tadei, esse trabalho inédito na Amazônia precisa ser compartilhado para ampliar a pesquisa e o uso da nanotecnologia no controle da malária. "A dissertação da Erika é o primeiro trabalho na Amazônia onde nós fazemos as inter-relações entre nanotecnologia e as ações em campo. Por isso é um marco em relação a malária e também do ponto de vista ambiental, pois será usado menos inseticidas para o controle dessa doença", enfatizou.

Além do Inpa, as instituições que participarão de evento são: Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT - HVD); Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz-CPLMD); National Institute of Allergy and Infectious Diseases (EUA); UC Davis - Veterinary Medicine (EUA); e Instituto de higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa (Portugal).

Durante a tarde as discussões continuam sobre resultados de projetos, e ainda de novos projetos a serem implementados visando a prevenção eficaz contra os vetores que transmitem a malária.



FOTO: Divulgação

Estudos mostraram que uma nanocápsula poderá ser capaz de controlar a ação do mosquito *Anopheles darlingi*

## Workshop discute prevenção na Amazônia

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), em parceria com a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT - HVD) e outros institutos, realizou nos dias últimos 26 e 27 o "I Workshop de Vetores da Malária na Amazônia", com o intuito de aprofundar discussões sobre projetos de prevenção com especialistas no assunto.

Para o coordenador do laboratório de Malária e Dengue do Inpa, Wanderli Tadei, discus-

sões sobre a malária, com outros institutos que possuem projetos de controle da doença, são importantes para os avanços das pesquisas em todo o mundo. "O Inpa é uma instituição que se caracteriza nos estudos com malária, que entende da entomologia aplicada às atividades de controle da malária, então é imprescindível o contato com instituições que trabalhem com a mesma vertente da aplicabilidade do controle da malária na região", comentou o pesquisador.

Entre os principais objetivos do workshop, que reuniu também pesquisadores internacionais, estavam: o aprimoramento de projetos locais em progresso; o desenvolvimento de novos projetos; novas parcerias de pesquisa internacional sobre os anófeles (gênero de mosquito); e ainda a harmonização de protocolos internos com padrões internacionais.

"Esperamos uma maior interação entre as instituições, para aprofundarmos as discussões entre o grupo de pesqui-

sadores convidados, pois após a reunião pretendemos estruturar trabalhos de pesquisas que envolverão todas as instituições num trabalho conjunto", explicou Tadei.

Os debates envolvem temas como: "Estudo da atividade larvívora do *Eugenia caryophyllata* em larvas do *Anopheles* e *Aedes aegypti*"; "Influência da temperatura interna em taxas de captura do *Anopheles darlingi*"; "Síntese e atividade larvívora de derivados de neonicotinóides no *Anopheles darlingi*".

Produto é biodegradável e não deixa resíduos nas pessoas, além de se tratar de um produto natural

Acilino Alberto Madeira Neto - Doutor em Sociologia - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## Quase político, quase cidadão, quase tudo e quase nada

Há tempos que venho observando, o Brasil é o país do quase. Quase isso, quase aquilo. Não existe um sentido histórico de completude. De vez em quando emergem fatos novos que logo envelhecem, até perdem a importância, quase sempre. O vale tudo na política é reflexo dessa realidade. As consequências econômicas são desastrosas. Notícia um jornalista alemão que o avanço do Brasil rumo ao futuro é com um voo de uma galinha, ou seja, muito curto. Outro jornalista, da Venezuela, informa para o mundo que o Brasil em termos de condução de negócios tem sempre a propensão ao fracasso: quebraria facilmente mesmo se vendesse Coca-Cola gelada no deserto.

Em meio a tantas notícias, nacionais e internacionais, percebe-se uma ponta de incredulidade quanto a serem verdadeiras as intenções brasileiras de se colocar o país em outro patamar de sustentabilidade em variados campos de interação global: diplomacia, economia, política, cultura, comércio exterior, tecnologia e etc. O argumento utilizado por quem não perde a vez de duvidar dos projetos tupiniquins, na maioria das vezes, é

um só e bastante convincente: O Brasil é um país carcomido por uma doença maléfica e contagiosa: a corrupção.

Ultimamente, o povo está nas ruas clamando por mais e melhores direitos de cidadania. Os ideais de cidadania e democracia revigorados pela Constituição Federal de 1988 se quedaram aos pés de um sistema político sem legitimidade. A democracia representativa vem sofrendo grande abalo em sua credibilidade, fato que gera uma desconfiança enorme por parte do eleitorado. No entanto, vive-se no país uma loucura, ou mais precisamente, uma esquizofrenia política. A democracia participativa tem sido tentada a ser colocada como uma peça decorativa em salões anunciadores de inversões de prioridades. Parece até que o Brasil é um país de miseráveis, eternamente.

As políticas públicas que contemplem a todos os segmentos sociais, a exemplo de mobilidade urbana, educação e saúde são tratadas como favores a ser concedidos e não direitos adquiridos de cidadania ativa.

Agora tem royalties para a educação, 10% do PIB para a saúde pública, pacto

cooperativo entre executivos municipais, estaduais e federal, em prol de melhoria nos transportes urbanos. Anuncia-se até plebiscito e mais democracia e mais cidadania. Tudo é possível. O Brasil é muito rico. Agora combater a corrupção é tarefa árdua, porque esta já faz parte do imaginário político, de agentes poderosos, propenso ao enriquecimento ilícito, peculato, malversação do dinheiro público, superfaturamento de obras e serviços nas três esferas de governo.

Há uma série de questões que se encadeiam, criam raízes profundas e se ramificam internamente no âmago da sociedade e, que só aparecem a olho nu quando provocam revoltas nos precarizados. Acontece que a noção de precariedade numa sociedade injusta como a brasileira ganha contornos muito alargados. São precarizados os favelados pelas péssimas condições de moradia e mobilidade urbana. São precarizados também as classes médias amedrontadas pela violência urbana e rural. São precarizados os estudantes, professores, pesquisadores, médicos, policiais, magistrados por falta de autonomia e segurança jurídica em uma

sociedade que desvirtuou o sentido de sua identidade coletiva.

A sociedade brasileira é precarizada e vive um momento político de não ética. Pior é que nem mesmo os partidos que se dizem do campo democrático e popular conseguem se desvencilhar do paradigma da separação entre a política e a economia. Como se esta última fosse algo desligado da realidade das escolhas coletivas.

A população é incentivada a comprar seus automóveis novos à base da redução do IPI. A política fiscal sempre tratada como uma equação de difícil acerto. E quem na maioria regula a economia nacional? Políticos sem autonomia de seus mandatos, em grande parte, no Executivo e no Legislativo, e que tiveram as suas campanhas financiadas por agentes econômicos com interesses escusos. As contas não baterão nunca. Os custos de transação são estratosféricos. E o que impera é a corrupção e que já virou moda.

Se não tiver uma reforma política séria continuaremos quase, quase democrático, quase cidadão. Por isso, é de bom tom que as manifestações de rua continuem.



Dos 5.300 trabalhadores atualmente empregados na Integração do São Francisco, mais de 4.400 constroem canais, túneis, aquedutos e barragens

# Transposição do Velho Chico

## Obras são intensificadas e monitoradas

Ações de monitoramento das obras de Integração do São Francisco estão sendo intensificadas pelo Ministério da Integração Nacional. São quase 600 colaboradores atuando na fiscalização, supervisão e gerenciamento das obras civis, eletromecânicas e ações ambientais do empreendimento.

Dos 5.300 trabalhadores atualmente empregados na Integração do São Francisco, mais de 4.400 estão diretamente ligados às atividades de construção de canais, túneis, aquedutos e barragens que vão beneficiar mais de 12 milhões de pessoas no Nordeste. Nos últimos seis meses, 1.300 pessoas foram contratadas para atuar nas obras do São Francisco. Até o final de julho, todos os contratos das obras complementares do projeto estarão firmados.

Para aperfeiçoar o gerenciamento dos contratos do Projeto São Francisco (43 no total), o Ministério da Integração Nacional implantou, desde de 2011, novo planejamento e modificou a forma de licitação e contratação com seis

trechos de obras (Metas 1N, 2N, 3N, 1L, 2L e 3L).

### Etapas

As obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco estão em atividade em 12 trechos que passam pelos municípios pernambucanos de Salgueiro, Cabrobó, Floresta, Verdejante, Custódia e Sertânia; em Jati e Mauriti, no Ceará; e em São José de Piranhas, na Paraíba. Ao todo, das 16 etapas de construção do empreendimento, duas (Canais de Aproximação Norte e Leste) já estão concluídas. São 1,5 mil equipamentos em operação.

O Projeto São Francisco também possui três trechos que funcionam 24 horas por dia entre Salgueiro e Cabrobó (PE), em Jati (CE), e em São José de Piranhas (PB). Os serviços em Mauriti (Lote 6), no Ceará, e em São José de Piranhas (Lote 7) serão retomados com a conclusão do processo licitatório já em curso.

Considerada a maior obra de infraestrutura hídrica do país, a Integração do Rio São Francisco é um

empreendimento do Governo Federal que vai levar água para mais de 12 milhões de pessoas nos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, além de gerar emprego e inclusão social.

### Projeto São Francisco

Atualmente, as frentes de trabalho do Projeto de Integração do Rio São Francisco mobilizam 5,3 mil trabalhadores e mais de 1,5 mil equipamentos. Considerada a maior obra de infraestrutura hídrica do país, o empreendimento vai beneficiar mais de 12 milhões de pessoas nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

As obras do projeto de integração ainda estão em andamento e, até o dia 23 de maio deste ano, houve mais de 43% de avanço. Estão em construção túneis, canais, aquedutos e barragens. O projeto contempla ainda 38 ações socioambientais, como o resgate de bens arqueológicos e o monitoramento da fauna e flora, com investimento nestas atividades de quase R\$ 1 bilhão.

## Conclusão está prevista para 2015

A obra de transposição do Rio São Francisco já tem data prevista de conclusão. De acordo com o Ministério da Integração Nacional, 43% da obra já foram executados, 33 contratos encontram-se em execução e até 2015 a transposição deve ser entregue.

Desde 2011, o Ministério da Integração Nacional realiza o acompanhamento das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco por meio de seis etapas úteis, três para cada eixo.

No Eixo Leste, está previsto para conclusão em setembro de 2013, a captação no reservatório de Itaparica até o reservatório Areias (meta 1L), ambos em Flo-

resta (PE). É uma meta piloto para testes do sistema de operação. Já as obras entre a saída do reservatório Areias e o reservatório Barro Branco, em Custódia (PE) (meta 2L), deverão ser concluídas no final de setembro de 2014.

O trecho entre o reservatório Barro Branco e o reservatório Poções, em Monteiro (PB) (meta 3L), deverá ser finalizado em dezembro de 2014.

Já no Eixo Norte, as obras de captação do Rio São Francisco, no município de Cabrobó (PE), até o reservatório de Jati, em Jati (CE) (meta 1N) estão previstas para serem concluídas em setembro de 2014.

O trecho entre o reservatório Jati e o reservatório Boi II, no município de Brejo Santo (CE) (meta 2N), deverá ser concluído em dezembro de 2014. As obras entre o reservatório Boi II e o reservatório Engenheiro Ávidos, no município de Cajazeiras (PB) (meta 3N), estão previstas para serem entregues em dezembro de 2015.

Editais de obras complementares do projeto seguirão o seguinte cronograma, de acordo com as etapas: abertura das propostas para trechos 1L e 1N em 19 de dezembro; publicação de edital para trecho 2L em 31 de dezembro e para trechos 3L e 3N em 28 de fevereiro de 2013.

## Bens arqueológicos

Peças arqueológicas de animais e da flora encontradas na área de abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco serão armazenadas em um Centro de Referência Cultural e Ambiental (CRCA), localizado no município de Salgueiro (PE). A criação do local foi autorizada pelo Ministério da Integração Nacional e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

As peças encontradas serão expostas no Centro para que os visitantes possam conhecer a paisagem, a história da ocupação e o patrimônio cultural do território. Nesse espaço interativo, também serão apresentadas as pesquisas realizadas na região e os trabalhos desenvolvidos pelos programas ambientais do Projeto São Francisco, universidades e centros de pesquisas.

"Todos os achados arqueológicos e paleontológicos, toda a cultura da região será valorizada e disseminada neste Centro de Referência", garantiu José Machado, assessor especial responsável pelo projeto no Ministério da Integração Nacional.

Até o final deste ano, deverá ser lançado o edital de licitação para contratação do projeto arquitetônico-urbanístico do empreendimento.

Está prevista também a criação de uma rede cooperativa com as 17 cidades da área de influência do Projeto São Francisco, além de parcerias com instituições de ensino e circuito turístico regional. O objetivo é explorar os espaços culturais destinados a receber

as exposições itinerantes da sede do CRCA, que poderão agregar suas culturas locais.

"A ideia é que o Centro de Referência Cultural e Ambiental se torne a cabeça de uma rede de outros pequenos centros. Devemos fortalecer a cultura do Sertão brasileiro", disse a diretora do Departamento do Patrimônio Imaterial do Iphan, Célia Corsino.

De acordo com o Iphan, o Centro é um espaço voltado para fomento, difusão, preservação do patrimônio cultural e transmissão dos saberes e fazeres das culturas locais e regionais, que são desenvolvidos dentro de um território e, também, um espaço voltado para o conhecimento do meio ambiente regional.

### Projeto São Francisco

Atualmente, as frentes de trabalho do Projeto de Integração do Rio São Francisco mobilizam 5,3 mil trabalhadores e mais de 1,5 mil equipamentos. Considerada a maior obra de infraestrutura hídrica do país, o empreendimento vai beneficiar mais de 12 milhões de pessoas nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. As obras do projeto de integração ainda estão em andamento e, até o dia 23 de maio deste ano, houve mais de 43% de avanço. Estão em construção túneis, canais, aquedutos e barragens. O projeto contempla ainda 38 ações socioambientais, como o resgate de bens arqueológicos e o monitoramento da fauna e flora, com investimento nestas atividades de quase R\$ 1 bilhão.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

### Navegante

**O ARTISTA PLÁSTICO** Rodrigues Lima vai lançar no próximo sábado, às 19h, no auditório da Estação Cabo Branco, seu primeiro CD *Navegante no Sertão*. Apreciador da cultura popular, ele preserva no repertório, o estilo pé de serra agregado a sons de guitarra com Leandro Farias, teclado e bateria com Thiago Batera, contrabaixo e metais com Fernando Alves.



Estimados Roberto Honorato e Lisiane Claudino, ela é a aniversariante de hoje

### Exposições

**PARA QUEM** for à Estação Cabo Branco, está em cartaz na Torre Mirante a exposição *Sensibilidade à Flor da Pele*, mostra que emite cheiro, sons e comunicam. Uma boa experiência para as pessoas que nasceram sem enxergar. Também na Torre Mirante, está a exposição *Um novo olhar* com trabalhos de integrantes do Centro de Referência de Dependentes Químicos da PMJP.

### Palestra e show

**SERÁ ABERTA** amanhã em João Pessoa a Semana do Microempreendedor Individual, em uma tenda montada no Parque Solon de Lucena. Haverá uma palestra com o tema "Como o empreendedor individual busca mais resultados", seguida de show com o humorista Zé Lezin, a partir das 16h.

### Pensadores

**O PARAIBANO** Celso Furtado é um dos destaques no novo livro do sociólogo Fernando Henrique Cardoso, intitulado "Pensadores que inventaram o Brasil". Ele figura ao lado de Gilberto Freyre, Joaquim Nabuco, Raimundo Faoro, como pessoas que influenciaram FHC.

FOTO: Goretti Zenaide



As campinenses Sanny Japiassú, Betinha Marinheiro e Laudicéia Aguiar

### Parabéns

**Domingo:** Sras. Ana Maria Porto, Aninha Camelo, Marilice Maciel, empresários Ariosto Nóbrega, Marinaldo Leal e Petrov Ferreira Baltar, médicos José Mário Espinola e Helena Batista Ramos, economista Phydias Alencar e arquiteta Lisiane Claudino.  
**Segunda-feira:** contadora Simone Rolim de Assunção, empresários Enemarques Marques Dantas, Garibaldi Teixeira de Carvalho e Ricardo Medeiros Casteliano, Sras. Glauro Nóbrega de Sousa e Neuda Pinto, deputada Iraê Lucena, executivo Arlindo Diniz.

### Dois Pontos

● ● Uma coleção com 8.927 documentos, esboços, álbuns e desenhos técnicos do arquiteto Oscar Niemeyer e o patrimônio documental de viagens do imperador Dom Pedro II no Brasil e no exterior estão entre as inscrições no Registro do Programa de Memória do Mundo e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.  
● ● As obras de Niemeyer formam um valioso registro de um artista que transformou a arquitetura do século XX no mundo e os documentos de D. Pedro II referem-se a um período de profundas mudanças históricas que se tornaram as mais modernas referências culturais.

### Skank

**A DOMUS HALL**, no Manaira Shopping, já está com ingressos à venda para o show do grupo mineiro Skank e da banda paraibana Prima Facie. Será no dia 12.

**Afródite** *Sex Store*

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DIA DOS NAMORADOS**

Sexta - 9h às 20h  
Sábado - 9h às 19h  
Domingo - 10h às 18h  
Segunda à Quarta - 9h às 21h

Loja 1 - Av. Edson Ramalho, 100 Lj 511 Tambaú 4º andar (atrás do Mc Donalds)  
Loja 2 - Retão de Manaira, Empresarial Kadoshi Lj 223 2º andar (atrás do Mag Shopping) Manaira

Tele vendas - 3247-6924  
www.afroditesexystore.com.br

Carta nessa Fanpage e participe da promoção e concorra a uma super cesta para o Dia dos Namorados

### Ele disse



"O dinheiro que temos é o instrumento da liberdade aquele de que andamos atrás é o da servidão"

JEAN JACQUES ROUSSEAU

### Ela disse



"A cada novo minuto você tem a liberdade e a responsabilidade de escolher para onde quer seguir, mas é bom lembrar que tudo tem seu preço"

ZÍBIA GASPARETTO

### CONFIDÊNCIAS

PSICÓLOGA

## FAUSTINA DE SIQUEIRA ANDRIOLO

FOTO: Goretti Zenaide



**Apelido:** Tina, como sou mais conhecida.  
**Melhor FILME:** "Ghost, o outro lado da vida", foi um filme que gostei muito.  
**Melhor ATOR:** Richard Gere, além de ser um excelente ator é lindo demais!  
**Melhor ATRIZ:** Julia Roberts  
**MÚSICA:** todas dos Beatles, sou fã incondicional deles.  
**Fã do CANTOR:** o mexicano Alejandro Fernandez. Tenho todos os seus CDs e para mim não tem igual.  
**Fã da CANTORA:** Elis Regina e atualmente Paula Fernandes.  
**Livro de CABECEIRA:** pensamentos da escritora espírita Zibia Gasparotto. Gostei muito também de "Tudo tem seu preço" e "Nada é por acaso". Mas também gosto muito dos livros de Gabriel Garcia Márquez "Cem Anos de Solidão" e "Memórias de Minhas Putas Tristes".  
**Uma MULHER Elegante:** a Princesa Diana, a eterna Lady Di.  
**Um HOMEM Charmoso:** o ator Richard Gere.  
**Uma SAUDADE:** dos bons tempos que passamos, meu marido e eu em Poços de Caldas, Minas Gerais, onde moramos por um tempo. Principalmente das reuniões com os amigos.  
**Pior PRESENTE:** o pior presente é aquele que não é dado de coração. Aquele que a pessoa não teve o menor cuidado em escolhê-lo e nem pensou na pessoa que vai receber.  
**Um LUGAR Inesquecível:** não lembro de nenhum lugar inesquecível. Acho que é a gente que faz o lugar ser inesquecível. Mas, de todo modo, posso dizer que gostei muito de ir ao México, a Venezuela e esta cidade de João Pessoa, eu acho um lugar difícil de se esquecer.  
**VIAGEM dos Sonhos:** aquela que você faz em boa companhia, não importa se com a família ou amigos.  
**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os políticos corruptos, ou seja, no Brasil quase todos eles.  
**GULA:** não tenho gula por comidas.  
**Um ARREPENDIMENTO:** não tenho do que me arrepender. Sempre vivo intensamente todos os momentos da minha vida.

"Não lembro de nenhum lugar inesquecível. Acho que é a gente que faz o lugar inesquecível. Mas, de todo modo, posso dizer que gostei muito de ir ao México, a Venezuela e esta cidade de João Pessoa é um lugar difícil de se esquecer"

## Zum Zum Zum

### Calçados

● ● ● O cantor Moreira Filho lançou seu novo CD "Pra machucar um coração" em pleno Parque do Povo, última quarta-feira no Maior São João do Mundo. Com composições próprias e regravações de artistas como Accioly Neto, Petrócio Amorim, entre outros.

● ● ● O músico Erick von Söhsten vai apresentar o show "Passado Moderno - 2ª Dose" no próximo sábado no Chopp Time Street, no bairro do Bessa.

● ● ● O Século Colégio e Curso inicia amanhã sua Colônia de Férias nas unidades dos Bancários e Bairro dos Estados, inclusive com participação de alunos de outras escolas.

● ● ● Começa no próximo dia 4 e vai até o dia 14, mais uma edição da Fenearte, mais importante feira de artesanato do Nordeste. Será no Centro de Convenções de Pernambuco com uma programação que prevê a apresentação de vários artistas.

### VINTE EMPRESAS

paraibanas confirmaram presenças na Franca, uma das maiores feiras de moda em calçados e acessórios que acontece dias 9 a 12 de julho em São Paulo. Uma parceria do Governo do Estado, da Prefeitura de Campina Grande e o Sebrae vai viabilizar um estande coletivo para abrigar micro e pequenos fabricantes paraibanos.

**K Studio's**

Vida em Plenitude

Planos de acordo com a sua necessidade

- ◆ Avaliação física
- ◆ Musculação orientada
- ◆ Ginástica funcional
- ◆ Alongamento
- ◆ Judô infantil
- ◆ Ballet infantil
- ◆ Pilates
- ◆ Estética corporal e facial
- ◆ Acupuntura
- ◆ Nutricionista
- ◆ Yoga

Rua José de Oliveira Curchatuz, 17 - Bessa  
João Pessoa/PB (83) 3021.0072 / 8702.0977 / 9166.2247  
tkstudiosbessa@gmail.com

## TRÂNSITO

# Ciclistas sofrem com falta de ciclovias

FOTO: Ortilo Antônio

O desrespeito dos motoristas também é outro problema em JP

Rafaela Gambarra  
rafaelagambarra@gmail.com

A ausência de ciclovias e a falta de educação dos motoristas continuam sendo grandes entraves para aqueles que desejam andar de bicicleta em João Pessoa, seja a lazer ou como meio de transporte. No início do mês foi criado o Comitê Pró Ciclovias da região metropolitana de João Pessoa, com a participação do Ministério Público Estadual, para a criação de ações estratégicas a favor do transporte não motorizado. Atualmente, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) está readaptando o projeto de implantação das ciclovias na cidade. A previsão é de que ele esteja pronto até o mês de outubro e, aí, sim, elas voltem a ser implantadas.

A criação do Comitê Pró Ciclovias de João Pessoa reuniu representantes de sindicatos, do Movimento Ciclovativista Massa Crítica Parahyba, e o Ministério Público Estadual.

“O objetivo do comitê será funcionar como um poder paralelo ao poder público, acompanhando projetos, sugerindo outros, além de mobilizar as pessoas para atuar civicamente, fiscalizando obras e recursos”, explica a presidente do Comitê, a professora Patrícia Cunha. “As ciclovias hoje estão em péssimo estado de conservação e de manutenção, além de estarem desconectadas. Muitas ciclovias ligam nada a lugar nenhum, como a da Av. Pedro II, que acaba quando mais se precisa dela”, opina a presidente.

Ela, que é ciclista há 16 anos, utiliza a bicicleta como meio de transporte e continua sentindo a ausência das ciclovias. Nos dias chuvosos, a situação piora: “Em dia de chuva, sou a mulher do saco! Facilitaria muito minha vida se as ciclovias fossem interligadas!”, reclama. A próxima reunião do Comitê está marcada para o dia 5 de julho.

O promotor de Justiça de Defesa do Urbanismo e Meio Ambiente de Cabedelo, Valério Bronzeado, destacou a criação do comitê. “A lei da mobilidade urbana prevê que as ações têm que ter a fiscalização civil.

Esse Comitê irá servir justamente para unir os usuários das ciclovias e eles possam discutir novas possibilidades. O Ministério Público está dando todo apoio para essa ação. Hoje, as cidades estão ficando infernais, por conta da quantidade de carros que existem. É necessário que se saiba quais as políticas públicas que estão sendo criadas para estimular o uso da bicicleta”, diz o promotor.

### Pesquisa

A implantação das ciclovias na cidade de João Pessoa só será retomada após a readaptação do projeto com os dados resultantes da pesquisa ciclovitária feita no mês de maio pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pes-

soa. A pesquisa contou com mais de 800 respostas online (sendo que, destas, a maioria eram pessoas que utilizavam a bicicleta para lazer) e 1.300 respostas obtidas nas ruas (sendo a maioria pessoas que utilizavam as bicicletas como meio de transporte para chegar ao trabalho). O questionário abordava questões como a origem e o destino dos que utilizam a bicicleta, os problemas enfrentados, tempo de percurso, faixa etária, classe social, escolaridade e se a bicicleta é utilizada para o deslocamento às atividades diárias ou apenas para o lazer.

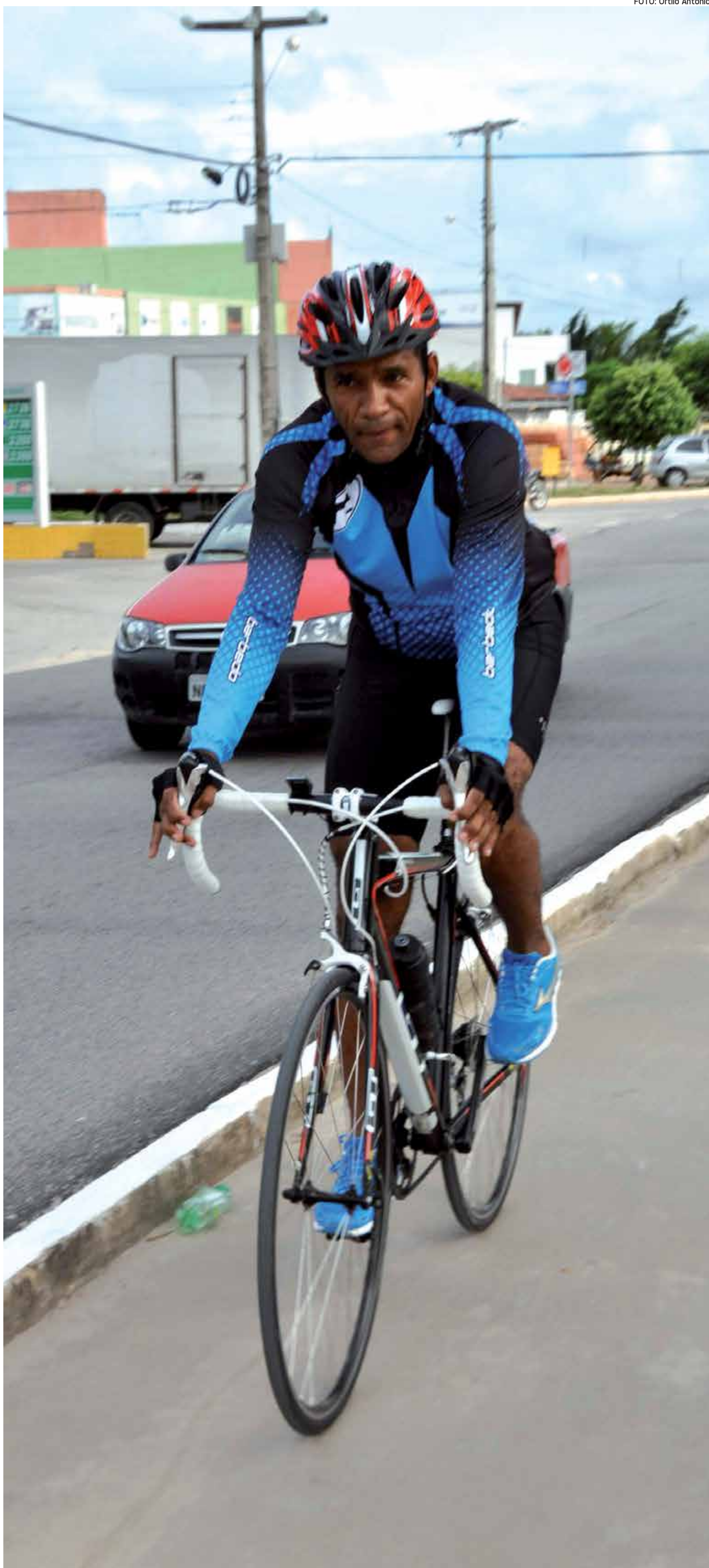
De acordo com a assessora técnica da Semob e coordenadora da pesquisa, Aída Pontes, na pesquisa online foram obtidas respostas de ciclistas de todas as faixas de renda e de todos os locais da cidade, e um fato que chamou a atenção é que várias pessoas que utilizam a bicicleta apenas para o lazer afirmaram a possibilidade de usarem também como meio de transporte caso houvesse a infraestrutura adequada. Atualmente, uma empresa terceirizada está realizando a análise dos dados e, em breve, irá entregá-los à Semob. Com as informações em mãos, será feita a reestruturação do projeto de implantação das ciclovias e a previsão é de que ele esteja novamente pronto até o mês de outubro.

### Ciclovias

A princípio, as ciclovias que estavam sendo construídas na cidade de João Pessoa até o ano passado envolviam 9 rotas em um percurso de 127 quilômetros. Destes, 49 foram implantados.

A rota 1 envolvia a zona sul, com uma extensão de 28 km; a rota 2, concluída, liga o Cristo ao Cabo Branco pela Hilton Souto Maior, com 14,5km; já a rota 3 fazia a ligação dos Bancários à ciclovia do Cabo Branco (3 dos 6 km estão finalizados); a rota 4, também conhecida como rota das praias, teve quase 6km dos seus 10km concluídos; a rota 5, responsável pela ligação entre a Beira Rio e a Rui Carneiro, com um total de 12 km não foi iniciada; a rota 6 envolve o Retão de Manaíra e o Bairro dos Ipês, também com 12km; a rota 7, no Alto do Mateus; a rota 8, margeando o Rio Jaguaribe, com 12 km que seriam implantados; e por último a rota 9, no Quadramares.

As ciclovias planejadas para João Pessoa até o ano passado envolviam nove rotas com 127 quilômetros, sendo 49 já implantados



Continua na Pág. 14

Comitê criado vai unir usuários de ciclovias em João Pessoa para, por exemplo, acompanhar o desenvolvimento de projetos

# Falta de educação atrapalha avanços

Tanto motoristas quanto ciclistas precisam ser mais educados no trânsito

Para o presidente do Pedal Jampa, André Nascimento, embora as condições para o uso das bicicletas ainda não sejam perfeitas, muito já foi avançado. "João Pessoa não tinha nada, mas agora está sendo feito", opina ele. Para André, que utiliza a bicicleta para o lazer e como meio de transporte para ir ao trabalho, o grande problema que ainda persiste em João Pessoa é a falta de educação dos motoristas.

"Verdadeiros homicidas estão no meio da rua", destaca ele, que também acredita que os próprios ciclistas precisam ser mais educados. "Muitos ciclistas, por exemplo, andam na contramão, com a desculpa de que assim têm uma melhor visibilidade dos carros, mas isso só faz aumentar a possibilidade de acidentes", relata. (RG)



FOTOS: Ortilo Antônio

Ciclistas reclamam do estado em que se encontram hoje as cicloviárias existentes em João Pessoa

## Relações de consumo

\*Tayná Souto

### O direito de arrependimento do consumidor

Criado em 1990, o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC) já previa a possibilidade do cidadão desistir de uma compra realizada fora do estabelecimento comercial. O direito de arrependimento atende a compras feitas por meio de canais como telefone, em domicílio, internet, etc.

Encontra-se no artigo 49 do referido dispositivo legal da seguinte forma: "o consumidor pode desistir do contrato no prazo de 7 dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio".

As compras realizadas pela internet, também poderão ser incluídas no artigo citado, com isso, o consumidor se sentirá seguro. Muitas compras realizadas pela internet não satisfazem o desejo do consumidor, desta maneira após a chegada do produto, poderá pedir que a compra seja cancelada.

Cabe ressaltar que é essencial que as empresas ou qualquer tipo de fornecedor avaliem com bastante atenção quando decidirem colocar à mostra do público produtos ou serviços, seja através da internet, telefone, em domicílio. As instituições financeiras possuem maior risco, em razão de oferecerem alguns serviços, nos quais os procedimentos podem trazer prejuízos imediatos e consideráveis aos consumidores.

Casos de arrependimento ocorrem nas seguintes situações: o consumidor vê uma propaganda na televisão de um determinado produto, onde se sente interessado em adquiri-lo, liga para a empresa e efetua a compra. Quando o produto chega a sua residência, percebe que não lhe agradou e se arrepende de ter efetuado a compra.

É importante ainda deixar claro que o consumidor terá o direito assegurado de pedir o dinheiro de volta até 7 dias após o recebimento do produto, passado o prazo indicado no CDC, o consumidor perderá o direito. Outro caso é quando vendedores passam nas portas de sua residência oferecendo produtos, o consumidor, também terá 7 dias após a compra para desistir do produto.

O dispositivo de arrependimento também pode possuir fundamento na preocupação do legislador quanto à propaganda enganosa, na medida em que nem sempre o apresentado na forma de mídia se reflete exatamente no produto ou serviço quando recebido.

Quando a empresa desrespeita o consumidor e não realiza o ressarcimento do valor pago pelo produto, ou esse se sentir lesado, deverá procurar os órgãos de defesa do consumidor para que possa ser resolvido o seu problema.

Outro ponto importante que deve ser ressaltado, no parágrafo único do artigo 49 encontra-se da seguinte forma: "se o consumidor exercitar o direito de arrependimento previsto neste artigo, os valores eventualmente pagos a qualquer título, durante o prazo de reflexão, serão devolvidos, de imediato, monetariamente atualizados".

\*Estagiária do Procon-PB e graduanda em Direito

### Uso de equipamentos

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, é obrigatório o uso de alguns equipamentos pelos ciclistas. São eles: a campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, e espelho retrovisor do lado esquerdo. O que poucas pessoas sabem, porém, é que os fabricantes, importadores e revendedores devem comercializar os veículos - aí incluídas as bicicletas - com esses equipamentos obrigatórios.

Fora esses, é recomendado, também, que o ciclista utilize óculos de proteção, capacete, luvas, e tênis ou calçados de sola que não escorregue no pedal. É necessário lembrar que os cadarços devem ser mantidos presos, evitando que eles enrosquem no pé da vela e na coroa, o que pode causar graves acidentes. O kit básico do ciclista deve conter ainda água mineral e protetor solar.

"Art. 103. O veículo só poderá transitar pela via quando atendidos os requisitos e condições de segurança estabelecidos neste Código e em normas do Contran."

VI - para as bicicletas, a campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, e espelho retrovisor do lado esquerdo § 3º Os fabricantes, os importadores, os montadores, os encarregados de veículos e os revendedores devem comercializar os seus veículos com os equipamentos obrigatórios definidos neste artigo, e com os demais estabelecidos pelo Contran."

#### ● O que você não deve fazer

- Nunca pedale na contramão, a não ser que esteja sinalizado;
- Não pedale onde o motorista não o pode ver;
- Nunca entre com tudo nos cruzamentos, esquinas ou saídas de estacionamentos;
- Nunca force uma situação contra um carro, moto ou ônibus;
- Não pedale muito próximo do meio fio;
- Não fique olhando para trás o tempo todo, somente o tempo necessário para perceber o trânsito no caso de necessidade de mudança de direção ou faixa. Preocupe-se com o que vem pela frente;
- Não use fone de ouvido.

#### ● Benefícios

O uso da bicicleta pode causar vários benefícios. Não só à saúde, por melhorar o sistema cardiorrespiratório e diminuir os níveis de estresse, mas também ao meio ambiente, ao diminuir a poluição do ar causada pelos carros. E, por que não dizer, o uso das bicicletas faz uma diferença até mesmo no bolso. Já imaginou o tanto de dinheiro que você gasta, em um mês, com combustível e estacionamentos? E se você adicionar a esse conta o que você gasta com remédios, por doenças causadas pela falta de uma atividade física?

Dependendo do seu intuito, o tipo de treino varia, assim como a quantidade de calorias gastas por hora. Veja:

#### ● Para ativar a circulação

- Seu treino deve ser: básico, feito num terreno plano e mantendo o ritmo das pedaladas.
- Por que: aumenta as batidas do coração e exercita a capacidade respiratória.
- Calorias gastas por hora: 400

#### ● Para emagrecer

- Seu treino deve ser: intenso, alternando pedaladas fortes e leves em subidas e descidas.
- Por que: trabalha o máximo do seu esforço e aumenta a frequência cardíaca, o que acelera a queima de gordura.
- Calorias gastas por hora: 580

#### ● Para ganhar fôlego

- Seu treino deve ser: misto, dividido em terrenos planos e morros, com pedaladas leves e moderadas.
- Por que: mesclar o ritmo dos pedais favorece a resistência física e a capacidade de recuperação após o esforço.
- Calorias gastas por hora: 480

## Fala Povo

Herbert Clemente - Especial para A UNIÃO

### Opinião dos ciclistas:



**Edilson Andrade, 45 anos, entregador de correspondências**

"Na Epitácio Pessoa e Ruy Carneiro tem só um cantinho de nada para a pessoa andar e é muito difícil ali, é muito perigoso. Eu vejo acidente ali

todos os dias. Acho que toda via onde passa carro deveria ter uma ciclovia para passar uma bicicleta também."



**José Santana, 59 anos, segurança**

"Há motoristas e motoqueiros bons, mas noventa e sete por cento, quem está dizendo sou eu, são os responsáveis pelos acidentes de trânsito. A maioria dos

motoqueiros são audaciosos e atrevidos. Seria muito útil que alguém que tenha competência promovesse a educação no trânsito."



**Walter Barreto, 43 anos, motorista**

"O principal fator da causa dos acidentes é a imprudência. Às vezes, os motoristas de carros pequenos não têm mais paciência como há uns tempos atrás. Já os coletivos têm mais cautela. As vias também é um problema, elas não oferecem as condições para os ciclistas. A solução é oferecer mais cicloviárias."



**Ecílio Oliveira, 56 anos, vendedor**

"Graças a Deus eu nunca me envolvi em acidente com ciclista. O problema é que muitas ruas não tem as cicloviárias necessá-

rias, mesmo assim muitos motoristas ultrapassam perigosamente e piora a situação, é isso que acontece."



**Djair do Nascimento, 56 anos, motorista**

"Eu acho que alguns ciclistas são muito irresponsáveis, eles têm a faixa deles e mesmo assim passam no lugar destinado aos carros, podendo causar acidentes. Quando

não tem a ciclovia fica mais difícil a situação. Todo local deveria ter ciclovia, melhora o problema para os ciclistas."



**Adilmo de Barros, 26 anos, auxiliar de produção**

"O problema no trânsito é mais por falta de respeito dos motoristas, nem tanto dos ciclistas. A gente vê muitos motoristas e motoqueiros invadindo essas faixas de ciclistas. Nem sempre a culpa é dos ciclistas, como os motoristas falam. Acho que deveria ter mais fiscalização dos órgãos de trânsito."

# Cultivo de flores é usado como terapia para usuários do CAPS

FOTOS: Divulgação

O Projeto Sumé com Flores melhora a autoestima e ressocializa pessoas

**Alexandre Nunes**  
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Melhorar a autoestima e ressocializar pessoas que vivem com algum tipo de transtorno mental, reinserindo-os na comunidade e desenvolvendo suas potencialidades. Este é o principal objetivo do Projeto Sumé com Flores, um dos sete projetos da Paraíba que foram aprovados pelo CAPS no Ministério da Saúde. O projeto compreende a preparação da terra, das mudas, plantação das sementes e todo o processo de cultivo no viveiro de flores como uma forma de terapia para as pessoas atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial Estação Novos Rumos - CAPS I, de Sumé, no Cariri paraibano.

Segundo informa o coordenador do CAPS I, psicólogo Divanício Albuquerque Pessoa, o projeto, que é realizado em parceria com o Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri - Pascar, da UFCG, foi iniciado no mês de junho e terá a duração de seis meses. "Mas o nosso objetivo e do secretário municipal de Saúde, Antonio Carlos Sarmiento, é continuar a produzir flores com o intuito de vender e no futuro formarmos uma cooperativa dos usuários e familiares para esta produção e venda", acredita.

De acordo com a profes-

sora de solos dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Engenharia de Biosistemas da UFCG, Adriana Meira Vital, o projeto foi idealizado pela terapeuta ocupacional Roberta Rossignolo, quando estava à frente dos trabalhos do CAPS I, e recebeu total apoio para seu desenvolvimento, por parte da coordenação do Pascar - Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri, da UFCG/CDSA.

"A Secretaria de Saúde de Sumé tem se empenhado para que o Projeto Sumé com Flores tenha um bom desempenho em todas as suas dimensões. O objetivo maior é a reinserção social daquele público pela promoção de qualidade de vida e possibilidade de geração de renda com a produção de flores", afirma a professora Adriana Meira, que coordena o Pascar, e supervisiona as ações do Projeto Sumé com Flores.

Adriana explica ainda que o projeto compreende a preparação de substrato (adubo orgânico), enchimento dos recipientes, plantação de sementes e todo o processo de cultivo de plantas e flores ornamentais no Viveiro de Mudanças do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA/UFCG, com apoio da equipe do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri - Pascar.

"A proposta fundamentou-se na necessidade de produção de flores ornamentais com destinação a comercialização para atender a demanda presente e foi pensada como forma de atuação terapêutica para os



O projeto compreende a preparação da terra até o processo de cultivo no viveiro de flores como forma de terapia para as pessoas

usuários do CAPS I, com foco na reinserção social, bem como na possibilidade de geração de renda em médio prazo, aproveitando a parceria da Prefeitura Municipal de Sumé com o CDSA, a estrutura favorável do Viveiro do CDSA, a participação e orientação dos estudantes da

equipe Pascar e o nicho mercadológico", detalha Adriana.

São quinze usuários do CAPS I que participam das ações do projeto, alguns deles com experiência na atividade da agricultura familiar e na produção de flores. As atividades compreendem a preparação do substrato,

enchimento dos recipientes, plantação das sementes e acompanhamento de todas as etapas da produção, além da apresentação de palestras temáticas por parte da equipe. "Os recursos obtidos com a venda de flores serão investidos na própria produção, até a obtenção de condi-

ção de autossustentabilidade, ocasião em que parcela dos recursos passará a gerar renda aos usuários do CAPS I e familiares diretamente envolvidos no cultivo e comercialização das flores nas feiras e eventos temáticos", informa Divanício Pessoa, do CAPS I.

## Projeto possibilita uma interação positiva



A monitora Paolla Leite (à esquerda) integra a equipe que elabora as palestras que são ministradas às pessoas

Para Adriana Vital, a oportunidade de convivência com os usuários atendidos no CAPS I de Sumé, por parte dos membros do Pascar tem possibilitado uma nova leitura da extensão universitária aos acadêmicos envolvidos, por permitir interagir com um novo público, acolhendo-os no Viveiro de Mudanças - ambiente inclusivo onde lhes é possível ficar em contato com a terra, com as plantas, num trabalho de concentração ativa, em movimento harmônico com suas necessidades. "Trata-se de uma experiência marcante para os estudantes, sobretudo por poder compartilhar com os usuários orientações recebidas em sala de aula, buscando despertar responsabilidade e capacidade de planejamento de atividades diárias, consciência ambiental, respeito pelo solo, além de trabalhar a promoção da autoestima dos usuários", avalia.

Os usuários se deslocam duas vezes por semana, acompanhados pelo psicólogo e coordenador do CAPS, Divanício Pessoa, e técnicos do órgão, para o viveiro de mudas do campus onde são recepcionados pelas monitoras do Pascar, Paolla Leite, Edinalva Mota, Eliane Rafael e Cláudia Cruz, que fazem o acompanhamento das atividades no local, nas diversas tarefas planejadas.

"É sempre um momento de grande alegria receber o pessoal do CAPS e ver o entusiasmo deles por poder começar as atividades no viveiro. A gente se sente feliz por poder fazer parte da vida deles e lhes possibilitar um momento de aprendizagem, de encontro com a vida", comenta a

estudante Paolla Leite, monitora do projeto. As monitoras elaboram as palestras a serem apresentadas semanalmente, enfocando temas como produção de flores, conservação do solo, associativismo, trabalho e renda e qualidade de vida. No viveiro os usuários preparam o substrato, revolvem e molham a composteira, peneiram o húmus, enchem os saquinhos, regam as plantas e ainda participam de atividades de manejo dos canteiros, recebendo orientações de técnicas para condução das atividades no viveiro de mudas.

Adriana Vital acrescenta que o projeto ainda não apresenta resultados que possam ser mensurados, embora o entusiasmo dos participantes seja indicativo de que já há evidências de que as atividades lhes são particularmente interessantes para a promoção da autoestima e qualidade de vida e para dar visibilidade à necessidade de a sociedade civil e acadêmica refletir sobre a questão da saúde mental. "Para a turma do Pascar é também uma chance maravilhosa de exercitar ações de condução das práticas agroecológicas no Cariri, ampliando horizontes de atuação. Pessoalmente acredito que o Projeto Sumé com Flores é uma proposta inovadora e de elevado valor socioambiental, que oportuniza a usuários e acadêmicos possibilidades de testar conhecimentos, socializar informações e desenvolver posturas e atitudes sustentáveis para a promoção da valorização da vida, por isso abraçamos o convite e nos colocamos como parceiros na condução dessas atividades", conclui.

### O MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO

# Festa vai continuar por mais 7 dias

A programação conta com muitas atrações musicais e vasta gastronomia

**Vanessa Braz**  
VANESSABRAZ.COMUNICANDO@GMAIL.COM



Enquanto em muitas cidades as festas já chegaram

ao fim, em Campina Grande, o Maior São João do Mundo vai continuar a todo vapor até o dia 7 de julho. A programação conta com atrações musicais, gastronomia, decoração regional e cenográfica, salão de artesanato e muitas outras opções para quem ainda pretende curtir a festa na Borborema.

Hoje no Parque do Povo os visitantes terão à disposição uma decoração cenográfica que lembra a arquitetura de muitas cidades do interior, além das ilhas de forró, bares e restaurantes. Um dos momentos mais esperados acontece no palco principal, onde teremos hoje shows com Geraldinho Lins, Samira Show, Niedson Lua e Fábio Carneirinho.

O 18º Salão de Artesanato termina no dia 30 de junho, com seus artesãos que apresentam diversas tipologias em trabalhos produzidos em peças de fios, madeira, algodão colorido, fibra, cerâmica, couro, tecelagem, brinquedo, pedra, metal, osso,



FOTO: Divulgação

A gastronomia dos inúmeros restaurantes no Parque do Povo é o forte dos festejos deste ano

artesanato indígena, cordel, xilogravura e habilidades manuais.

Além do artesanato, os visitantes podem conferir a diversidade de produtos feitos à base de couro como gibão de vaqueiro, selas, sapatos, sandálias, bolsas, carteiras, cintos, chapéus e miudezas como chaveiros. Os turistas também podem degustar comidas típicas no espaço gastronômico e assistir diversas manifestações da cultura popular. Em 14 dias de evento, o salão

já registrou um volume de negócios de R\$ 411.804,34 com a venda de 24.393 peças nas mais variadas tipologias.

O horário de funcionamento do Salão de Artesanato da Paraíba será das 11h às 22h, na Av. Prefeito Severino Bezerra Cabral, bairro do Catolé, na antiga Camdesa. A entrada é gratuita. O evento tem como parceiros o Sebrae-PB, Prefeitura Municipal de Campina Grande e a Água Mineral Platina.

Hoje, por exemplo, tem shows com Geraldinhos Lins, Samira Show, Niedson Lua e o seu Fábio Carneirinho.

## Pré-Vest faz inscrições para novos alunos a partir do dia 1º

A coordenação do Pré-Vest UEPB comunica que entre os dias 1º e 5 de julho estará realizando inscrições para novos alunos que desejam cursar o pré-vestibular ofertado pela Universidade Estadual da Paraíba.

O número de vagas é limitado, as inscrições são gratuitas e devem ser realizadas, no prédio do Antigo CEDUC I, no bairro do Catolé, próximo ao Parque da Criança, no horário das 14h às 17h.

As aulas terão início no dia 9 de julho, para turmas do turno da tarde, e acontecem de segunda a quinta-feira.

No dia 13 de julho tem início as aulas para as turmas da manhã, apenas aos sábados.

Para se inscrever são necessários os seguintes documentos: cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração que esteja cursando o terceiro ano, em Escola Pública; cópias do RG e CPF.

Com relação aos monitores que já ministram aulas no Pré-Vest, bem como para os novos monitores, haverá uma reunião no dia 4 de julho, às 9h, no Auditório III (3º andar) do Centro de Integração Acadêmica, em Bodocongó, ocasião na qual serão apresentadas as novas ações do cursinho.

Outras informações pelo telefone (83) 3310-9705.

## Pela cidade

### Reforço

A Paraíba recebeu um reforço de 157 máquinas para construção e manutenção de estradas vicinais. Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, foram entregues 67 retroscavadeiras e 90 motoniveladoras a 137 municípios na região do Semiárido. Dos 137 municípios contemplados, 20 receberam as duas máquinas.

### Prevenção

Para alertar aos passageiros em aeroportos e produtores brasileiros sobre os riscos da influenza aviária, o Ministério da Agricultura lançou duas cartilhas em formato eletrônico com informações sobre sinais da doença entre as aves. Entre eles, o aumento repentino da mortalidade das aves em 72 horas e mudanças de comportamento.

### Pires...

Dirigentes do Treze, através da rede social Twitter e até mesmo no site oficial do clube, têm afinado o discurso no sentido de pedir ajuda financeira aos torcedores. A alegação é de que a parada do calendário de competições por conta da Copa das Confederações está prejudicando o Galo. "Sem jogos oficiais, sem renda", raciocina a cúpula alvinegra.

### ... NA MÃO

Representante da Paraíba na Série C do Brasileiro, o Treze, assim como os outros 20 participantes, recebeu no final de semana passado um e-mail do diretor Financeiro da CBF, Antônio Osório Ribeiro, informando que a entidade não vai repassar às agremiações a quantia de R\$ 9 milhões. Na justificativa, Osório disse que a CBF "já custeia passagens e hospedagens" dos clubes.

### ● REVOLTA

Alguns dirigentes de times que estão na "Terceirona", a exemplo de Waltembergue Gomes, presidente do Baraúnas-RN, ameaçaram se rebelar contra a entidade máxima do futebol nacional. "Esse dinheiro corresponde a cota de TV e é dos clubes, como foi combinado com a própria CBF antes da Série C", bradou o cartola norte-riograndense.

### Interpretação

Já o presidente do Treze, o advogado Eduardo Medeiros, tem outra explicação para a negativa da CBF. O galista acredita que o "não" da entidade diz respeito a um "pedido extra" formalizado pelos clubes na ocasião do último Conselho Arbitral da Terceira Divisão, realizado em abril desse ano.

### Combater a desnutrição

Para aumentar o nível nutricional da alimentação das crianças em idade escolar, a Embrapa lançou Receitas Biofortificadas. A publicação, com mais de 30 receitas, é destinada às merendeiras das escolas que participam do projeto BioFORT, coordenado pela Embrapa Agroindústria de Alimentos.

### Encontro

Na última terça-feira, dia 26, data a qual a ONU designou como Dia Internacional da Luta Contra às Drogas, a secretária de Educação de Campina Grande, professora Verônica Bezerra, participou de um encontro promovido pelo Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (Comad), no auditório do Centro de Tecnologia Educacional (CTE).

### Palco

Na avaliação da secretária Verônica Bezerra, "esse mal criado pela civilização, que é a droga", tem atingido todos os setores da sociedade e a escola tem sido palco. "Pelo portão da escola entra o que é bom e o que não é também", admitiu.

### Atrativo

A presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, disse que o São João de Campina Grande é um dos mais democráticos do Brasil, uma festa que já se consolidou, onde os patrocinadores são quem buscam os organizadores da festa para anunciar.



**Duraplast**  
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

[www.grupoduraplast.com.br](http://www.grupoduraplast.com.br)

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados  
Campina Grande - Paraíba  
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7  
Distrito Industrial  
CEP: 58411-170



## “A VOZ DAS RUAS”

# Protestos começam a receber respostas

FOTO: Ortilo Antônio

Para sociólogo, movimento obrigou governo a sentar à mesa de negociação

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

O povo foi às ruas e a onda de protestos que tomou conta do país começa a surtir efeito. O Governo Federal passa e escutar diretamente essa “voz das ruas”. O Congresso Nacional recebe líderes do movimento para uma mesa de negociações. É um momento de revolução na forma de se fazer política no país. A tão sonhada reforma política está cada vez mais próxima. São vários tópicos e muita discussão pela frente.

Alguns acontecimentos já ficaram marcados. Projetos que estavam engavetados são colocados em pauta. Julgamentos foram encerrados. Algumas ações acontecem em resposta à população, outras não se pode afirmar. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37, que retiraria do Ministério Público a atribuição de realizar investigações criminais foi derrubada na Câmara dos Deputados por 430 votos a 9. Na última quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) decretou a prisão imediata do deputado federal Natan Donadon (PMDB-RO), fato inédito na história do país.

Para o sociólogo e professor de Sociologia Política da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Rogério Medeiros, as mudanças representam um avanço na democracia do país. “Não só as respostas dos governos representam um avanço, mas o movimento em si é um avanço, principalmente o que tem a pauta mais clara, como o

passo livre, e a chamada do governo para que o movimento fosse à mesa de negociações”, afirmou o sociólogo.

Em João Pessoa a onda de protestos continua e o preço das passagens de ônibus ainda é o foco principal. Na última quinta-feira, houve mais uma grande manifestação no Centro da cidade. Apesar de o prefeito da capital ter reduzido o valor da tarifa em R\$ 0,10, ainda não foi o suficiente para os integrantes do Movimento Passe Livre (MPL). André Feitosa, que faz parte do movimento, denuncia a falta de transparência nos lucros dos empresários.

“Não há transparência nas concessões. Não sabemos qual é o lucro das empresas de transportes, esses dados não constam em lugar nenhum”, alerta Feitosa, que falou também da meta a ser alcançada pelo grupo: “A gente defende o passe livre para estudantes. Vamos montar uma comissão de negociação. Também queremos uma redução maior na tarifa, pois a prefeitura não mexeu no lucro das empresas, e melhoria nas condições de infraestrutura e acesso nas periferias”, disse André Feitosa.

Na última segunda-feira, a presidente Dilma Rousseff reuniu governadores e prefeitos do país e propôs um “pacto” para conter a onda de protestos. As propostas dela estão concentradas nas seguintes áreas: responsabilidade fiscal para controle da inflação, criação de um plebiscito que debaterá a reforma política, tipificação do crime de corrupção como hediondo, melhoria da saúde, transporte público e mobilidade urbana, e destinação de 100% dos royalties para a educação.



Um novo protesto tomou conta das ruas do centro de João Pessoa na última quinta-feira; movimento pede transparência no setor de transporte

### Polêmicas nas propostas de Dilma

#### SOBRE A REFORMA POLÍTICA

A competência de convocar um plebiscito ou referendo quando se trata de questões de grande relevância para o país é exclusiva do Congresso Nacional. A proposta nasce de um decreto legislativo que pode sair da Câmara ou do Senado, por proposta de um terço dos membros que compõem uma das Casas. Após a votação, o resultado é homologado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O processo inteiro acontece da mesma forma que em uma campanha eleitoral.

#### PLEBISCITO

No plebiscito os eleitores são convocados para aprovar ou rejeitar

questões antes da existência da lei a ser criada. Assim a população é consultada se quer ou não a reforma. Se a votação for favorável à consulta, o Congresso é obrigado a acatar a decisão popular a respeito de cada pergunta.

#### REFERENDO

O referendo funciona da mesma forma, mas ele é convocado depois que o ato já foi aprovado. A consulta popular, nesse caso, funciona para o povo referendar ou não o que foi discutido e aprovado pelo Legislativo. Em caso de resposta negativa, a proposta simplesmente não entra em vigor. Fica a cargo do Congresso ajustar os termos da lei

em questão e iniciar um novo processo de consulta.

#### CASOS RECENTES

Em dezembro de 2011 os eleitores do Pará foram às urnas para responder ao plebiscito sobre a criação dos estados do Carajás e Tapajós. O povo rejeitou a proposta e o processo eleitoral custou R\$ 19 milhões aos cofres públicos. Em 2005 houve referendo para consulta sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições no país. Em 1993 houve plebiscito para escolher a forma e o sistema de governo brasileiro. O povo decidiu entre monarquia ou república e parlamentarismo ou presidencialismo.

## “Protestos fazem a democracia andar”

Durante a semana, o Senado Federal aprovou o projeto de lei que altera o Código Penal e aumenta a punição para corrupção, transformando esse tipo de crime em hediondo. A condenação por crimes hediondos impede a concessão de anistia e não permite a liberação do réu mediante o pagamento de fiança. Para o sociólogo Rogério Medeiros, a aprovação dessa medida também foi uma resposta aos protestos nas ruas.

“O Congresso tem respondido de imediato. Resolve uma parte muito importante do problema. O mais importante não foi a aprovação, mas o tempo que o projeto levou para ser aprovado, pois a matéria não é nova. Isso faz a democracia avançar. Acaba sendo uma legislação generalista mas que tem um efeito de resposta aos anseios da população contra esse tipo de crime”, ressalta Medeiros, que dirigiu o mérito das medidas aprovadas pelo Legislativo à pressão popular. “O preço foi fixado nas ruas. O desgaste do Congresso aumenta a cada dia. Essa pressão é mérito dos movimentos”, garante.

O sociólogo reafirma que o caminho é mesmo a reforma política, mas pede cautela para como essa reforma será feita, em plebiscito, como quer o Governo Federal, ou referendo, como querem os parlamentares. “Para ser um referendo precisaria que uma ação fosse tomada e depois a população fosse chamada. O

momento não é para ‘me pergunte se eu fiz certo’, mas ‘me chame para decidir’. Com o plebiscito o governo terá a chance de consultar a população antes de tomar uma decisão”, explica.

Sobre a implantação do voto distrital, que elege representantes para regiões específicas, Medeiros acha que precisa ser bem discutido. “Cada elemento que compõe uma reforma política é debate para muito tempo. O voto distrital tem a vantagem de aproximar o eleitorado do político eleito no sentido de uma territorialidade do que se representa. Hoje se tem isso com um vereador, por exemplo, mas ela é muito mais difusa. No distrito se determina áreas de territorialidade, mas depende dessa divisão. Pode ser um avanço, mas dependendo da forma que for feito pode ser um problema”, alerta.

Para o pleito de 2014, o sociólogo prevê um eleitorado mais consciente e participativo em todo o processo, independente de acontecer a reforma política. “A mobilização tem um sentido pedagógico. Isso terá um impacto não só daqui a um ano, mas por muito tempo. As pessoas saberão que o descontentamento pode pressionar os governos. Todas as tentativas de cooptação e apropriação dos discursos são exemplo disso. Todos os partidos sabem que podem tirar vantagem ou sofrer derrota com esses movimentos”, analisa Medeiros.

**AMPLIE O SEU LEQUE DE OPORTUNIDADES!**

pet cursos

Conheça nossas unidades e garanta o seu sucesso com nossos cursos profissionalizantes:

- Área administrativa
- Área da Saúde
- Área de Informática

pet cursos  
Profissionalizantes

Venha nos visitar!

**PETCURSOS CAMPINA GRANDE**  
Av. Floriano Peixoto, nº 12- Centro  
Telefone: (83) 3225-7788  
www.petcursos.com.br

**PETCURSOS JOÃO PESSOA - PB**  
Rua Maria da Glória Oliveira Rodrigues,  
nº 12 - Térreo - Mangabeira I  
Telefone: (83) 3225 - 8734

# 25% dos projetos dos vereadores de CG são considerados irrelevantes

Parlamentares apresentaram 194 Projetos de Lei no primeiro semestre do ano

**Lenildo Ferreira**  
jornalistalenildo@gmail.com

Um levantamento feito junto ao setor de protocolo da Câmara Municipal de Campina Grande através do sistema online do Poder Legislativo mostra que, no primeiro semestre do ano, os 23 vereadores da cidade, juntos, apresentaram quase 2.300 proposituras, uma média de 100 matérias por parlamentar.

A maioria é de requerimentos, que não têm força de lei, mas funcionam como reivindicações oficiais do legislativo e são direcionadas aos mais diversos órgãos públicos e até setores privados, versando, por exemplo, sobre pedidos para conserto de buracos, calçamento de ruas, melhorias na iluminação pública e temas do gênero. Ao todo, foram mais de 2.100 requerimentos apresentados até o dia 20 de junho, quando se iniciou o recesso parlamentar do meio do ano. No tocante aos projetos de Lei Ordinária, matéria mais importante do legislativo, foram 194 proposituras.

Além disso, um detalhamento dos dados aponta que cerca de 25% de todos os projetos de Lei Ordinária podem ser considerados irrelevantes, ou seja, não interessam ou influenciam diretamente o cotidiano da população.

São os casos das concessões de honorárias – títulos de cidadania e medalha de honra ao mérito –, definição de nomes para logradouros e de datas comemorativas. Ao todo, foram 49 projetos deste tipo. O levantamento não considera projetos de resolução, que versam sobre matérias atinentes ao funcionamento



Em seu primeiro mandato, Alexandre do Sindicato foi o campeão em número de matérias apresentadas

da Câmara, e projetos de Lei Complementar, que totalizaram apenas 10 proposituras e, em sua maioria, são oriundos do Poder Executivo ou da mesa diretora da Câmara.

O legislativo ainda não informou o total de matérias propostas que já foram apreciadas, mas esse número não deve chegar sequer à metade do total, já que as votações foram muito comprometidas no semestre por conta do elevado número de sessões extraordinárias.

O vereador de primeiro mandato Alexandre Pereira da Silva, o Alexandre do Sindicato (PTC), foi o campeão de matérias. Ao todo, ele pro-

pôs 236 requerimentos e 25 projetos de Lei Ordinária. O segundo foi Marinaldo Cardoso (PRB), com 204 requerimentos e 20 projetos de Lei, e o terceiro, Miguel Rodrigues (PPS), com 158 requerimentos e 14 leis propostas.

Em termos apenas de projetos, o tucano Bruno Cunha Lima foi o segundo, com 22 matérias apresentadas. No entanto, embora o cenário geral apresente uma quantidade elevada de proposituras e a média de 100 matérias por parlamentar, a produção concentrou-se principalmente na atuação de menos da metade dos vereadores: apenas 10 dos

23 produziram acima dessa média. Além dos já mencionados, ajudaram a ampliar os registros de proposituras Vaninho Aragão (DEM), Cícero Buchada (PTN), Sargento Régis (PMN) e Hércules Lafite (PSB).

## Menos produtivos

Na ponta de baixo, dois vereadores não apresentam sequer um projeto de Lei Ordinária: Galego do Leite (PMN) e Ivam Batista (PMDB). Ivam, por sinal, teve, de longe, a mais fraca produção entre os 23 parlamentares. Ao todo, o peemedebista propôs somente 13 requerimentos.

## Os mais eficientes e os menos produtivos

O jovem vereador tucano Bruno Cunha Lima, que atualmente exerce seu primeiro mandato, apresentou o maior número de projetos de Lei Ordinária que podem ser considerados relevantes na Câmara Municipal de Campina Grande no primeiro semestre do ano. Das 22 matérias propostas pelo parlamentar, 19 podem ser enquadradas como úteis.

As proposituras tratam sobre funcionamento das creches no período noturno, placas em braile, destinação do lixo eletrônico, ações para portadores de necessidades especiais e mobilidade urbana.

Alexandre do Sindicato, Miguel Rodrigues e Murillo Galdino apresentaram, cada um, 13 projetos que podem ser considerados relevantes. Outro destaque são os vereadores que apresentaram um número razoável de projetos de Lei e nenhum se enquadra como irrelevante. É o caso de Miguel Rodrigues e Murillo Galdino (PSB), cada um com 13 projetos propostos, e Napoleão Maracajá (PC do B), que apresentou 11.

As proposituras de Miguel, que é professor, ver-



Pimentel Filho tem o maior número de mandatos consecutivos, mas apresentou só dois projetos de lei

sam, sobretudo, a respeito de temas inerentes ao setor da educação. Já os projetos de Murillo tratam sobre atendimento a portadores de necessidades especiais, saúde e ações educativas. O comunista Napoleão Maracajá, que é presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da

Borborema (Sintab) tratou, principalmente, de projetos inerentes ao funcionalismo público.

## Peemedebistas

Na outra ponta da tabela, o peemedebista Metuselá Agra apresentou seis projetos, mas quatro podem ser considerados irrelevantes.

Outro peemedebista, Pimentel Filho, vereador com maior número de mandatos consecutivos de Campina Grande, propôs apenas dois projetos de Lei Ordinária, e os dois são nitidamente irrelevantes. Uma das matérias dá nome a um conjunto residencial, enquanto a outra nomeia uma rua da cidade.

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### A vida misteriosa de Luíza Preta e Eliseu Pepé

A Vila não tinha energia elétrica vinda de Paulo Afonso, a cachoeira geradora de luz descoberta por doutor Delmiro lá pras bandas da Bahia e Pernambuco, e nas noites que não tinha lua fazia escuro de meter medo, principalmente nas noites de vento, quando as plantas, os bichos e as coisas parecem ter medo do breu.

Nessas noites escuras, à lua minguante, dormia-se cedo, talvez temendo o que pudesse aparecer na escuridão, ou então alguma coisa mal assombrada, já que nessa época eram comuns essas aparições que poucos sabiam explicar o que estava acontecendo e gerava-se um amontoado de conversas e estórias.

Entre as muitas estórias sobre a escuridão falava-se do Lobisomen e todos temiam as figuras de Eliseu Pepé e Luíza Preta, que namoravam às escondidas, viviam em casas separadas e moravam sozinhos, em ruas diferentes.

Eliseu Pepé era cunhado de seu Júlio Caíca, mestre de construção civil e responsável pela edificação de 90 por cento das casas da pequena vila. Eliseu era responsável pela preparação do barro para assentar os tijolos, uns sobre os outros.

Naquele tempo argamassa era coisa cara e os mais endinheirados faziam suas casas com uma cal misturada à areia, mas as casas de seu Júlio eram feitas com bairro mesmo, sempre preparado com deficiente Eliseu, por isso o apelido de Pepé.

Luíza era uma negra alta, olhos vermelhos, pernas roliças e poucas conversas com quem não conhecia. Não tinha parentes na Vila e quando lhe perguntavam de onde vinha tinha onde resposta na ponta da língua para evitar o alongamento das conversas.

- Venho de um lugar que você não conhece – dizia, evitando alguma pergunta posterior.

Mantinha sempre esse mistério sobre sua vida, sua origem, e tinha desconfiança sobre tudo e também não gostava de falar sobre sua família, de onde era, essas coisas que o povo do interior gosta de saber dos forasteiros.

- Todos, no mundo, são meus irmãos – completava.

Nas noites de lua cheia e por vezes na lua minguante o que se ouvia era um tropel entre as terras de Zé Batista, a Várzea de dona Alaíde Alencar e os tabuleiros próximos ao cemitério da Vila. Era como se animais estivessem correndo em disparada a produzir aquele barulho assombroso.

Nessas noites não se encontrava nem Eliseu Pepé nem Luíza Preta e a ausência deles em suas casas provocava uma série de comentários entre meninos, velhos, homens, mulheres e até do padre da cidade, que ao falar sobre o assunto se benzia três vezes.

Zé Barbosa, um velho rezador da Vila, fazedor de meisinhas para doenças e males variados, aconselha os outros a não comentar sobre o assunto, pois aquilo era coisa misteriosa, assunto com o qual não se deve mexer para evitar o mal maior.

Para muitos, Eliseu e Luíza haviam feito um trato com o Cramulhão e viravam lobisomen em algumas noites misteriosas, provocando aquele tropel todo, aquele barulho assustador de mato sendo quebrado, pedras se revirando batendo umas nas outras, o vento soprando forte e provocando um assobio fino.

Nessas noites, Uranta, que costumava ir cedo para o Curral Velho, só saía da rede quando o dia estava claro e evitava falar sobre o assunto. Numa dessas manhãs encontrou com Luíza Preta, a quem conhecia da doação de gás do motor que produzia luz elétrica até às nove da noite.

Antes que fosse abordada, Luíza virou-se assustada para Uranta, os olhos vermelhos e com sinais de sono e cansaço e disparou:

- Não me pergunte nada porque eu não sei de nada, não ouvi nada e estou louca por xícara de café – disse, deu meia volta e entrou em casa.

Nas esquinas não se falava em outra coisa e o assunto era esse. Até na missa o padre Waldomiro Batista abordou o que havia se passado na noite daquela sexta-feira, 13.

Anos depois, Eliseu Pepé morrer acometido de artrite, lumbago e outras doenças de velho. Luíza Preta desapareceu misteriosamente e como lembrança deixou apenas um quadro com suas feições, pintado por Mendinho, o artista do Xique-Xique, a rua dos negros e pobres da Vila.

Nunca se ouviu barulho de Lobisomen entre as terras de Zé Batista, a Várzea de dona Alaíde e os tabuleiros por trás do cemitério.

# Sul-africanos brancos esperam por um legado duradouro de Mandela

A minoria branca já teme pelo espírito de reconciliação com a morte do líder negro

Joanesburgo (AFP) - Enquanto a África do Sul se prepara para um futuro sem Nelson Mandela, alguns membros da outrora dominante minoria branca temem que o atual espírito de reconciliação possa desaparecer após sua morte.

Quando o Apartheid terminou oficialmente há quase duas décadas, os brancos se preparavam para o pior. Condição pelos anos em que se protegeram da chamada "swart gevaar" (ameaça negra), eles temiam ser jogados ao mar. Essa profecia nunca se materializou.

Quando se tornou o primeiro presidente negro sul-africano em 1994, Nelson Mandela pôs fim a um sombrio capítulo de sua vida na prisão e teve contato com seus antigos opressores - a ponto de beber chá com a viúva do arquiteto do Apartheid, Hendrik Verwoerd.

Já circulam na internet boatos sobre como será um país sem Mandela para a população branca. "A morte de Mandela pode ser um momento crucial que levará para o desastre", diz um texto postado na página do Facebook de um grupo autointitulado "Salvem o povo branco na África do Sul".

A AfriForum, uma organização sem fins lucrativos que representa os interesses dos africaners, recebeu telefonemas de pessoas que perguntam: "O que vai

acontecer? Devemos ficar assustados?", contou seu diretor, Ernst Roets.

"Vemos pessoas, especialmente nas mídias sociais, que dizem coisas como 'se Mandela morrer, vão matar todos os brancos'", acrescentou, considerando esses temores pouco prováveis. "Não achamos que haja qualquer razão para temer", disse Roets.

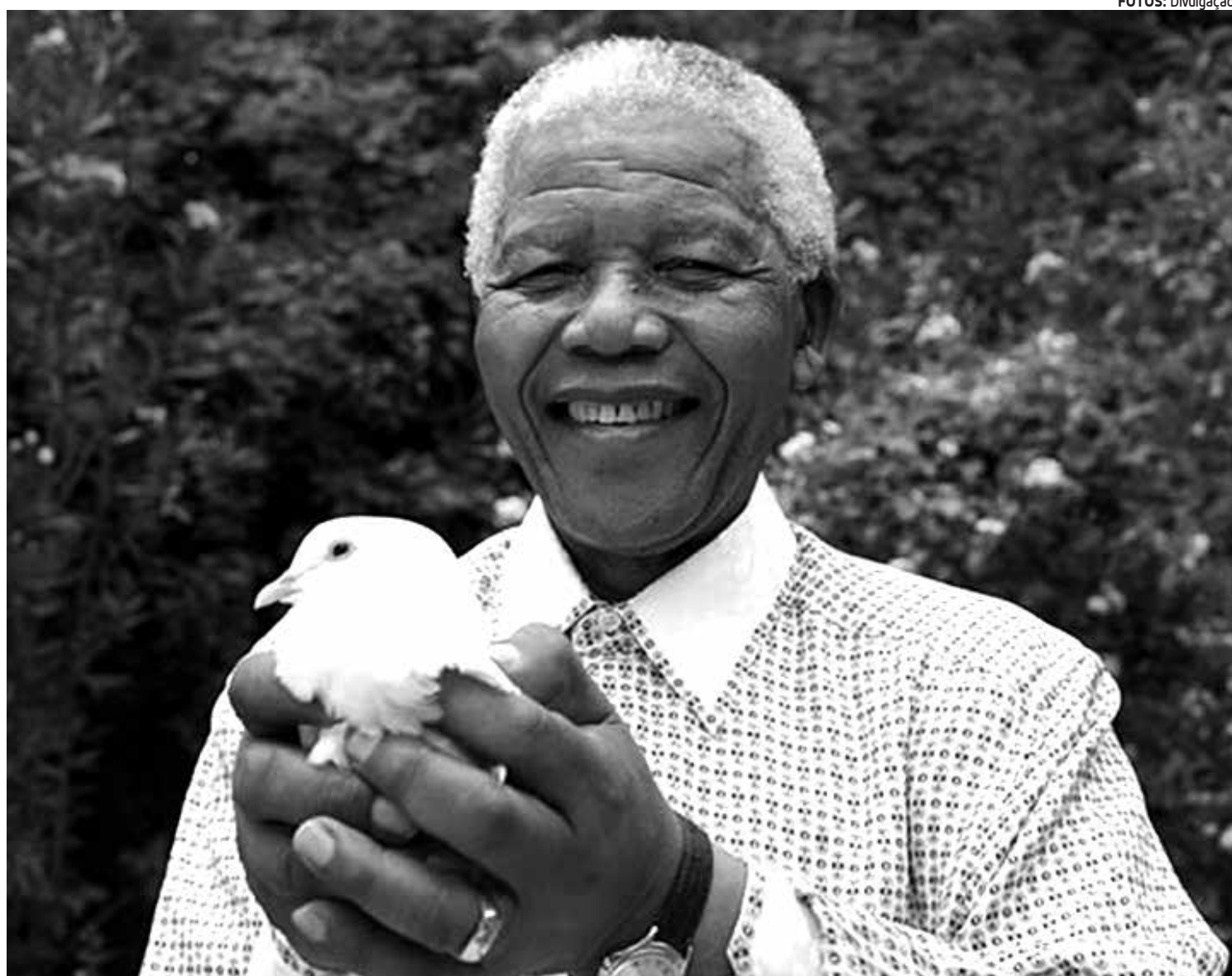
Para Esmi, uma africaner de 47 anos, o temor de que os negros se voltarão contra os brancos depois da morte de Mandela é a menor de suas preocupações. "Isso não passou pela minha mente", afirmou.

"Todos estão muito concentrados em Mandela. Tive a mesma sensação durante o futebol em 2010 (Copa do Mundo), quando todos estávamos unidos. O clima agora é mais sombrio, mas todos estamos com Mandela, porque foi bom para o nosso país", explicou.

O dominante partido Congresso Nacional Africano conseguiu acalmar os temores, destacando que Mandela abandonou seu cargo há uma década, e o país não caiu em desordem.

"Não há nada que indique que os brancos serão jogados ao mar", disse o porta-voz do CNA, Jackson Mthembu, ao jornal "New Age".

"Acho que não há nada a temer", disse o chefe de Desenvolvimento na South African Institute of Race Relations (SAIRR), Sherwin van Blerk. "Estamos em uma sociedade aberta. Somos uma grande demo-



O líder Nelson Mandela é o símbolo da luta contra o Apartheid no país, um reconciliador entre brancos e negros e defensor da paz

cracia". Mas "um grande temor são as desigualdades", destacou.

A renda média de um lar branco é seis vezes a de uma família negra, segundo o último censo. Ambas as comunidades se misturam, mas de maneira limitada.

A criminalidade cria desconfiança mútua. Em sua grande maioria, os 43 assas-

sinatos diários acontecem em localidades de maioria negra, e os brancos ficam chocados com os atos de violência em sua vizinhança e os homicídios ocasionais de fazendeiros brancos.

O analista político independente Olmo von Meijenfeldt disse que os temores podem ser alimentados "pela falta de uma voz con-

ciliadora na esfera mais alta do sistema".

Embora o presidente Jacob Zuma tenha parado de cantar a popular canção "dê-me minha metralhadora" (em tradução livre), ele continua provocando polêmica, por exemplo, ao sugerir em dezembro passado que ter cachorros é parte da cultura branca.

Com Mandela em estado crítico, os apelos aumentam para que se conserve seu legado de paz e de tolerância para as futuras gerações. "Não temo pela minha vida", diz Natalie, que vive no campo. "Mas temo por seu legado. A reconciliação não preocupa muito os que estão no poder", completou.

## CONFLITO NO ORIENTE

# EUA defendem ajuda dos Brics e árabes à Síria



O conflito entre forças leais ao governo sírio e rebeldes já matou mais de 100 mil pessoas no país

Beirute (Reuters) - Os países árabes do Golfo Pérsico e as economias emergentes que integram os Brics, entre elas o Brasil, deveriam se empenhar mais em cobrir um rombo de bilhões de dólares nos esforços de ajuda à Síria, disse uma alta funcionária norte-americana.

Descrevendo a Síria como uma "catástrofe humanitária esmagadora e em rápido movimento", a secretária-assistente de Estado, Anne Richard, disse que essa crise apresenta desafios quase sem precedentes.

Após mais de dois anos de guerra civil, cerca de 1,7 milhão de refugiados já fugiram da Síria para o Líbano e a Jordânia, cujas pequenas populações sofrem para lidar com esse afluxo. Além disso, há cerca de 4 milhões de refugiados internos.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que o número de refugiados irá dobrar até o fim do ano e diz que um total de 10 milhões de pessoas precisa de ajuda. Por isso, a entidade lançou o maior apelo humanitário da sua história, solicitando 5 bilhões de dólares para cobrir as operações do segundo semestre.

Para o primeiro semestre, o apelo foi bem mais modesto, e mesmo assim ficou longe de ser cumprido, o que motiva graves preocupações para o próximo período. "Os doadores tradicionais na Europa sentem o peso dos problemas econômicos. O mundo olha para os Estados do Golfo para serem os novos doadores, doadores emergentes", disse Richard à

Reuters. "Estamos na verdade abordando ... os Brics e os países do Golfo."

Segundo cifras da ONU, os países dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) contribuíram desde o começo do ano com apenas 9,3 milhões de dólares (de um total de 2,1 bilhões) para aliviar a crise síria por intermédio da ONU e de outras organizações humanitárias.

Richards elogiou o Kuwait, que entregou neste ano à ONU 300 milhões de dólares para serem usados na assistência à Síria, mas disse que em geral os ricos países árabes do golfo Pérsico "tradicionalmente preferem dar assistência bilateralmente, e às vezes preferem oferecer assistência em espécie".

"Quando vou e peço a eles que façam um cheque para as Nações Unidas, isso apresenta um rompimento em relação aos métodos preferidos deles para fazerem as coisas", disse Richards em entrevista na embaixada dos EUA no Líbano.

Os Estados Unidos prometeram neste mês 300 milhões de dólares em assistência humanitária à Síria, elevando a 815 milhões a sua contribuição desde o início do conflito.

Antevendo a escassez de verbas na casa "dos bilhões de dólares", ela disse que já discutiu com agências da ONU sobre como priorizar a ajuda aos casos mais vulneráveis, mesmo que isso exija dar as costas a pessoas que genuinamente precisam de ajuda. "É um cálculo terrível de ser feito", afirmou.

# Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

## COPA DAS CONFEDERAÇÕES

# Papa essa Brasil!

**Neymar é uma das referências do Brasil para a conquista da competição**



**70 mil ingressos foram vendidos para a partida final no Maracanã**

Brasil e Espanha decidem hoje, às 19h, a Copa das Confederações 2013. O jogo será no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro e já era o esperado por muitos críticos de futebol. A atual campeão do mundo conseguiu sua vaga depois de um jogo acirrado contra a Itália, na última quinta-feira, que durou 120 minutos e só foi decidido depois de sete cobranças de pênaltis para cada lado. O Brasil chegou à decisão após passar pelo Uruguai, na última quarta-feira, quando venceu por 2 a 1.

Uma final de Copa das Confederações sem zebras. Um duelo entre a atual e a maior referência histórica de futebol bem jogado do mundo. Uma prévia entre os dois protagonistas do Mundial do ano que vem e que ocorrerá em solo brasileiro. É desta forma que esperam desportistas do mundo inteiro para a grande final de hoje.

Do lado brasileiro, o técnico Luis Felipe Scolari promete levar a campo a mesma formação titular dos últimos jogos, já que, na partida contra o Uruguai, nenhum jogador saiu lesionado. Ele deve manter no ataque Neymar e Fred e, no meio de campo, o paraibano Hulk, Oscar, Paulinho e Luiz Gustavo. Na defesa, David Luiz e Tiago Silva e, nas laterais, Daniel Alves e Marcelo. "Serão mais 70 mil bra-

sileiros gritando e nos incentivando a buscar a vitória e o título. Tenho certeza de que o torcedor do Rio de Janeiro fará a mesma manifestação de apoio que tivemos até agora em todas as cidades por onde a Seleção Brasileira passou", disse Felipão, técnico da seleção.

O Brasil treinou ontem no Maracanã e na última sexta-feira, no centro de treinamento do Vasco da Gama (São Januário), marcando o retorno da seleção a um dos palcos pouco usado nas últimas décadas, mas que foi a principal casa da equipe no Rio até a inauguração do Maracanã, em junho de 1950.

Já a Espanha, classificada para a final da Copa das Confederações depois de uma maratona de 120 minutos contra a Itália, decide o título com 24 horas a menos de preparação em relação ao Brasil. Mesmo assim, os campeões mundiais refutam estarem em desvantagem física. Na última sexta-feira, a delegação enfrentou viagem de cerca de três horas até o Rio de Janeiro, palco da decisão. Mesmo assim, os líderes do grupo evitaram cair em discurso de lamentações.

"Tivemos apenas um dia a menos de descanso do que os brasileiros, mas será um lindo jogo, com dois times habilidosos. Tenho certeza que será uma grande partida", declarou o zagueiro Gerard Piqué. "Tivemos um dia a menos de descanso, mas não tem desculpa. Somos jogadores acostumados em jogar quarta e domingo. E todo mundo quer jogar esta final", endossou o goleiro Iker Casillas. Os campeões da Europa tiveram apenas dois dias de preparação para a decisão do Maracanã.

FOTOS: Divulgação

**Iniesta, craque da Espanha quer ser campeão em solo estrangeiro**



## Em oito jogos, quatro vitórias do Brasil e apenas duas derrotas

No dia 13 de novembro de 1999, Brasil e Espanha jogaram em Vigo, em partida amistosa que terminou empatada em 0 a 0. Foi a última vez que as seleções se enfrentaram. Hoje, em uma partida decisiva, os selecionados voltam a duelar no palco do confronto da Copa do Mundo de 1950, que acabou com uma goleada histórica brasileira: 6 a 1.

Apesar do grande momento da Fúria, historicamente, os espanhóis são fregueses do Brasil. Em oito partidas, são quatro vitórias brasileiras, dois empates e duas vitórias da Espanha.

No primeiro jogo entre as equipes, na Copa de 1934, 3 a 1 para a Roja. Em 50, no Brasil, 6 a 1 para o time da casa. Em 62, no Chile, 2 a 1 para os brasileiros na fase de grupos. Em 78, na Argentina, empate sem gols na primeira fase. O último duelo em Copas do Mundo foi em 1986, com nova vitória brasileira: 1 a 0 com gol de Sócrates.

O primeiro amistoso aconteceu



Em 1999, Brasil e Espanha se enfrentaram pela última vez e a partida terminou empatada sem gols

cinco anos antes, em 81. Em Salvador, o Brasil venceu por 1 a 0. Em Gijón, em 1990, os espanhóis enfim venceram, por 3 a 0, na estreia do técnico Paulo Roberto Falcão no comando da seleção. O jejum de vitórias do Brasil foi mantido no empate em Vigo.

Naquele jogo, que comemorava os 100 anos de fundação da Federação Espanhola de Futebol, a seleção não levou todos os seus titulares a campo e nem o treinador titular: Vanderlei Luxemburgo não apareceu e Candinho comandou a Canarinho. José Antonio Camacho dirigiu a Espanha.

O Brasil foi a campo com: Marcos; Roberto Carlos, Aldair, Antonio Carlos e Cafu; Emerson, Rivaldo (Zé Elias), Zé Roberto (Giovanni) e Marcos Assunção; Elber e Sonny Anderson (Jardel).

A Espanha jogou com: Molina; Salgado, Abelardo, Paco e Sergi; Valerón (Engonga), Luís Enrique (Mendieta) e Guardiola; Raúl (Alfonso), Morientes (Urzaiz) e Etxebarria (Munitis).

## Seleção tem retrospecto altamente favorável atuando no Maracanã

Não é comum a Seleção Brasileira atuar no Maracanã. Nos últimos 23 anos, a equipe entrou em campo no estádio apenas oito vezes. Mas seu retrospecto no "Maior do Mundo" é mais do que favorável. Foram 104 jogos oficiais contra seleções de outros países e apenas sete derrotas. E, hoje, o desempenho pode ficar ainda melhor.

Dos sete tropeços, dois foram em competições oficiais. Em ambas, a seleção perdeu para rivais sul-americanos, pelo mesmo placar de 2 a 1. A primeira vez foi diante do Uruguai, no jogo final da Copa do Mundo de 1950, em derrota tão doída que ganhou nome: "Maracanzo". Quase uma década depois, em

1957, caiu diante da Argentina, pela extinta Copa Roca, em jogo que marcou a estreia de Pelé com a Amarelinha.

Mas não são apenas as sete derrotas que impressionam no cômputo geral. No Maracanã, o Brasil venceu 74 partidas e empatou 23 (aproveitamento de 78%). Dos últimos oito jogos no estádio, o Brasil obteve três vitórias, quatro empates e uma derrota apenas. A igualdade por 2 a 2 com a Inglaterra, no dia 2 de junho de 2013, foi o último compromisso oficial da seleção no estádio. Na ocasião, na reabertura oficial da arena, Paulinho e Fred fizeram os gols do time de Felipão. Anteriormente, em

2008, o time empatou por 0 a 0 com a Colômbia, em partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2010. Em 2007, outro jogo marcou a presença da Seleção Brasileira no estádio carioca. Também pela etapa de classificação para o Mundial da África do Sul, o Brasil venceu o Equador por 5 a 0, empolgando os torcedores no Rio de Janeiro. Na partida, Robinho deu um drible desconcertante em dois defensores rivais e tocou para Elano marcar mais um para a equipe canarinho, na época comandada por Dunga.

No histórico dos confrontos no Maracanã, a defesa e o ataque também chamam a atenção. A equipe

sofreu apenas 72 gols e balançou a rede dos adversários em 251 oportunidades.

No Rio de Janeiro, o número de jogos sobe. O Brasil fez 159 jogos na cidade. Foram 113 vitórias, 34 empates e 12 derrotas. O aproveitamento é de 78%. Além dos confrontos no Maracanã, a seleção também passou por São Januário, Laranjeiras, General Severiano, Paysandu, Moça Bonita e Engenhão.

Em São Januário, por sinal, o Brasil voltou na última sexta-feira para realizar a primeira atividade antes da decisão contra a Espanha. O treino aconteceu às 15h (de Brasília). Ontem, o treinamento foi no Maracanã.

# Itália e Uruguai decidem o terceiro lugar em Salvador

**Seleções voltam a se enfrentar após 23 anos e jogo começa às 13h**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

As atenções estão todas voltadas para a decisão de hoje entre Brasil e Espanha no Maracanã, mas às 13h, Uruguai e Itália entram em campo na Arena da Fonte Nova, em Salvador, para disputa do terceiro lugar da Copa das Confederações. As duas seleções foram derrotadas nas semifinais por Brasil e Espanha respectivamente, e buscam motivação para a partida de hoje, que será disputada em um horário de forte calor em Salvador, fato que gerou muitas críticas de ambos os lados à organização da Fifa.

A partida de Uruguai e Itália será o primeiro encontro oficial entre as duas equipes desde quando se enfrentaram na Copa de 90,

na ocasião, a Itália venceu por 2 a 1. Depois disso, as duas seleções se encontram mais duas vezes em amistosos. Em 2002, empate em 1 a 1, já em 2011, vitória da Celeste por 1 a 0. O jogo também marca o encontro entre as duas primeiras seleções a conquistar a Copa do Mundo. O Uruguai venceu em 1930 e a Itália as duas seguintes em 1934 e 1938. Além disso, as duas equipes já jogaram na Fonte Nova nesta competição. O Uruguai na última quinta-feira, quando venceu a Nigéria por 2 a 1, e a Itália no último sábado, quando perdeu para o Brasil por 4 a 2.

Os uruguaios, atuais campeões sul-americanos, têm a seu favor um dia a mais de descanso em relação aos europeus, que fizeram uma dura partida na quinta em Fortaleza, com direito a 30 minutos de prorrogação e pênaltis. Caso o sol mar-

que presença, a Fonte Nova deve ser um forno no pior dos sentidos. A previsão do tempo indica sol, mas com nuvens e possibilidade de chuva, o que pode ajudar os atletas diante do temido calor baiano.

Apesar da vantagem de estar mais descansado, o atacante Suarez adverte os colegas para a garra da Itália. "Não podemos fazer como o Japão, que venceu por 2 a 0 e pensou que o jogo estava ganho. Com a Itália não tem isto. É uma equipe de tradição e que nunca se entrega, temos que ficar atentos até o final do jogo", disse o atacante.

Pelo lado da Itália, o clima é de lamentação pela derrota contra a Espanha, mas todos reconhecem que o time vem crescendo de produção na competição. "Estamos frustrados, porém orgulhosos do time." Foi com essa frase que o goleiro e capitão da seleção

italiana, Buffon, resumiu o sentimento da equipe após a desclassificação nas semifinais da Copa das Confederações para a Espanha, nos pênaltis.

O lateral Maggio chegou a dizer que o time está acabado. "Estamos acabados, cansados e não quero ver uma bola pelo resto do dia."

A equipe já havia jogado desfalcada dos cortados Balotelli e Abate, lesionados e que nem ficaram no Brasil para as semifinais e último jogo no final de semana. Após o jogo da última quinta-feira, Marchisio sentiu uma lesão na perna esquerda e passou mancando na zona mista. Teve que ser substituído no intervalo da partida. Além dele, o meia Pirlo, que quase foi dúvida no jogo em função de uma lesão na panturrilha, pode ser poupado. Portanto, a Azurra poderá jogar bastante desfalcada contra a Celestre.

## Edônio Alves

edonio@uol.com.br

### Futebol, política, emoção e glória!

Começando pela primeira palavra de sugestão do título acima, iniciemos falando de futebol. Tenho acompanhado a Copa das Confederações e seu entorno de eventos políticos e gostaria, por isso mesmo, de falar separadamente de cada item aludido no cabeçalho deste texto. A primeira coisa a se dizer - ou a se reconhecer - no que diz respeito diretamente ao futebol do torneio, é que restaram as quatro melhores seleções para as semifinais da disputa, tendo o Brasil já se classificado merecidamente para a disputa do título.

Excetuando-se, além da Espanha, Uruguai, Itália e Brasil, as semifinalistas, apenas o Tahiti, por incrível que pareça, veio ao Brasil fazer história, nessa conturbada Copa das Confederações. As seleções dos outros países que ficaram pelo caminho entenderam bem a condição de evento-teste da Fifa deste torneio e assim levaram as disputas futebolísticas, dentro de um programa de treinamentos para as eliminatórias da Copa de 2014, que enfrentam no momento, e, por extensão, para o próprio mundial do ano que vem.

Não se pode falar do item intrínseco do futebol nessa Copa das Confederações sem mencionarmos o grande papel desempenhado pela seleção do Tahiti. Este foi de longe o país que melhor entendeu o certame. Percebeu sua dimensão histórica, política, turística, desportiva, diplomática, avaliativa, e futebolística mesmo, uma vez que tratou junto a clubes brasileiros de preparar programas de intercâmbio que envolvesse alguns dos seus jogadores amadores com promessas de se tornarem profissionais num futuro próximo. E, convenhamos, foi o time que mais expressou em campo o espírito desportivo do jogo de futebol. Sabia que ia perder todas as partidas a disputar, mas nem por isso desvalorizou seus jogos. Jogou como sabe e pode, com ética e respeito aos adversários, sem contabilizar números, plácemes ou ironias. Foi, a meu ver, o grande futebol (no sentido maior mesmo) desse torneio.

Quanto ao Brasil, a surpreendente constatação de que o técnico Luis Felipe Scolari finalmente começa a desenhar um time para as disputas da Copa do Mundo do ano que vem. Falta apenas a invenção ponderada de um esquema tático que possa ser o antídoto para o jogo exitoso já definido e aprovado na prática do futebol espanhol. Será esse, sem dúvida, o nosso grande adversário a ser batido no Mundial do Brasil e para que isso aconteça - talvez já nessa final da Copa das Confederações como um teste - será necessário algo mais do que montar um time. Será preciso nos reinventarmos com uma nova maneira de jogar em campo. Algo que junte a força física, a habilidade técnica, o controle emocional e a definição de uma tática racional que tenha um plano de jogo por detrás. Algo como o nosso costumeiro futebol arte comandado por uma razão sensível. Nada tão simples, convenhamos.

Bom. Mas, pulemos para a política. Uma das coisas mais importantes que vi nas manifestações dos torcedores nos estádios foi a defesa consciente de que o futebol em si - enquanto jogo e enquanto esporte - nada tem a ver com as razões que colocaram o povo brasileiro nas ruas. É a forma de administrar o país - com inversão de prioridades e desperdício do dinheiro público e consequente corrupção - que fez o brasileiro ir para as ruas e para os estádios colocar no devido lugar a presença do futebol nas nossas vidas.

Pela belíssima manifestação da torcida brasileira presente ao Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, apoiando incondicionalmente a Seleção Brasileira contra o Uruguai, deu para perceber a sabedoria do povo em separar o futebol que ama do aproveitamento político dele que fazem as elites econômicas que o exploram. Foi bonito o recado do povo brasileiro.

Quanto à emoção e à glória, devo dizer que toda vez que jogam Brasil e Uruguai se atualiza o grande revés histórico sofrido por nós na final da Copa do Mundo de 1950, quando perdemos para eles, em pleno Maracanã, uma Copa organizada e devida ao povo brasileiro pela qualidade do nosso futebol. Encenam-se e ritualizam, então, uma vingança histórica que nunca termina, nem mesmo com o apito final do juiz em mais um jogo em que batemos nosso rival com supremacia e afirmação. Foi isso que vimos na semifinal da Copa das Confederações da quarta-feira passada, quando o Brasil passou para a final deixando o Uruguai para trás e no seu devido lugar. Tudo com emoção demais e glória demais para o nosso futebol.



FOTOS: Divulgação

Jogadores da Itália estão desgastados para o jogo como Uruguai devido a prorrogação contra a Espanha na última quinta-feira

## REFLEXO DE MANIFESTAÇÕES

### Fifa quer vencer turistas à Copa 2014

O secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, concedeu entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo e afirmou que um dos objetivos da maior entidade do futebol até a Copa do Mundo de 2014 no Brasil será convencer os torcedores a virem para o Brasil. Segundo ele, os problemas apresentados na Copa das Confederações, principalmente em relação aos inúmeros protestos nas vésperas das partidas, farão com que os amantes do futebol sintam receio de viajar ao país.

De acordo com Valcke, a Fifa terá que explicar ao mundo que protestos podem ocorrer e são parte da democracia. O secretário-geral disse que as manifestações não significam que as pessoas não devem ir aos estádios. Apesar disso, ele admitiu surpresa com a proporção que os protestos tomaram, mas espera que até o Mundial do ano que vem eles já não estejam tão fortes. Para ele, o Brasil é um país em desenvolvimento e esses acontecimentos são normais. O trabalho da Fifa será de falar aos torcedores que é possível "ter manifestações de um lado e jogos do outro".

A população brasileira promove uma série de protestos em todo o Brasil por causa das tarifas do transporte público e a indignação passa também



Jérôme Valcke está preocupado com a imagem do Brasil no exterior após protestos

pelos sedes da Copa das Confederações. A revolta maior fica em torno do dinheiro público na construção de estádios modernos e com valores elevados.

Já o site oficial da Fifa concordou com os jogadores da Itália após a eliminação do time de Cesare Prandelli na semifinal da Copa das Confederações, na última quinta-feira, diante da Espanha, após empate por 0 a 0 no tempo

normal e derrota na disputa de pênaltis. A publicação afirma que os italianos foram superiores aos espanhóis com a bola rolando na Arena Castelão, em Fortaleza.

Segundo a Fifa, a partida foi "fascinante" e disputada após uma "longa e cansativa temporada de futebol europeu", mas a Itália "foi a melhor equipe no tempo normal".

## DEZ ANOS DA TRAGÉDIA

## Camaronês morre na Copa

FOTOS: Divulgação

**Marc Foé desmaia e falece no gramado em jogo contra a Colômbia**

No dia 26 de junho de 2003, os torcedores de todo o planeta tiveram por alguns instantes o sentimento de que o mundo do futebol iria parar. Na semifinal da Copa das Confederações da FIFA 2003 disputada no Estádio Gerland em Lyon entre Camarões e Colômbia, o camaronês Marc-Vivien Foé desmaiou no gramado aos 30 minutos do segundo tempo e veio a falecer momentos depois. No último dia 26, quando o Brasil venceu o Uruguai por 2 a 1 pelas semifinais da competição, a tragédia completou dez anos.

"Tenho lembranças muito precisas daquele jogo em Lyon, mas também muito tristes", afirmou Mohamadou Idrissou, que disputou os 90 minutos daquela partida, em entrevista ao site da FIFA. "O Marc foi levado para o hospital e nós não sabíamos que a situação dele era tão difícil. Então, quando ficamos sabendo da morte dele logo após o apito final, ficamos completamente chocados."

**A difícil notícia**

O ex-técnico da equipe adversária, Francisco Maturana, também se lembra bem do ocorrido. "Aquele dia ficará para sempre na memória dos envolvidos", afirmou. "Ainda me recordo exatamente da situação: o Marc perdeu a bola em um ataque dos camaroneses e não conseguiu recuperá-la. Quando ele começou a voltar para o campo de defesa, caiu no chão, e o nosso jogador Jairo Patino estava imediatamente ao lado dele para ajudá-lo."

Ele percebeu prontamente que era algo sério e pediu ajuda. Quando o Marc estava na maca, foi perceptível que todos estavam preocupados. Quando ficamos sabendo, em algum momento, que ele tinha morrido, todos ficamos tristes e alguns choraram. Um momento assim é inesquecível para sempre."

O árbitro daquela partida, o alemão Markus Merk, afirmou quando encerrou a sua carreira em 2008 que aquele havia sido o momento mais difícil da sua carreira. Nos jogos seguintes, ele comentou ter tido uma sensação desagradável ao entrar no estádio.

Para Winfried Schäfer, que na época era treinador dos camaroneses, o momento trágico permanece difícil de ser compreendido mesmo após dez anos, como ele disse ao site da FIFA. "Foi um dia horrível para todos nós", comentou o técnico alemão. "Obviamente, em primeiro lugar, para a família dele. A mulher, os filhos e a mãe dele estavam no estádio."

O Marc não era uma importante personalidade apenas como jogador, mas também era uma pessoa maravilhosa. Trabalho há muitos anos no futebol, mas nunca precisei vivenciar algo como aquilo. Depois do jogo, fiquei sem condições de ajudar os meus jogadores porque eu próprio precisava de ajuda. Choramos ainda mais quando recebemos a notícia."

**Querido e inconfundível**

Foé tinha apenas 28 anos e havia jogado por muitos clu-

bes ao longo da carreira. Começara no Canon Sportif de Yaoundé no seu próprio país, passou pelos clubes franceses Lens e Lyon e na Inglaterra defendeu West Ham e Manchester City, a sua última equipe.

Muito forte e alto, com 1,94 metro de altura, o meio-campista era muito querido pelos companheiros e era inconfundível no gramado. Nas 64 partidas que disputou pelo seu país, Foé marcou um total de oito gols e disputou duas edições da Copa do Mundo da FIFA, nos EUA 1994 e na Coreia do Sul/Japão 2002. Devido a uma fratura na perna, ficou fora da França 1998.

**"Um leão nunca morre, apenas dorme"**

A notícia completamente inesperada da sua morte em 2003 chocou todo o mundo do futebol e fez com que os acontecimentos em campo ficassem em segundo plano. Ainda no dia 26 de junho daquele ano a França enfrentou a Turquia apenas uma hora depois da trágica partida, e muitos entraram em campo pensando no filho perdido de Camarões. Protagonizando cenas nunca antes vistas no futebol, os jogadores mal conseguiam conter as lágrimas em campo. Quando Henry abriu o placar, os franceses comemoraram apontando para o céu, dedicando o gol ao seu colega falecido.

A presença de Foé também foi perceptível na final. Na ocasião, os jogadores de Camarões e França se reuniram atrás de uma grande foto de Foé e o homenagearam com um minuto de silêncio. "Foi muito triste jogar a final logo em seguida, mas os franceses deram muito valor à triste morte do nosso amigo e companheiro em um gesto em que os dois capitães levantaram o troféu juntos", afirmou Idrissou, lembrando de uma memorável cena em que o capitão francês Marcel Desailly chamou o capitão camaronês para erguer o troféu junto com ele. Entre os muitos cartazes em homenagem ao falecido, havia um muito marcante. "Um leão nunca morre, apenas dorme", dizia.

**O futebol nunca se esquecerá dele**

"A trágica morte de Marc-Vivien Foé foi um verdadeiro choque para mim", declarou o presidente da FIFA, Joseph S. Blatter. "Senti uma grande tristeza ao pensar nele, na família dele, nos entes queridos e nos companheiros de equipe. O sentimento predominante, no entanto, foi de impotência frente ao destino, misturado com um sentimento de raiva por a morte ter escolhido fazer-se presente no nosso esporte, no qual ela não tem lugar. Esporte é felicidade, plenitude e bem-estar: esporte é vida. Não é morte", disse. "Visitei a seleção de Camarões em Lyon, onde rezamos juntos, e fui ao funeral. Foi um momento de profunda reflexão, emoções intensas e união, no qual prestamos respeito a esse notável e conceituadíssimo jovem que sofreu um destino trágico", disse.

Foé foi o fator de desencadeamento de um despertar sobre a absoluta necessidade de intensificar os esforços para prevenir ataques cardíacos súbitos durante a prática do futebol", continuou.



Jogadores da França e de Camarões fazem homenagem ao jogador Marc-Vivien Foé na final da Copa das Confederações de 2003

## Entrevista

## Artilheiro da Copa 98 agora dirige Federação

Há exatamente 15 anos, na França, o futebol croata escrevia a página mais brilhante da sua curta história ao conquistar contra todos os prognósticos o terceiro lugar da Copa do Mundo da FIFA. Aquela geração dourada, que contava com jogadores da talha de Robert Prosinecki, Zvonimir Boban e Mario Stanic, entre outros, era liderada pelo genial Davor Suker, que obteve também a Chuteira de Ouro como artilheiro do torneio.

Já aposentado, e atuando como presidente da federação de futebol do seu país, o ex-atacante de equipes como Sevilla, Real Madrid e Arsenal relembrou essa experiência ao FIFA.com. Ele falou do terceiro lugar, da Guerra dos Balcãs, das histórias com Diego Maradona e de muito mais.

**A sua participação na Copa do Mundo da FIFA França 1998 está completando 15 anos. É uma lembrança que o acompanha diariamente ou já se trata de uma recordação longínqua?**

Pode parecer longínquo no tempo, mas não é na minha mente nem na memória dos croatas que amam o futebol. Fizemos história: terminamos em terceiro, algo incrível para um país com quatro milhões de habitantes que vinham do sofrimento com a Guerra dos Balcãs. É motivo de muito orgulho ter feito parte daquela equipe. E no âmbito pessoal também, pois realizei o sonho de todo jogador, que é jogar um Mundial e ser o goleador.

**Se tivesse de escolher uma lembrança daquele torneio, qual seria?**

Os gols! Os seis que marquei. O último foi contra a Holanda, e no dia seguinte voltamos para casa. Tenho a lembrança de assistir à final entre Brasil e França pela televisão: naquele momento estava em primeiro, mas se

o Ronaldo fizesse um gol me alcançaria. Sabia que durante esses 90 minutos, desde que ele não marcasse, eu estaria no topo do mundo. Mas um gol podia mudar tudo! E não posso deixar de mencionar os croatas que viajaram à França e confirmaram que representamos uma pequena, mas grande nação.

**Essa geração de jogadores viveu a guerra de forma muito próxima. Isso gerou um espírito especial no grupo?**

Claro, para nós era uma boa oportunidade de mostrar o que era o nosso país. Antes de 1998, pouquíssima gente conhecia a Croácia. Todos sabiam que se tratava de uma nação pequena que antes fazia parte da Iugoslávia, mas nada mais. E é muito difícil e importante ser reconhecido como país. Acho que conseguimos.

**Que importância pode ter o futebol para um povo que vem de uma situação como essa?**

É importantíssimo. Ten-



Na Copa de 1998, na França, o croata acabou como artilheiro



Suker é presidente da Federação Croata

ho orgulho de ter jogado em 1998. Estar lá com o escudo da nossa seleção, a nossa bandeira e representar o nosso país; essa simbiose que se gera entre jogadores e torcedores... Assim como alguns lutaram nos nosso país, nós lutamos dentro de campo.

**Vamos falar do futebol atual. Com Lionel Messi e Cristiano Ronaldo como modelos de atacantes, acabou a época dos artilheiros lentos?**

A primeira coisa a se dizer é que Messi e Cristiano são de outro planeta, fazem uma grande diferença. Eles podem ser comparados com Pelé, Maradona, Cruyff, Beckenbauer... Esta época pertence a eles. Para o resto, a velocidade faz parte do jogo, mas é necessário mais que isso: talento, domínio, conhecimento do jogo e eficácia em frente ao gol. Sem isso, é difícil fazer gol.

**Existe um atacante atual parecido com Davor Suker?**

Acho que o que mais se assemelha é Karim Benzema, que tem uma grande qualidade no domínio de bola. Sim, diria que ele é o mais parecido.

**Você jogou na Alemanha e Espanha, os dois países que parecem dominar o mapa futebolístico atual. Já imaginava este fenômeno naquela época?**

Sim, totalmente. Os alemães sempre investem no futuro, é preciso aprender com os eles. Já a Espanha, quando cheguei nos anos 90, começou a investir em tudo: futebol, basquete, handebol,

até polo aquático. A questão é que é difícil obter resultados em curto prazo, pois são necessários 10 ou 15 anos para vê-los. Quem quer esperar tanto hoje? Mas essa é a chave do sucesso.

**Diego Maradona é amigo seu, vocês foram companheiros no Sevilla e ele inclusive o convidou para o jogo em que se despediu dos gramados. Conhecendo-o tão bem, precisamos lhe perguntar: é viável uma comparação com Messi?**

É difícil. O futebol muda a cada dez anos. A gente se lembra de Pelé, Maradona... Como comparar? Naquela época havia duas câmeras filmando os jogos, mas agora há 24 gravando o aquecimento. Mesmo assim, creio que Maradona é o melhor. O momento do Messi já virá: marcará muitíssimos gols, quebrará mais recordes, mas precisa ganhar algo com a Argentina. Ele é muito jovem, e a hora dele vai chegar, desejo o melhor a ele.

**Já que o conhece tão bem, poderia nos contar algum episódio que defina Diego Maradona?**

Quando estava no Sevilla com ele, Carlos Bilardo e Diego Simeone, geralmente havia entre 3 mil e 5 mil pessoas vendo os treinamentos. Lembro que uma manhã o Diego chegou tarde, mas no estilo dele, dirigindo uma Ferrari. Imediatamente, todas aquelas pessoas que estavam nos assistindo desapareceram e foram correndo vê-lo no estacionamento. Isso demonstra o quanto ele era famoso.



O Botafogo realizou dois amistosos durante a paralisação do Campeonato Brasileiro e no próximo domingo volta à disputa. O campeão paraibano vai enfrentar o CSA de Alagoas, no Estádio Rei Pelé

## VOLTA DO BRASILEIRO

# Botafogo reforçado contra o CSA

**Técnico Marcelo Villar fez várias observações já com as novas contratações**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Passado o recesso para os jogos da Copa das Confederações, cuja a final é hoje, os clubes brasileiros se preparam para o recomeço do Campeonato Brasileiro, em suas várias séries. A bola irá rolar primeiro pela Série B, que já terá dois jogos na próxima terça-feira, pela sexta rodada, que ainda programa para sexta-feira 2 jogos e no sábado mais 6 partidas. Na Série C, haverá apenas um jogo isolado na terça-feira, e os demais no próximo final de semana. Na Quarta Divisão, todos os jogos serão no próximo domingo. Já no Brasileirão Série A, a sétima rodada será aberta no sábado com 3 jogos. Todos os outros 7 serão no domingo.

Para os paraibanos, o Campeonato Brasileiro começa no próximo domingo, pela Série D, com o Botafogo indo até Maceió, enfrentar o CSA. O Belo está na terceira posição do grupo A4, com 2 pontos, frutos dos empates em 1 a 1 contra o Juazeirense, em Juazeiro-BA e Sergipe, no Almeidaão, em João Pessoa.

Logo após a conquista do Campeonato Paraibano, o Belo investiu pesado na formação de um grande time pensando em conquistar o título da Série D, ou no mínimo, ficar entre os 4 clubes que subirão para a Série C no próximo ano. A equipe manteve uma base e contratou 7 novos atletas, alguns com passagens por grandes clubes brasileiros.

De São Paulo, vieram reforçar o Botafogo, o volante Pio, o meio campo Lenilson, o atacante Fausto e o lateral Rodrigo Ninja. Do futebol do Rio Grande do Sul vieram os zagueiros Mário e Marcel e do futebol paraibano, o Belo contratou os atacantes Rafael Aidar e Romarinho. Estas contratações só foram possíveis, graças a um patrocínio da Prefeitura Municipal de João Pessoa, no valor de R\$ 800 mil. Com esta ajuda da Prefeitura, foi possível montar um time capaz de dar muita alegria aos torcedores e vamos com tudo para cumprir nosso objetivo, que é levar o Belo a Série C do próximo

ano, garantindo assim um calendário para o clube no ano inteiro", disse o presidente Nelson Lira".

Além do apoio da Prefeitura de João Pessoa, a diretoria do clube conseguiu renovar outros patrocínios que também viabilizaram um investimento alto para formar um grande elenco, com chances de conquistar o título brasileiro da Quarta Divisão.

Com folga apenas no São João, a comissão técnica do Botafogo não deu moleza ao elenco. Há pressa para entrosar o time e recuperar jogadores a tempo de participar deste reinício de campeonato, no próximo domingo. O clube realizou dois amistosos. No primeiro deles, venceu o Vera Cruz de Pernambuco, por 5 a 1, com destaque para o atacante Romarinho, ex-Auto Esporte, que marcou 2 gols, em apenas 45 minutos. Ontem, a equipe enfrentou o Santa Cruz de Recife, no teste mais duro da intertemporada. O jogo serviu também de festa para a maioria dos jogadores, que foi enfaixada pela conquista do título paraibano 2013.

A diretoria, a pedido do treinador Marcelo Vilar, não pretende mais fazer nenhum amistoso até o jogo de domingo, contra o CSA. Ele quer aproveitar os treinos da semana para corrigir o posicionamento dos jogadores e entrosar mais a equipe. Sobre a escalação do time titular, ele ainda tem muitas dúvidas.

"Tenho que agir com calma e observar bem. Tenho agora em minhas mãos muitas opções e vai entrar em campo aqueles que eu julgar com o melhor aproveitamento nos treinos da semana. Até lá, tenho tempo suficiente para escolher bem, porque temos que buscar um resultado positivo em Maceió, para ficarmos ali brigando pelas primeiras posições do grupo", disse Vilar.

Em relação a novas contratações, o diretor de futebol, Ariano Wanderley, disse que para esta primeira fase não há em curso nenhuma negociação. "Fechamos o grupo e vamos buscar a nossa classificação. Se houver necessidade de algum reforço para a segunda etapa, em caso de conseguirmos a vaga, conversaremos com o técnico Marcelo Vilar", disse.

## TREZE

# Reformulado, o alvinegro espera se reabilitar a partir do próximo dia 10

Após a perda do título para o Botafogo, dentro de casa, o Treze passou por uma grande reformulação para fazer bonito na Série C do Campeonato Brasileiro. A diretoria dispensou vários jogadores e contratou, nada mais nada menos, que 16 jogadores, a maioria jovens, todos indicados pelo técnico Vica. Depois de ter entrado na Série C pelo Tapetão, o Galo quer provar dentro de campo que tem condições de se manter na Terceira Divisão e até lutar por uma vaga para a Série B do próximo ano.

Os jogadores contratados para reforçar o time na Série C foram os seguintes: goleiro: Cléber, laterais: Hudson e Júnior Barbosa, Jhonnatan e Anderson Paim, zagueiros: João Paulo e Pity, volantes: Rodrigo Celeste, Jeferson, Glauber e Richardson, meias: Wallace e Cristian, e os atacantes Soares, Paulista e Túlio Renan.

O início do Galo na competição não foi dos melhores. O Treze foi goleado por 4 a 0 na estreia contra o Cuiabá, no Mato Grosso. Em seguida, o clube não foi além de um empate em 1 a 1 contra o Sampaio Correia, desta vez jogando em casa, no Estádio Amigão em Campina Grande. No reinício da competição, o Treze vai enfrentar o Baraúnas, no Rio Grande do Norte. Esta partida está programada para o dia 10 de julho, no Marizão, em Caicó.

Este recesso por causa dos jogos da Copa das Confederações caiu como uma luva para o técnico Vica poder entrosar



Técnico Vica concede entrevista e fala das aspirações do Galo na Série C

o novo elenco do time, e dar um padrão de jogo. Ele tem feito vários coletivos, e tentado implantar uma filosofia de jogo semelhante aquela que ele adotou com sucesso no Fortaleza.

Para quem vem acompanhando os treinos do Galo, nos últimos dias, pôde notar que Vica tem exigido muito da marcação, sobretudo na saída de bola do adversário. O treinador também tem variado muito no esquema tático entre o 4-4-2 tradicional e o 3-5-2, com mais pegada no meio campo. No ataque, ele não quer um homem fixo e sim atacantes velozes com muita mobilidade. Um dos jogadores que vem mais se destacando nos treinos tem sido o meia Cristian, que já teve uma boa passagem pelo clube no ano passado, justamente na Série C.

Além da formação de um

grande time, a diretoria do Treze corre contra o tempo nas obras de reforma do Presidente Vargas. A intenção é que o clube possa sediar seus jogos em seu estádio, o mais breve possível. O prazo dado pela CBF para a conclusão das obras é o dia 5 de julho, antes do primeiro jogo do Galo dentro de casa, que será no dia 21 de julho, pela quinta rodada, contra o CRB. Antes, o alvinegro disputa dois jogos fora de casa, contra o Baraúnas-RN e contra a Luverdense-SP.

Segundo o diretor financeiro do Treze, Raul Santos, a CBF exigiu a construção de uma entrada/bilheteria para os visitantes, melhorar as grades de proteção da arquibancada geral e um vestiário exclusivo para os árbitros. Sem dinheiro por causa da falta de jogos, o diretor está pedindo a torcida que colabore fazendo depósitos na conta do clube.



## Deu no Jornal

Quem escreve tem, sempre e sempre, a obrigação de revisar.

PÁGINA 26



## Gastronomia

Que tal inovar com lanches que têm o sabor da região Nordeste

PÁGINA 28



# Recados primitivos

## Pesquisadores tentam decifrar escrita encontrada em Picuí

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

FOTOS: Divulgação

Arqueólogos e paleontólogos da SPA - Sociedade Paraibana de Arqueologia - voltam, agora, suas atenções para a misteriosa escrita em baixo relevo encontrada em Cacimba das Cabras, na zona rural de Picuí, no Curimataú paraibano, a 240 Km de João Pessoa.

O que despertou melhor a atenção dos estudiosos sobre este mini-painel de arte rupestre é a semelhança dos sinais com os caracteres druidas, sendo que os hieróglifos curimatauzeiros são uma mistura de insculpturas e pinturas, sinais nada corriqueiros nesses tipos de sítios arqueológicos do Nordeste brasileiro.

Uma linha ondulada, que talvez simule a presença de água, está bem nítida no painel, que também exibe uma cobra de razoáveis dimensões, um desenho que se assemelha a um castiçal, dois cactos, um quadrado e um objeto em forma de caneca, integram as itacoatiaras da Cacimba das Cabras, um ermo cortado por subafluentes dos rios Seridó e Curimataú. Aqui, a água é salgada e o solo não se apresta para a agricultura.

Possuindo certa semelhança com as itacoatiaras de Ingá, o baixo relevo de Picuí, que se situa no sopé da Serra do Pedro, não descreve uma simetria horizontal e sim, se dispersa à direita ou à esquerda, embaixo ou em cima. Wanderley Brito, membro da SPA, acredita que um estudo acurado desses primitivos sinais poderão revelar algo útil sobre a vida de povos primitivos que habitaram a região.

De acordo com o historiador Horácio de Almeida, a região hoje delimitada pelo município de Picuí era área de disputa entre índios cariris e tarairiús - os últimos ainda se constituindo um mistério para os pesquisadores. Sabe-se, apenas, que os tarairiús eram mais adiantados do que os cariris, potiguaras ou tabajaras, as tribos de índios encontradas em território paraibano, durante o processo de colonização.

Um estudioso da SPA admitiu que os tarairiús eram brancos, altos e que, em torno de vestimentas, calçados e utensílios domésticos, sabiam fabricá-los melhor do que as outras nações indígenas. Não se descobriu, até hoje, se os tarairiús ou qualquer um desses grupos possuía algum tipo de escrita.

Os estudiosos da SPA explicam que, em termos didáticos chama-se de arte rupestre os desenhos deixados nas pedras por grupos ou pessoas que viveram há milhares de anos no Curimataú da Paraíba. Entre Pedra Lavrada, Nova Palmeira e Picuí prevalecem os desenhos à tinta e as inscrições em baixo relevo.

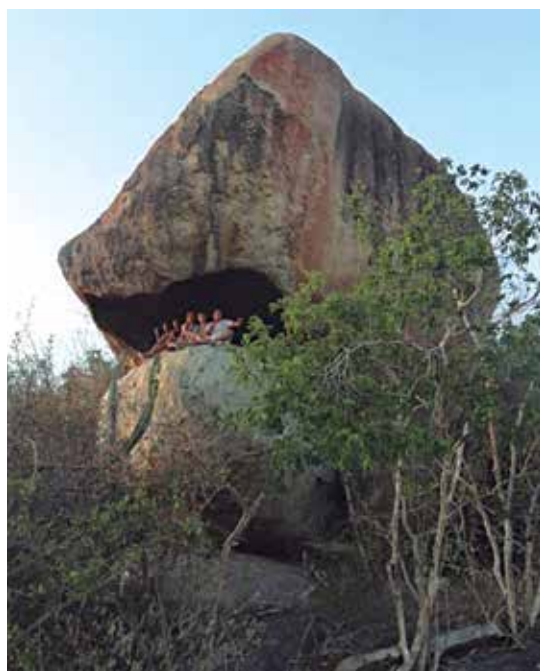
A de Cacimba das Cabras surpreende porque o painel mistura as duas coisas. As itacoatiaras de Ingá, consideradas as maiores da Paraíba, exibem, apenas, caracteres em baixo relevo. Esses símbolos permanecem indecifráveis em todo o território paraibano.

Rupestre vem do latim rupestris (rochedo). São obras inscritas, imóveis. Mas há pesquisadores que empregam a expressão tupi itacoatiara, que quer dizer pedra pintada. Deduz-se, então, que esses 'artistas' das pedras deixaram notícias suas através desses desenhos. Eles obtinham a tinta misturando óxidos minerais, carvão vegetal, cinzas de ossos, gordura e sangue animal.

Há quem admita que os primitivos au-



Um estudo acurado desses primitivos sinais poderá revelar algo útil sobre a vida de povos primitivos que habitaram a região



Locais são alvo de visitação de estudiosos e muitas vezes acabam depedrados por curiosos

tores dos sinais sopravam tintas trituradas de rochas sobre painéis previamente impregnados de resinas. Costumavam soprar tinta em pó sobre as palmas das mãos molhadas com sangue. Sinais assim, com dedos e mãos à mostra, são comuns nesses painéis, "opinam as especialistas Maria Conceição Soares Meneses Lage e Jóina Freitas Borges, ao se reportarem sobre sítios arqueológicos encontrados em Nova Palmeira e Picuí.

As itacoatiaras de Cacimba das Cabras localizam-se a 5 km do Centro de Picuí. Foram gravadas, à semelhança da Pedra de Ingá, sobre a parte de um rochedo da margem de um riacho, onde existe uma cacimba natural. É ali que os caprinos vão beber água, daí a toponímia. Nesta área já foram encontradas armas primitivas de combate, flechas de pedra e utensílios de cozinha. Os habitantes da região chamam de "pedra de corisco" aos machados de pedra encontrados nos leitos dos riachos periódicos.

Quando ao óxido encontrado nas pinturas primitivas locais, sua procedência é facilmente explicável: a pouca distância da Cacimba das Cabras situa-se a Serra do Pedro. E por que Serra do Pedro? Conta-se que um cidadão conhecido por Pedro Marçal, costumava caçar tatus no meio da caatinga, quando descobriu o pingo de uma serra que era formado de estranha tinta avermelhada.

Era óxido de ferro, com 95% de grau de pureza. Marçal, num lapso de inteligência, resolveu moer as pedras vermelhas que encontrava e vendê-las nas casas de ferragens. Nas décadas de 1950 e 1960 era moda pintar as casas no final do ano e colocar uma barra vermelha nas paredes. Marçal ganhou algum dinheiro. Atualmente, este minério é utilizado para múltiplo emprego industrial, inclusive no fabrico de tintas.

É por isso que os pesquisadores da SPA e de outras organizações similares, credi-

tam que os primitivos habitantes do Seridó e Curimataú não tinham dificuldades para encontrar este minério, atualmente o principal composto da tinta encontrada nas inscrições rupestres. "Pena que registros tão importantes do patrimônio arqueológico do Estado estejam sumindo", lamenta-se Brito.

As inscrições de Cacimba das Cabras e outras existentes em Picuí, Nova Palmeira e Pedra Lavrada estão sumindo mesmo. Os rochedos sofrem as ações danosas das intempéries e se fragmentam perigosamente. Em Pedra Lavrada, as itacoatiaras encontradas por Retumba, no início da década de 1920, parcialmente sumiram debaixo d'água, tragadas pela construção de um açude. Em Picuí, caracteres idênticos sofrem erosões provocadas pela água e o vento.

As itacoatiaras de Ingá, igualmente ameaçadas, foram "copiadas" por especialistas franceses, que tiraram o módulo do painel com fibras de silicone e vidro. Caso este painel desapareça, por uma causa qualquer, providencialmente resta dele a cópia. O touro da Serra do Bodopitá, em Queimadas, no Cariri paraibano, corre o mesmo risco. Pior que, até hoje, os pesquisadores não sabem explicar como a imagem de um touro foi desenhada ali, já que este animal não era ocorrente em solo brasileiro, nos tempos primitivos. O monumento que tem este desenho é conhecido como "Pedra do Touro".

### Tópico da Semana

“Se a delegação pelo voto não está construindo uma política sadia aos olhos da população, essa população tem de cobrar uma bandeira concreta: reforma política.” (Governador Jaques Wagner)

### Entre Aspas

“Esse sistema político mostra marcas profundas de esgotamento. Não é exclusividade do brasileiro. Grandes democracias mundo a fora vêm passando por essa crise esporádica”. (Ministro Joaquim Barbosa)



## Cesta Página

### Pérolas de sempre

Vão aí algumas pérolas colhidas em provas do vestibular do ano 2000. São velhas, mas continuam deliciosas. Confirmam.

- Lavoisier foi guilhotinado por ter inventado o oxigênio.

- O nervo ótico transmite ideias luminosas.

- O vento é uma imensa quantidade de ar.

- Os egípcios antigos desenvolveram a arte funerária para que os mortos pudessem viver melhor.

- O problema fundamental do terceiro mundo é a superabundância de necessidades.

- A principal função da raiz é se enterrar.

- A igreja vem perdendo muita clientela.

- O Sol nos dá luz, calor e turistas.

- As aves têm na boca um dente chamado bico.

- Lenda é toda narração em prosa de um tema confuso.

- O coração é o único órgão que não deixa de funcionar 24 horas por dia.

### OLÁ, LEITOR!

## Revisar é preciso; escrever...

Começo pelos santos e só depois entro nos milagres: o jornalista Otávio Cabral, um dos editores políticos da revista Veja, acaba de lançar um livro que já é best-seller: “Dirceu – a biografia” é um apanhado minucioso, criterioso e perfeitamente responsável. Revelador e sem preconceitos. Mas contém erros.

O mesmo Otávio Cabral, que continua no batente, escreve na mais recente edição de Veja o contrário do que mandou ler no livro que lançou. Na revista (página 70, edição 2327) diz o seguinte:

- O então presidente Fernando Collor, sinônimo de corrupção e quadrilismo no Brasil, desferiu (um tiro no pé) em 1992, ao convocar o povo para vestir verde e amarelo em sinal de apoio a ele. O povo saiu de preto, em sinal de luto.

A informação está corretíssima. O problema é que no livro em que traça a biografia do ex-ministro José Dirceu, ele (o mesmo Otávio Cabral), à página 139, diz o contrário: “ No início de agosto (de 1992) o presidente pediu que a população vestisse roupas pretas como protesto contra as ‘infundadas denúncias de corrupção. Seu pedido de apoio teve o efeito

contrário. Milhares de pessoas vestiram-se de verde e amarelo e pintaram seus rostos para cantar gritos de guerra pela saída do presidente”.

A questão é: segundo Otávio Cabral, em Veja, Collor pediu para o povo vestir verde e amarelo. No seu livro, que já é best-seller, ele inverte as cores e diz, num daltonismo jornalístico, que Collor teria pedido roupas pretas em seu apoio. As camisetas pretas, como se sabe, foram vestidas pelos “caras-pintadas” exatamente para não atender ao então presidente que invocava trajes verde-amarelos.

Nada disso diminui o brilho do livro de Cabral. Ressalta apenas que quem escreve tem, sempre e sempre, a obrigação de revisar. De reler o que escreveu. De corrigir.

Por que revisar o texto é tão importante? Pelo simples motivo de que, no instante em que passa os olhos novamente sobre o que escreveu, você muda de posição: de escritor para leitor. E como leitor do que acabou de escrever, você não verá muitos problemas que estão bem ali.

O processo de revisar o texto para muitos é cansativo, monótono... e caro! Mas, se soubéssemos a importância

que existe na revisão de textos, faríamos sempre, e faríamos com um revisor profissional experiente.

Revisar o texto é fundamental para quem almeja publicar um texto claro, que transmita a quem lê visão do total cumprimento das normas ortográficas. O revisor só faz interferências no texto com intenção de melhorá-lo.

Revisar é estratégia para que o autor evite repetições de palavras ou de ideias desnecessárias; erros de ortografia, de acentuação e pontuação; períodos longos e sem conexão entre os argumentos; má estrutura e má organização do conteúdo.

Quem revisa, portanto só tem a ganhar, ainda mais quando se trata de textos acadêmicos para defesa ou concursos, publicação ou processo seletivo. A pessoa que não usufrui da revisão está deixando de utilizar uma estratégia que a posiciona a frente de muitos outros que não a praticam.

Sem medo de errar, a gente pode dizer: jornalista que não revisa (ou relê) o que escreveu, só vai perceber a merda que fez no dia seguinte. E aí, como sabemos todos, Inês é torta; torta não, morta.

# Liberté & Égalité & Fraternité & Vinagré.

Poucos sabem, mas o vinagre possui 1001 utilidades. Por ser mais barato, ele pode substituir diversos produtos e protagonizar receitas caseiras para o cabelo, a pele, a garganta, os móveis. Agora é também indispensável na defesa das causas sociais. A polícia utiliza spray de pimenta para deter os que protestam. Quando a pimenta atinge os olhos produz dor e coceira. A maneira mais rápida de resolver o problema é jogar vinagre nos olhos. Finalmente, chegaram os seus dias de vinho.

### Como vai o Português?

#### Corrupção culposa?

No pronunciamento que fez à Nação, a presidente Dilma prometeu dar prioridade ao combate à corrupção. E disse que “nesse sentido, uma iniciativa fundamental é uma nova legislação que classifique a corrupção dolosa como equivalente a crime hediondo, com penas severas, muito mais severas”.

Ok, mas a pergunta que fica é esta: há alguém que possa praticar o crime previsto no Código Penal como corrupção ( seja passiva, seja ativa) que não o cometa com a firme deliberação de corromper e ser corrompido, para obter vantagem ilícita?

Na verdade, não existe o crime de ‘corrupção dolosa’. Por definição, corrupção, no Brasil, ocorre quando a pessoa quer ou assume o risco de cometer o crime. Não há corrupção culposa nem aqui nem na China. Ninguém é punido por corromper ou ser corrompido negligentemente, imprudentemente ou sem a devida perícia (!)

Há, no Brasil, dois crimes de corrupção: corrupção passiva e corrupção ativa. Se houvesse um ‘tipo doloso’, teria de haver também um ‘tipo culposo’. E os códigos não registram esta tipologia. Só os marqueteiros do Palácio do Planalto.

## Fala aí, ó...

### Delfim, o cínico

Conhecido como excelente frasista e com sua biografia política marcada pela enorme colaboração que prestou ao regime militar, o ex-ministro Delfim Netto assume agora a sua face mais cínica. Em depoimento na Comissão da Verdade de São Paulo chegou a dizer que desconhecia ter havido no Brasil uma ditadura.

Não sabia também que pessoas tinham sido presas e torturadas no período em que serviu aos governos militares. Quanto a Oban – operação financiada por empresários paulistas para aumentar a repressão política – o ex-

ministro disse nunca ter ouvido falar.

Questionado sobre a morte do jornalista Wladimir Herzog, Delfim Netto alegou que estava em Paris na ocasião e que não soube de maiores detalhes.

Ah, sim, ele disse também que não se arrepende de ter assinado o Ato Institucional nº 5, que extinguiu direitos civis e levou ao maior período de repressão no país. “Eu não só assinei o Ato Institucional 5 como assinei a Constituição de 1988”.

Como diria Oduvaldo Batista: “Esse sujeito é um calhorda!”

### Estilo

#### A rua e o tempo

Na quarta-feira passada, 26, completaram-se 45 anos da histórica Passeata dos Cem Mil. Ocupando as principais ruas do centro do Rio de Janeiro, a manifestação foi a mais enfática prova de resistência do povo brasileiro à ditadura militar.

Passado quase meio século, o país está de novo nas ruas. Só que há profundas diferenças entre o que ocorreu em 1968 e o que se tem visto atualmente nas cidades brasileiras.

Quem estava no meio da rua em 68 faz a distinção:

- “Aquilo se seguiu a três dias de confronto com a polícia na semana anterior, com muitos mortos”. (Vladimir

Palmeira)

- “A diferença é que, naquela época, sabia-se quem estava organizando: a UNE, com os artistas e o respaldo do Partido Comunista. Participaram sindicatos, igreja, associações de mães. Agora não, é o povo desorganizado”. (Ferreira Gullar)

- “Escolhia-se desde o itinerário até as palavras de ordem, era mais ensaiado”, (Fernando Gabeira)

- “Aquele tinha mais foco. Essa de agora é a nuvem, para usar a expressão da internet. É um conjunto de demandas difusas em relação a uma série de coisas”. (Gilberto Gil)

### Rodapé

A rua não só tem o direito de apontar o dedo para os governantes, como é bom que o faça: mil vezes melhor uma sociedade estridente do que uma sociedade apática - se essas forem as únicas alternativas.

É da ordem natural das coisas que a rua, esgotada a sua paciência e tendo redescoberto o seu poder de pressão, queira para já as mudanças que façam do Brasil um país sem corrupção. (Editorial d’O Estadão)

Piadas

Oração

Uma solteirona descobre que sua melhor amiga, também solteirona, havia engravidado apenas com uma oração feita na cidade vizinha. Ela resolve procurar a igreja da cidade vizinha. No confessional ela encontra um padre:

- Bom dia padre.
- Bom dia minha filha, em que posso ajuda-la?
- Sabe Padre, eu soube da minha amiga que conseguiu engravidar só com uma Ave-Maria.
- Não minha filha, não foi Ave-Maria, foi com um Padre-Nosso, mas ele já foi transferido.

Traição

Um casal de idosos decidem após 60 anos de casado contar as espigas de milho. Eles haviam combinado de guardar uma espiga para cada traição.

O velho abre sua gaveta e tira 9 espigas. Ele abre um sorrisão e fala:

- Desculpa, meu amor!
Foram na gaveta da velha, de onde ela tira 20 espigas.
- Como você teve coragem de me trair vinte vezes? - Diz o velho.
A velha responde:
- Vinte não, eu vendia um saco de cinco quilos todos os anos.

Roubo

- Pai! Pai! - grita o filho do jardim - Acabaram de roubar nosso carro!
- Você viu os ladrões?
- Vi!
- E você acha que conseguiria reconhecê-los?
- Não, mas anotei a placa do carro.

Testamento

O médico atende um velhinho milionário que tinha começado a usar um revolucionário aparelho de audição:

- E aí, seu Almeida, está gostando do aparelho?
- É muito bom.
- Sua família gostou?
- Ainda não contei para ninguém, mas já mudei meu testamento três vezes.

JOGO DOS 9 ERROS



Cauda, cabelo, chave, bigode, barba, aureola, língua, corno

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Voltando atrás

Tatuar o corpo é um COSTUME que faz parte de várias CULTURAS, seja por motivos religiosos, MÍSTICOS ou, apenas, para DECORAR a pele.

Dependendo do que foi tatuado ou da fase da vida em que o indivíduo se encontra, esse desenho PERMANENTE pode perder o sentido e a pessoa querer apagá-lo.

Contudo, o processo para a retirada de TATUAGENS é bastante caro, pode custar seis vezes mais do que foi gasto para fazê-las, e DOLOROSO, pois é realizado a LASER, que QUEIMA a pele. Porém, nem sempre o que foi IMPRESSO desaparece completamente, dependendo das CORES usadas e da EXTENSÃO da tatuagem.

Entre os mais ARREPENDIDOS estão pessoas na faixa dos 35 a 40 anos, aqueles em busca de EMPREGO e quem quis ETERNIZAR o nome do então companheiro(a).

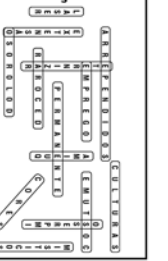


Grid of letters for word search: A Z D B J E E E Z V R D E T C U L T U R A S...

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA AS VIAGENS FICAREM MAIS DIVERTIDAS



Solução



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Table with crossword clues in Portuguese. Clues include: Enchido com carne e sangue de porco, Presidente venezuelano reeleito em 2012, Que envolve pesquisas diversas, Proximidade de parentesco, Pais natal do escritor Mia Couto, Que inspira muita emoção, Chapolín (?), herói trapalhão da TV, Frauda (?)-bandeira, pássaro frutívoro, Local de prática de aulas de ginástica, Argola Adriana Esteves, atriz, Sufixo de "arbóreo": relativo a, Expressão de grande admiração, Repleto, Classe atingida pelos novos-ricos, Descrente de tudo, Pequena rede circular para pesca, Gás mais abundante no ar (símbolo), Unidade de agrimensura, Placa de vidro para microscópios, Letra que indica o infinitivo verbal, Respira estrepitosamente, dormindo, Que foram feitos com capricho, "Para", na linguagem internauta, Antiga série de TV de espionagem (EUA), Número da camisa de Neymar (fut.), Condição da carta sem remelente, Sem (abrev.), A vitamina abundante no limão, Tornar raivoso, Trevojar; estrondar, D. Maria (?): a Rainha Louca (Hist.), A população que vive nas prisões.

BANCO 3/ace, 5/lalás — álmo, 8/gáturamo, 10/moçambiquê 15

Horóscopo



Áries

O período será de emotividade e um tanto nostálgico, compreendendo melhor as experiências passadas. O contato com a família vai ser intenso e expressará seus sentimentos com mais facilidade.



Touro

O ciclo que se inicia é de muito aprendizado. O melhor é abrir-se para novas informações, que viabilizarão seus projetos. Será um período excelente para a realização de contatos e acordos comerciais.



Gêmeos

O período que se inicia é ótimo para adquirir bens ou aumentar seus rendimentos. O lado financeiro está em alta. Mas estabeleça prioridades para não extrapolar os gastos e planejar o futuro.



Câncer

O ideal é procurar seguir a intuição e acreditar em seus sonhos. Durante o começo do mês você aumentará a autoconfiança e estará animado com novos projetos.



Leão

Nos primeiros dias do mês de julho faça um balanço da vida e determine quais são as prioridades. Envolve-se consigo mesma, levando mais a sério sua vida pessoal.



Virgem

Com a entrada de Vênus em seu signo neste mês, você terá mais sedução. Revele sua beleza e cuide dos detalhes que vai deixando para depois por falta de tempo.



Libra

Terá sucesso profissional e visibilidade durante a fase inicial do mês de julho. Aproveite para expandir sua atuação e criar. Os planos com o parceiro se realizarão logo nos primeiros dias do mês.



Escorpião

Estará otimista, principalmente em um projeto profissional. A fase será de sucesso, mesmo que ainda existam preocupações com o orçamento. Diversifique sua atuação e participe de atividades em grupo.



Sagitário

Fará uma profunda análise de seus desejos durante essa fase inicial do mês de julho. Em pleno processo de transformação, vai preferir estar só ou entre pessoas íntimas.



Capricórnio

O foco do mês está na vida amorosa. Se estiver só, haverá um encontro especial com alguém que já conhece ou com quem se sente à vontade. Aproveite o bom momento sentimental.



Aquário

Você dará um passo importante na vida profissional nessa fase inicial do mês de julho, atuando com mais autonomia e liderança. Organize-se para concretizar um projeto individual que trará liberdade.



Peixes

Este ciclo será de comemoração e muita emoção com o parceiro. Em clima de romance, se sentirá mais à vontade para expressar seus desejos e sonhos mais íntimos.

APRENDA A PENSAR COMO SHERLOCK. NAS BANCAS E LIVRARIAS. COQUETEL. www.coquetel.com.br

Solução. Grid with words filled in: V I R G E M, S U E L Y, F R A U D A, A R G O L A, P A S S A R, P E S C A, G A S, U N I D A D E, P L A C A, L E T R A, R E S P I R A, Q U E, F O R A M, F E I T O S, C O N D I Ç Ã O, A V I T A M I N A, T O R N A R, T R E V O J A R, D. M A R I A, A P O P U L A Ç Ã O.



## Lanches com sabor nordestino

Os lanches também podem ter um toque regional, ingredientes como a carne de sol e o queijo de coalho fazem a diferença quando se fala de sabor nordestino. A Bebelu Sanduíches sugere o kit pai d'égua. Já a Panquecaria Liberdade oferece panqueca com os mesmos ingredientes.

### Carne de sol e queijo de coalho são as vedetes das duas receitas

#### Confira

##### Receita 1

##### Kit Pai D'Égua

##### Ingredientes

1 pão árabe  
60g de carne de sol cozida e desfiada  
2 fatias de queijo de coalho pré-cozido  
tomate a gosto  
120g de macaxeira pré-cozida  
7 gramas de abacaxi em cubos  
Folhas de hortelã a gosto

##### Modo de preparo

Unte a chapa, aqueça o pão até dourar dos dois lados. Grelhe a carne de sol, doure também as duas fatias de queijo de coalho, coloque em cima da carne e depois ambos no pão árabe.

**Macaxeira:** Com óleo pré aquecido a 90 graus, frite a macaxeira por três minutos até dourar. Escorra por 10 segundos.

**Suco:** Coloque o abacaxi e a hortelã no liquidificador, acrescente 200ml de água e bata até virar suco.

##### Receita 2

##### Panqueca de carne de sol com queijo de coalho

##### Ingredientes

##### Massa

1 litro de leite  
400g de farinha de trigo  
2 colheres de sopa de óleo  
3 ovos  
Sal a gosto

##### Recheio

1kg de carne de sol coxão mole  
2 cebolas picadas  
150g de manteiga ou margarina  
1kg de queijo de coalho ralado

##### Modo de preparo

Bata todos os ingredientes da massa no liquidificador e reserve. Frite as porções da massa em uma chapa ou frigideira untada com gordura vegetal. Cozinhe a carne de sol apenas com água, até que seja possível desfiá-la. Depois, refogue a cebola na manteiga ou margarina e acrescente a carne desfiada. Continue refogando, até que fique soltinha. Monte as panquecas com os dois recheios. Depois, cubra com um molho branco especial, polvilhe com parmesão e leve para gratinar. Rende 20 unidades.

#### Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

### Meditação da gastronomia transcendental

Brillat-Savarin gostava de dizer que não havia revolução capaz de perturbar sua digestão e, segundo alguns dos seus críticos e talvez por isso, tenha sido capaz de manter até a morte e ao longo de trinta anos, o cargo de juiz do Tribunal de Cassação de Paris; um caso verdadeiramente inédito, num período da história francesa, bastante turbulenta, logo após a Revolução Francesa de 1789. Apesar de ter escrito alguns tratados sobre teoria judiciária e economia política, que os eruditos da época consideraram "insossos"; salvaram-no da mediocridade e do anonimato, as meditações gastronômicas alinhavadas nos seus últimos anos de vida, se um ano antes de morrer em 1826 a Bibliografia da França não anunciasse a publicação de uma obra anônima destinada a uma longa e célebre carreira de sucesso:

A "Fisiologia do Gosto", obra teórica, histórica na ordem do dia, dedicada aos gastrônomos parisienses por um professor mem-

bro de várias sociedades literárias e sábias; tornou-se uma espécie de manual filosófico da gastronomia e Brillat-Savarin o próprio sinônimo de gourmandise. Somente em 1838 o livro seria publicado com o nome do autor, como primeiro volume da celebre Biblioteca Charpentier. O curioso é que Brillat-Savarin comia e bebia muito sobriamente, mas adorava falar daquilo que comia, como lembra P. Leguoy num rápido estudo sobre o autor, onde assevera que o veterano juiz de Cassação era fascinado pelos sentidos do homem, muito especialmente o gosto.

Savarin escreveu "Aquele que assistiu a um banquete suntuoso, numa sala ornada com espelhos, de pinturas, de esculturas, de flores, embalsamadas de perfumes, enriquecida de lindas mulheres cheia de sons de uma doce harmonia; esse não terá necessidade de um grande esforço de espírito para se convencer de que todas as ciências contribuíram para realçar convenientemente os prazeres do

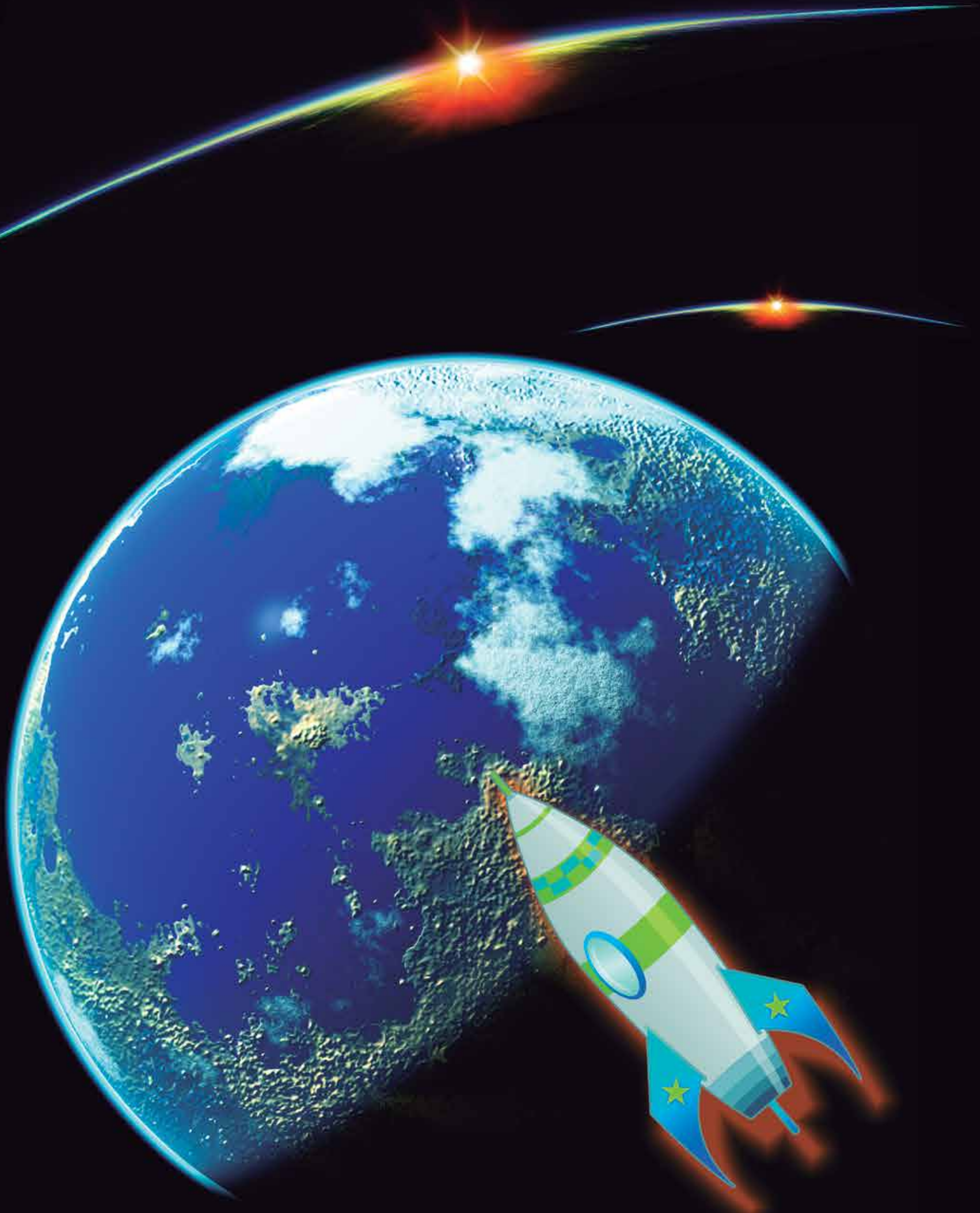
gosto". Ao mesmo tempo, contudo lamentava a "aplicação desta verdade desgrazadamente muito geral ao saber: que o homem está mais fortemente organizado para a dor do que para o prazer".

Ensinava também, que efetivamente a absorção das substâncias acerbadas, acres ou amargas no último grau, pode fazer-nos experimentar sensações extremamente dolorosas. Pretende-se mesmo que o ácido hidrocianico se mata tão profundamente, é porque causa uma dor tão viva que as forças vitais não podem suportar sem se extinguirem. As sensações agradáveis não percorrem ao contrário, senão numa escala pouco extensa, e se há uma diferença sensível, então o que é insípido e o que agrada ao paladar, o intervalo não é muito grande entre o que é reconhecido pelo exemplo seguinte: positivo um cozido seco e duro; comparativo a um bocado de vitela: superlativo, um faisão assado a preceito.

Na França, depois do plebiscito de 1.852, Napoleão III subiu ao trono e decidiu fazer de Paris "la ville unique au monde" e, de fato, em

poucos anos seria a metrópole mais cosmopolita da Europa, Haussman, num trabalho urbanístico pioneiro, transformou radicalmente o traçado da cidade, abrindo grandes avenidas e amplos boulevards, que se tornaram o centro da vida privada, como havia sido o Palais Royal, 50 anos antes. O Petit Moulin Rouge na área dos Champs-Élysées ficou na moda. Era um lugar aonde se ia não só pela qualidade da cozinha, mas também para ver gente e ser visto. A Exposição Universal de 1.855 deu grande estímulo à indústria hoteleira em Paris, onde já havia na cidade, mais de mil restaurantes e número ainda maior de cafés dos mais variados níveis de preços. Era porém, nas guinguettes onde uma refeição custava menos.

Entre 1870/71, Paris foi sitiada pelo exército alemão. A crise no abastecimento foi tão séria que o Jardim Zoológico de Paris vendeu todos os seus animais por que não tinha com que alimentá-los. A guerra interrompeu a Festa Armorial, mas não lhe pôs fim. Entre 1872 e 1880, Paris tornou-se mais sofisticada e reluzente do que havia sido.



## **NÃO ESTAMOS SÓS**

**Corrente religiosa fala sobre vida extraterrestre**

PÁGINA 4

## **O PAÍS VAI ÀS RUAS**

**Mobilizações populares marcam nossa história**

PÁGINAS 2 e 3

# O Artista da capa



FOTO: Ortilio Antônio

## NIVALDO ARAÚJO

Nivaldo Araújo é artista plástico e design gráfico. Nascido em João Pessoa, em janeiro de 1957, começou a fazer seus primeiros esboços ainda na adolescência, aos 14 anos. Fez curso de Desenho no Espaço Cultural com o arquiteto Régis Cavalcanti, mas se considera um autodidata por excelência. Participou de várias coletivas, entre as quais "A Presença do Mar nas Artes Plásticas", em 1985. Neste mesmo ano, levou suas obras para o IX Festival de Arte de Cajazeiras. Coordenou o setor de arte do jornal *A União*, jornal no qual atualmente trabalha, como ilustrador e design gráfico.

"Trabalhadores e estudantes com as caras-pintadas foram às ruas ontem comemorar a renúncia de Fernando Collor de Mello à presidência da República". Wilson Aragão, presidente da CUT, em João Pessoa, calculou em mais de 20 mil o número de participantes, enquanto as estimativas da Polícia Militar contabilizavam apenas cinco mil. Empunhando as bandeiras do Brasil e de seus partidos, os manifestantes cantavam uma paródia de famosa música carnavalesca: "Collor vai ganhar/ Uma passagem pra sair deste lugar/ Não é de carro/ De Trem/ Nem avião/ É algemado, no camburão/ Eita Collor ladrão".

A União, em 30 de setembro de 1992



## A RUA É DO POVO

# Cientistas sociais opinam sobre protestos no país

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

"O preço da tarifa dos ônibus urbanos foi só o estopim de uma situação que chegou ao insustentável", declarou o cientista social Jaldes Menezes, da UFPB, ao

comentar a onda de protestos que ora atinge o país, reivindicando maior atenção das autoridades para os itens Saúde, Educação e combate à corrupção. Já Flávio Lúcio, professor da mesma instituição, defende que "esses movimentos, por ainda não possuir um foco, apenas se ancoram na mobilização contra o aumento das passagens, quando o objetivo seria lutar para que 100% do dinheiro do Pré-Sal seja aplicado na educação". A opinião dos dois historiadores coincide quando afirmam que o povo brasileiro luta contra um modelo de governo que tem se revelado ineficaz e lento em adotar medidas que melhorem a educação, saúde, e a mobilidade urbana contra as injustiças sociais.

Para Flávio Lúcio, muitos dos que enxergam apenas motivações políticas nessas manifestações esquecem suas próprias origens, seja no sindicalismo ou no movimento estudantil. "A vitória de Lula em 2002 deixou orfã a organização dos movimentos de protestos com essas características. Por outro lado, a CUT e a UNE abandonaram as ruas como vias de defesa e expressão de suas reivindicações históricas".

Ele adintou que, creditar a organização desses movimentos à oposição é a mesma coisa de admitir que aquela turma responsável pela vaia na Presidenta tem disposição, interesse ou mesmo capacidade para liderar, quem quer que seja, em campanhas de protestos. "No máximo esse pessoal da vaia pode liderar um protesto por causa do atraso de vôos nos aeroportos brasileiros ou se dispõe a participar das cansativas correntes de emails, espalhando mentiras (sempre contra Lula) Internet adentro".

Já na opinião de Jaldes Menezes, o movimento de protesto tem juízo e pauta clara, pois o verdadeiro foco dos protestos é a tarifa zero, melhor locação dos recursos públicos e obter ressonância contra as más condições da saúde e educação no Brasil. Esta pauta significa um direito que pode incorporar a maioria da sociedade. Jaldes acredita que

a população de João Pessoa deve ater-se à uma manifestação pacífica de modo a não prejudicar o patrimônio público e histórico da cidade.

### Diretas já

Cientistas sociais brasileiros reconhecem que o Estado do Pará forneceu dois heróis para o processo de redemocratização do país, sendo eles um adolescente e uma cantora. Edson Luís morreu ao protestar contra a má qualidade da comida que o governo fornecia para estudantes. Fafá de Belém usou suas maviotas cordas vocais diante das multidões da Campanha "Diretas Já", para cantar o Hino Nacional Brasileiro e, assim, acordar um país que se tornara espiritualmente ocioso, forçado pelos abusos e baionetas.

Enquanto, no Sudeste e Sul do Brasil lideranças do quilate de Ulisses Guimarães, Teotônio Vilella, Tancredo Neves e Luís Inácio Lula da Silva enfrentavam com a frente erguida e o peito aberto os ditames da repressão, no Nordeste do país outras vezes se uniam ao Movimento. Na Paraíba o então deputado Antônio Mariz, resolveu desafiar o poder militar e concorreu, em grande desvantagem, ao cargo de governador, no ano de 1982. Perdeu para Tarcísio Burity, indicado pelos militares.

Antes, em 1968, os estudantes protestavam contra o aumento nas passagens de ônibus, quando a polícia invadiu o Cassino da Lagoa, em João Pessoa, e feriu a tiros o engraxate Eudes Ferrer, coincidentemente dois dias depois da morte de Edson Luís, no Rio de Janeiro. O mês de novembro de 1968 ficou conhecido como o dia em que mais foram incendiados ônibus e automóveis em João Pessoa. **A União**, nesta data, registrou os protestos de rua ocorridos na capital, liderados por estudantes do Liceu Paraibano e da Escola Técnica Federal da Paraíba.

### Mártir de 16 anos

O estudante paraense Edson Luís de Lima Souto tinha 16 anos, quando foi baleado no peito e morreu, durante um conflito entre policiais e estudantes no Restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro, em 28 de março de 1968. O presidente Costa e Silva, o segundo nomeado pelo Golpe Militar que atingiu o país em 1964, gozava das prerrogativas do AI-5 - um decreto que permitia condenar o cidadão sem a necessidade da apreciação

judicial. Consequentemente, respaldadas neste ato institucional, as forças de repressão costumavam atirar primeiro, para perguntar depois.

Mesmo assim, a morte do estudante gerou protestos corajosos, embora os manifestantes fossem vigiados de perto, por uma repressão que dispunha de poderes sem limites, além de balas e baionetas. Levado pelos companheiros para a Assembleia Legislativa, o corpo de Edson foi coberto com a Bandeira Nacional, outra do Calabouço e por mensagens de protesto. Em clima de revolta, mais de 50 mil pessoas acompanharam o funeral ao Cemitério São João Batista.

O Calabouço era um refeitório popular, subsidiado pelo governo e destinado a estudantes do interior, vestibulandos e universitários. Desde o incêndio do prédio da União Nacional dos Estudantes (UNE) em abril de 1964, tinha se tornado o foco principal de agitação e resistência ao regime militar. De lá partiam as passeatas estudantis que tanto incitavam a vida da cidade e provocavam os generais.

As condições precárias da operacionalidade do restaurante e a má qualidade da alimentação ali servida, era alvo de críticas permanentes por parte dos usuários. Foi durante uma manifestação de protesto contra essa situação que policiais invadiram o local e, investindo contra os presentes, deram início à barbárie que culminaria com a morte do adolescente, transformada, pelas circunstâncias do momento, em uma mini-revolução.

As circunstâncias da morte de Edson Luís evidenciaram a intolerância oficial em lidar com as reivindicações estudantis. E prenunciaram a disposição do governo e os recursos truculentos de que se serviria para eliminar lideranças estudantis e coibir o movimento social que agitaria o Brasil durante o ano de 1968. Por outro lado, sagraram o jovem símbolo da causa estudantil nacional.

Os teatros da Guanabara interromperam seus espetáculos em sinal de protesto, sendo a decisão aplaudida, de pé, pelo público presente. No Princesa Isabel, onde estava em cartaz a peça Roda Viva, os atores do elenco, liderados pelo paulista Plínio Marcos, fizeram um minuto de silêncio. Em seguida, suspenderam a apresentação e aos gritos de "fora a ditadura", seguiram para o funeral do estudante.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES  
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
William Costa

EDITOR ADJUNTO  
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORIAÇÃO  
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS  
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

# As cores da democracia

## Caras-pintadas ocuparam ruas e marcaram impeachment de Collor

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

O analista social Luiz Antonio Dias, doutor em História Social pela Unesp, afirma que o movimento dos “caras-pintadas” surgiu em agosto de 1992 e só recebeu este rótulo alguns meses depois. Ele admite, porém, que as raízes deste movimento devem ser bem analisadas, havendo destaque especial para 1989, o ano em que Fernando Collor de Mello foi eleito presidente do Brasil. Mas o fato é que os caras-pintadas marcaram os protestos nas ruas contra Collor.

Para decepção do pessoal jovem que votou no quarentão que combatia os marajás e possuía um rosto de adolescente, a administração Collor foi minada por atos de corrupção, a maioria confirmados através das denúncias de Pedro Collor, irmão do presidente, que acusou o empresário Paulo César Farias, de agendar e fazer a transação das manobras ilegais patrocinadas pelo Palácio do Planalto. Resultado: a mesma juventude que conduziu Collor ao poder foi às ruas com as caras pintadas, pedir o seu impeachment. Collor renunciou em 29 de setembro de 1992.

A ideia de criar um movimento a favor de eleições diretas foi lançada em 1983, pelo então senador Teotônio Vilela no programa Canal Livre da TV Bandeirantes. Mas, a primeira manifestação pública a favor de eleições diretas aconteceu em Abreu e Lima PE, no dia 31 de março de 1983. Esta manifestação, organizada pela cúpula do PMDB municipal, acabou repetida em Goiânia GO, em 15 de junho de 1983 e em Curitiba PR, em novembro do mesmo ano.

Posteriormente, ocorreu também uma manifestação na Praça Charles Miller, em frente ao Estádio do Pacaembu, no dia 27 de novembro de 1983 na cidade de São Paulo. Com o crescimento do movimento, que coincidiu com o agravamento da crise econômica (em que coexistiam inflação, fechando o ano de 1983 com uma taxa de 239%, e uma profunda recessão -), houve a mobilização de entidades de classe e de sindicatos. A manifestação contou com representantes de diversas correntes políticas e de pensamento, unidas pelo desejo de eleições diretas para presidente da República.

A repressão aumenta, mas o movimento pela liberdade não retrocede e os democratas intensificam as manifestações por eleições diretas. Na televisão, o general Figueiredo classificava como ‘subversivos’ os protestos que começavam a acontecer em todo o país. O comício pelas Diretas Já, aconteceu em João Pessoa no dia 26 de janeiro de 1984.

No ano seguinte, o movimento ganhou massa crítica e reuniu condições para se mobilizar abertamente. E foi em São Paulo que a investida democrata ganhou força com um evento realizado no Vale do Anhangabaú, no Centro da capital, em pleno aniversário da cidade de São Paulo - dia 25 de janeiro. Mais de 1,5 milhão de pessoas se reuniram para declarar apoio ao Movimento das Diretas



FOTOS: Arquivo da A União

Na década de 1990, a população, com destaque para os grupos de estudantes, foram às ruas pedir a saída de Collor da Presidência



As passeatas contra o aumento das tarifas de ônibus, em todo o país, são uma bandeira dos movimentos estudantis organizados

Já. O ato é liderado por Tancredo Neves, Franco Montoro, Orestes Quércia, Fernando Henrique Cardoso, Mário Covas, Luiz Inácio Lula da Silva e Pedro Simon, além de artistas e intelectuais engajados pela causa.

A perda de prestígio do regime militar já era grande. Militares de baixo escalão, com seus salários corroídos pela inflação, começavam a pressionar seus comandantes - que também estavam descontentes. O movimento agregou diversos setores da sociedade brasileira. Participaram inúmeros partidos políticos de oposição ao regime ditatorial, além de lideranças sindicais, civis, artísticas, estudantes e jornalísticas.

Dentre os políticos, destacaram-se Tancredo Neves, Leonel Brizola, Miguel Arraes, José Richa, Ulysses Guimarães, André Franco Montoro, Dante de Oliveira, Mário Covas, Gérson Camata, Orestes Quércia, Carlos Bandeirense Mirandópolis, Luiz Inácio Lula da Silva, Eduardo Suplicy, Roberto Freire, Luís Carlos Prestes, Fernando Henrique Cardoso, Vander Ramos, Marcos Freire, Fernando Lyra, Jarbas Vasconcelos e dentre



Jovens também apoiam manifestações de trabalhadores rurais

personalidades em geral destacaram-se Sócrates (futebolista), Christiane Torloni, Mário Lago, Gianfrancesco Guarnieri, Fafá de Belém, Chico Buarque, Martinho da Vila, Osmar Santos, Juca Kfoury entre outros.

A cantora Fafá de Belém participou ativamente do movimento das Diretas Já a partir do comício de 16 de Abril de 1984. Ela se apresentou gratuitamente em comícios e passeatas, cantando o “Hino Nacional Brasileiro”, gravado no seu álbum Aprendiz da Esperança, A interpretação diante das câmeras, para uma multidão que clamava pela redemocratização do país, foi contestada pela Justiça e, ao mesmo tempo, ovacionada pelo público.

A partir daí, Fafá passou a ser conhecida como a “Musa das Diretas”. Numa entrevista dada ao jornal Folha de S. Paulo, em 2006, Fafá declarou que Montoro e outros políticos do PMDB não queriam sua participação no movimento e que ela só passou a se apresentar após insistência de Lula. Na mesma entrevista, Fafá declarou ter sido muito próxima a políticos do PT, mas que sua relação com estes se definiu após ela ter declarado seu apoio a Tancredo Neves.

Em 18 de junho de 1983, a ex-miss Brasil, Marta Rocha, visitou João Pessoa, quando foi entrevistada pela então repórter Silvana Sorrentino, que anos depois chegou à editoria geral do jornal A União. Em julho de 1954, Martha Rocha chegou aos Estados Unidos como franca favorita ao título de Miss Universo, mas ficou em 2º lugar. Há quem afirme que ela perdeu para a americana Miriam Stevenson porque tinha duas polegadas a mais nos quadris.



FOTO: Arquivo A União

**4 A UNIÃO** João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de junho de 2013

# Não estamos sós no universo

**Pesquisadores e religiosos acreditam que existe vida inteligente fora da Terra**



**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

As tentativas de abduções, as naves voadoras não identificadas que sobrevoam os céus e o surgimento de pequenos seres com roupas prateadas e vozes estranhas seriam sinais de que não estamos sós neste universo? Hoje, a maioria das respostas para essas perguntas é positiva. Em diversas ocasiões **A União** tratou desse tema e, em 7 de abril deste ano, chegou ao extremo do assunto, ao publicar a entrevista de João Euclides, um agricultor de Ribeira, na margem esquerda do Rio Paraíba, surpreendido por aparições de seres extraterrestres na Mata da Amém, em Cabedelo, quando caminhava de volta para casa.

O ufólogo Erickson Abdul Rahman Ribeiro, membro do Centro Paraibano de Ufologia - PBUFO -, integrante da Comissão de Diversidade Religiosa e da Comunidade Muçulmana da Paraíba, diz que casos assim dão o testemunho de que a Terra não é o único planeta a possuir vida inteligente. Por que? "Ora, será que nós seríamos os únicos a termos o privilégio de falar, raciocinar, amar e realizar?", pergunta. "Se assim fosse, a gente não teria tantas provas de que, nesta imensidão, estamos acompanhados"

Abdul ainda afirma que as regiões do Estado mais afetadas por aparições extraterrestres se situam numa linha quase reta entre o Brejo, a Capital e Sertão. Antonio Gadelha, funcionário da Cagepa em Pombal, jura ter sido cercado por seres de pequena altura, dotados de olhos grandes e vozes semelhantes a buzinas de automóveis, que o observaram durante 10 minutos, a poucos passos de distância, sem o molestar.

Maria do Carmo teve a genitália queimada por luzes que saíam de um aparelho seme-

lhante a uma tartaruga. Isto aconteceu em 2005, na Chã do Lindolfo, em Bananeiras, a 152 Km de João Pessoa. A população de Ribeira, distrito fluvial de Santa Rita, a 26 Km da capital, foi aterrorizada várias vezes por luzes que partiam do céu, onde máquinas voadoras perseguiram adultos e crianças com a intenção de abduzi-las. Pesquisadores da PBUFO estiveram no local, depois de serem avisados por uma equipe de radioamadores. Os pesquisadores Socorro Quintans e Eloir Fuchs possuem depoimentos das vítimas.

Para Johnny Araújo Formiga, 39 anos, professor de Literatura Portuguesa e de formação religiosa espírita, essas aparições significam indícios convincentes de que fora da Terra existem vidas inteligentes. "O próprio Jesus anunciava que na casa de Seu Pai existiam muitas moradas. Será que Ele não indicava locais do Cosmo que teriam vidas inteligentes como a nossa"?, indaga. Formiga adianta: "a Ciência, hoje na plenitude das pesquisas cósmicas, vem descobrindo planetas cujas composições químicas, físicas e estruturais se

parecem com as da Terra, daí a possibilidade de vida inteligente fora daqui".

Os sinais que já existem por aí, como a Aranha gigante de Nazca, no Peru, e outras, de acordo com Formiga dão a entender que seres extraterrestres já estiveram por aqui e prepararam o terreno para o retorno. Ou, numa tese mais ousada, talvez já se encontrem perto de nós, a nos observar. "Um dos maiores exemplos da passagem de extraterrestres pela Terra é a pirâmide de Queóps, no Egito: ela possui uma altura tão exata que, dividida pelo dobro de sua base, o resultado indica pi, equivalente ao número 3,14. Quem ensinou um cálculo matemático tão evoluído aos egípcios antigos?, inquire o professor.

"Há uma forte suspeita científica de que fora da Terra existe vida inteligente. Só não sabemos afirmar se a semelhança física parece com a nossa ou com as que vemos nos filmes de ficção", opina o professor Romero Tavares, Doutor em Física pela UFPB. Para ele, o Sistema Solar, do qual faz parte a Terra, é só um pozinho perdido no Uni-

verso. Então, por que somente a Terra seria privilegiada com vida inteligente se o mundo criado em torno dela é bilhões de vezes maior?

Para o professor Carlos Antonio Belarmino, doutorando em Agronomia pelo Campus da UFPB, em Areia, e membro destacado da EPUG - Equipe de Pesquisas Ufológicas de Guarabira -, as grandes nações se traem ao negarem a existência de seres extraterrestres, mas não explicam porque é que investem tanto em pesquisas aeroespaciais, principalmente no Cosmo. "O grande painel de Ingá e seus pontos capsulares, são provas suficientes de que ali pode ter existido uma civilização muito adiantada que não era da Terra". Belarmino também esclareceu que no Congo, área do Cariri paraibano, existem desenhos que sugerem um culto ao sol e todos sabem que só as civilizações super evoluídas adotavam este astro como Deus.

O padre José Reginaldo, da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em João Pessoa, acredita em vida inteligente fora da Terra e acrescenta: Outros planetas, sejam eles do Sistema Solar ou de outras Galáxias, não teriam razão de existir se não abrigassem vidas inteligentes. "O Criador é justo e tudo que ele construiu no Universo tem um desempenho importante no equilíbrio dos seres. Sendo assim, a Terra não seria a única porção privilegiada do Universo

a possuir vidas pensantes".

Ao participar do Primeiro Fórum Mundial de Ufologia, em Brasília, no dia 8 de dezembro de 1997, o jornalista e ufólogo espanhol Pablo Vilarrubia Mausso, estudioso dos fenômenos ufológicos registrados na Paraíba, deixou o público espantado ao anunciar um caso ocorrido em Sumé, a 223 Km de João Pessoa, na década de 1960, até hoje sem explicação: testemunhas de reputação incontestável viram quando uma nuvem escura pairou sobre a cidade e sugou toda a água do açude do Estado.

Vilarrubia também mencionou que em Dona Inês e Serra da Raiz, no centro da Cordilheira da Borborema, existem pinturas que sugerem homens com capacetes de astronautas e máquinas voadoras em forma de disco.

A fim de dissolver as dúvidas ainda existentes sobre vidas inteligentes fora da Terra, o ufoarqueólogo suíço Hans Kesselring, que estuda ocorrências ufológicas na Paraíba, chama a atenção, novamente, para as Ita-coatiaras de Ingá. Ele admite que as insculturas do grande painel e adjacências não foram feitas por mãos humanas e que a perfeição dos caracteres deixa claro que eles foram elaborados com o uso de raios laser. As Ita-coatiaras de Ingá têm idade calculada de seis mil anos antes de Cristo. Nesta época os historiadores afirmam que nenhum homem que vivesse sobre a terra conhecia sequer o ferro.

